

RELATÓRIO E CONTAS 2017

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Av. Alvares Cabral, n.º 41 - 1250-015 Lisboa
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503024856
Capital Social: 50.000.000 €



1. Relatório de Gestão	4
1.1 Estrutura e práticas de governo societário.....	5
1.2 Enquadramento macroeconómico	13
1.2.1 Situação económica internacional.....	13
1.2.2 Situação económica nacional.....	14
1.2.3 O setor segurador	14
1.3 Principais indicadores e variáveis da atividade.....	15
1.4 A atividade da GNB Seguros Vida	16
1.5 Proposta de aplicação de resultados	25
1.6 Nota Final	26
1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários	27
2. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras	28
2.1 Conta de Ganhos e Perdas	
2.1.1 Conta de Ganhos e perdas consolidada	29
2.1.2 Conta de Ganhos e Perdas Individual	30
2.2 Demonstração do Rendimento Integral	
2.2.1 Demonstração do Rendimento Integral consolidado	31
2.2.2 Demonstração do Rendimento Integral individual	31
2.3 Demonstração da posição financeira	
2.3.1 Demonstração da posição financeira consolidada	32
2.3.2 Demonstração da posição financeira individual.....	34
2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio	
2.4.1 Demonstração de Variações do Capital Próprio consolidado.....	36
2.4.2 Demonstração de Variações do Capital Próprio individual	36
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	
2.5.1 Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado	37
2.5.2 Demonstração dos Fluxos de Caixa individual.....	38
2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	39
3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	115
3.1 Certificação Legal das Contas	115
3.2 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	134
4. Anexos.....	138

Índice

1. Relatório de Gestão



1.1. Estrutura e Práticas de Governo Societário

1.1.1 Introdução

A Companhia foi constituída em 28 de Junho de 1993 com a denominação de Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A. Em Agosto de 2006, alterou a sua designação para BES-Vida, Companhia de Seguros S.A, tendo em 18 de Dezembro de 2014 alterado esta para GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (adiante também referida como GNB Vida ou Companhia).

No contexto da resolução de 3 de Agosto do BdP, aplicada ao Banco Espírito Santo, SA (BES), de onde resultou a criação do NOVO BANCO, e a transferência imediata e definitiva para este da generalidade da atividade e do património do BES, a GNB Vida passou a fazer parte integrante do Grupo NOVO BANCO.

A Companhia tem por objeto o exercício da atividade de seguro e resseguro do ramo vida e outras atividades conexas ou complementares, e tem sede social na Av. Álvares Cabral nº 41 em Lisboa, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o nº 503024856.

Atualmente a Companhia opera apenas em Portugal.

As regras e estrutura de Governo da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A. encontram-se definidas com o objetivo de garantir uma governação responsável orientada para a criação de valor, transparência e valorização dos clientes.

1.1.2 Estrutura do Governo da GNB Seguros Vida



A Assembleia Geral de Acionistas, que reúne pelo menos uma vez por ano, em sede de Assembleia Geral Anual de Acionistas, tem por principais competências proceder à eleição dos órgãos sociais,

deliberar nos termos da lei, nomeadamente sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a aplicação de resultados.

A Gestão da Sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três Administradores designados pelo prazo de um ano civil, com término em 31 de Dezembro de 2017.

A função de fiscalização interna da GNB Vida é atribuída ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente.

A fiscalização externa da companhia é assegurada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da GNB Seguros Vida, a PriceWaterhouseCoopers & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., bem como pelas autoridades de supervisão a que a GNB Seguros Vida está sujeita, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

1.1.3 Composição dos Órgãos Sociais – 2017

A composição dos órgãos sociais em 31 de Dezembro de 2017 é a seguinte:

1.1.3.1 Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário. Os membros da Mesa são eleitos por períodos de um ano, sendo permitida a sua reeleição.

Em 31 de Dezembro de 2017, a composição da Mesa da Assembleia Geral é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral (*):

Presidente: Lourenço Nascimento da Cunha

Secretário: Francisco Maria Pimentel Vilhena de Carvalho

(*)Eleitos em Assembleia Geral realizada em 31 de maio de 2017, na sequência do término do mandato do Dr. Nuno Robalo de Almeida de Sousa Moniz e Dr. Francisco Maria Pimentel Vilhena de Carvalho, Presidente e Secretário da Mesa, respetivamente.

1.1.3.1.1 Regras Estatutárias sobre o exercício do direito de Voto

Relativamente à participação e exercício do direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral:

« Artigo 12º »

UM – A Assembleia Geral dos Acionistas é composta por todos os acionistas com direito pelo menos a um voto, que satisfaçam as condições referidas no número seguinte.

DOIS – Só poderão participar na Assembleia Geral dos Acionistas os titulares de ações averbadas em seu nome até oito dias antes do dia da reunião.

TRÊS – A cada ação corresponderá um voto.

QUATRO – A Assembleia poderá ser realizada com utilização de meios telemáticos se a Sociedade assegurar a autenticidade das declarações e a segurança das comunicações, procedendo ao registo do seu conteúdo e dos respetivos intervenientes.

CINCO – Dentro do prazo referido no número dois devem os acionistas que pretendam fazer-se representar por outro acionista apresentar na Sociedade os instrumentos de representação e, bem assim, as pessoas coletivas indicar quem as representará; o presidente da Mesa

poderá, contudo, admitir a participação na Assembleia dos representantes não indicados dentro desse prazo, se verificar que isso não prejudica os trabalhos da Assembleia.

SEIS – Não é permitido o voto por correspondência.

1.1.3.1.2 Representação

Os Senhores Acionistas podem fazer-se representar na Assembleia por mandatário constituído por simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada de cópia legível de documento original válido, com fotografia, do qual conste o nome completo, a data de nascimento e nacionalidade, que deverá estar em vigor. Os Senhores Acionistas que sejam pessoas coletivas deverão indicar o nome de quem os representará.

Os instrumentos de representação, bem como os documentos comprovativos da qualidade de acionistas deverão ser entregues, na sede social, até às 16.30 horas do terceiro dia útil anterior ao designado para a Assembleia.

1.1.3.1.3 Quórum

Em primeira data de convocação, a Assembleia Geral de Acionistas não pode reunir-se sem estarem presentes ou representados acionistas titulares de ações representativas de cinquenta por cento do capital social.

1.1.3.1.4 Intervenção da Assembleia Geral sobre a política de remuneração da sociedade:

A Assembleia Geral aprova anualmente a política de remuneração do Conselho de Administração e órgão de Fiscalização.

1.1.3.2 Conselho de Administração

Em 31 de Dezembro de 2017, a composição do Conselho de Administração da GNB Seguros Vida é a seguinte:

Conselho de Administração:

Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos*

Presidente do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

**Eleito em 31 de maio de 2017, na sequência do término do anterior mandato.*

Outros Cargos:

Presidente do Conselho de Administração da GNB Gestão de Ativos SGPS, S.A;
Presidente do Conselho de Administração da GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A;
Presidente do Conselho de Administração da GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA;
Presidente do Conselho de Administração da GNB Sociedade Gestora de Patrimónios, SA;
Presidente do Conselho de Administração da GNB Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA;
Presidente do Conselho de Administração da GNB International Management, S.A;
Presidente do Conselho de Administração da Novo Activos Financieros Espanha, SA;
Presidente do Conselho de Administração da NB Gestión, SA;
Presidente do Conselho de Administração da NB Pensiones

Em 27 de fevereiro cessou funções no Conselho de Administração das seguintes sociedades:

Novo Activos Financieros Espanha, SA;
NB Gestión, SA;
NB Pensiones;

Em 28 de fevereiro cessou funções no Conselho de Administração das seguintes sociedades:

GNB Gestão de Ativos SGPS, S.A.;
GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A;
GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA;
GNB Sociedade Gestora de Patrimónios, SA
GNB Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA;

Em 30 de janeiro renunciou ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da GNB International Management, S.A, aguardando substituição.

José António Rodrigues Nunes Coelho (Vogal)

Vogal não executivo e administrador independente do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos:

Vogal não executivo e administrador independente do Conselho de Administração da GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA;

Vogal não executivo e administrador independente do Conselho de Administração da GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA.;

Presidente independente do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros, S.A.;

Em 28 de fevereiro cessou funções no Conselho de Administração das seguintes sociedades:

GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA;
GNB Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA.;

Manuel António Ricardo Romão da Costa Braz*

Vogal do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

*Apresentou renúncia ao mandato em curso em 29 de dezembro de 2017 (com produção de efeitos no final do mês seguinte (Janeiro de 2018)).

Outros Cargos*:

Vogal do Conselho de Administração e Chief Operating Officer da GNB – Companhia de Seguros, S.A.

*Apresentou renúncia ao mandato em curso em 29 de dezembro de 2017 (com produção de efeitos no final do mês seguinte (Janeiro de 2018)).

Gestão Corrente da Sociedade:

A Gestão Corrente da Sociedade é assegurada pelo Dr. Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos com os poderes de gestão diária e corrente da Sociedade, que por lei são delegáveis, com exceção dos previstos no artigo 407º, número 4 do Código das Sociedades Comerciais e das matérias que, nos termos do artigo 21.º, n.º 3 do contrato de sociedade, devam necessariamente ser discutidas e aprovadas por deliberação do Conselho de Administração. Está a decorrer o processo de nomeação de um administrador, para assegurar o mínimo de três administradores no Conselho.

1.1.3.3.1 Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade

O Conselho de Administração é composto por um mínimo de três e um máximo de nove administradores.

A Assembleia Geral fixará o número de administradores; na falta de deliberação expressa, considera-se fixado o número de administradores eleitos.

Os administradores podem ser acionistas ou pessoas estranhas e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas por períodos de um a quatro anos, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral poderá eleger administradores suplentes, até número igual a um terço do número de administradores efetivos, na data da eleição respetiva.

1.1.3.3.2 Poderes do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reunirá pelo menos uma vez em cada três meses.

O Conselho não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

As seguintes matérias deverão necessariamente ser discutidas e aprovadas por deliberação do Conselho de Administração da Sociedade:

1. Aprovação de contratos com terceiros cujos valores/ responsabilidades excedam em 10% as despesas totais anuais da Sociedade (excluindo despesas com comissões e partilha de lucros);
2. Concessão de financiamentos, depósitos, ou prestação de garantias acima do valor de um milhão de euros;
3. Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis por valor superior a 5 milhões de euros, desde que os bens imóveis sejam utilizados na gestão corrente da sociedade;
4. Solicitação de financiamentos ou criação de passivo acima dos dez milhões de euros (por transação);
5. Licenciamento ou concessão de direitos sobre a propriedade intelectual ou industrial da Sociedade;
6. Alargamento ou redução da atividade social ou modificação do objeto da sociedade;
7. Aprovação do Balanço e contas da Sociedade e todos os documentos legais de prestação de contas da Sociedade;
8. Aprovação de proposta de aplicação de resultados;
9. Emissão de obrigações.

1.1.3.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GNB Vida é composto por um Presidente, dois membros efetivos e um membro suplente.

Conselho Fiscal:

Presidente: António Joaquim Andrade Gonçalves
Vogal Efetivo: José Maria Ribeiro da Cunha
Vogal Efetivo: Joaquim Manuel da Silva Neves
Vogal Suplente: Paulo Ribeiro da Silva

Identificação do Revisor Oficial de Contas

Revisor Oficial de Contas Efetivo: PriceWaterhouseCoopers, Lda., S.A. representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia ou José Manuel Henriques Bernardo.

Revisor Oficial de Contas Suplente: Carlos José Rodrigues (Revisor Oficial de Contas).

1.1.3.4 Secretário da Sociedade

O Secretário é designado pelo Conselho de Administração e a duração das suas funções coincide com o mandato do Conselho de Administração que o designar.

Secretário da Sociedade

Secretário: Não está nomeado Secretário da Sociedade.

1.1.4 Política de Remuneração

Em 2017, a Política de Remunerações da GNB Vida foi aprovada pelo acionista, em Assembleia Geral Anual de 31 de maio de 2017. A proposta apresentada e aprovada pelo acionista teve o seguinte conteúdo:

"...que os membros dos órgãos sociais sejam remunerados nos seguintes termos:

1.1.4.1 Membros do Conselho de Administração

a) Presidente do Conselho de Administração (não executivo)

O Presidente do Conselho de Administração pode auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano.

Outros Membros não executivos do Conselho de Administração

Os membros não executivos do Conselho de Administração podem auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano.

b) Membros executivos do Conselho de Administração

Composição da Remuneração

A remuneração dos membros executivos do Conselho de Administração é composta por uma remuneração Fixa. A remuneração fixa tem em conta:

- As remunerações pagas por empresas de dimensão semelhante a operar no sector segurador em Portugal;
- As remunerações pagas em outras empresas do Grupo Económico do acionista para cargos de responsabilidade semelhante;
- O desempenho individual anual de cada Administrador.

Limites e Equilíbrio na Remuneração

A remuneração fixa não pode ser inferior a 40% da remuneração total anual.

1.1.4.2 Membros do Órgão de Fiscalização

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal inclui apenas uma componente fixa, mensal, paga 14 vezes ao ano, determinada anualmente pelo acionista.

1.1.4.3 Membros da Mesa da Assembleia Geral

Os membros da Mesa da Assembleia Geral podem auferir, mediante determinação pela Assembleia Geral, uma quantia fixa por presença em cada Assembleia.

Considerando os critérios propostos, de forma a fixar os valores referentes às remunerações dos órgãos sociais, foi decidido pelo acionista único o seguinte para o ano de 2017:

Relativamente aos membros do Conselho de Administração:

- Atribuir uma remuneração fixa mensal ao Dr. Manuel Costa Braz, no valor de € 13.870,00 (treze mil, oitocentos e setenta euros) a partir de Maio de 2017, incluindo subsídio de férias e de natal.
- Atribuir uma remuneração fixa mensal ao Dr. José António Rodrigues Nunes Coelho, no valor €1.500,00 (mil e quinhentos euros) a partir de Maio de 2017, incluindo subsídio de férias e de natal.

Relativamente aos membros do Conselho Fiscal:

- Atribuir, a partir de Maio de 2017, ao Dr. António Joaquim Andrade Gonçalves o valor de €750,00 (setecentos e cinquenta euros) incluindo subsídio de férias e de natal.
- Atribuir em 2017 as remunerações fixas mensais a cada um dos senhores Drs. José Maria Ribeiro da Cunha e Joaquim Manuel da Silva Neves (dois vogais efetivos), no valor de € 312,50 (trezentos e doze euros e cinquenta cêntimos), incluindo subsídio de férias e de natal, com efeitos a partir de Maio de 2017.

Relativamente aos membros da Mesa da Assembleia Geral:

- Atribuir em 2017 ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Lourenço Nascimento da Cunha, a quantia de €300,00 (Trezentos euros), por cada Assembleia Geral em que participe.

Assim, em 2017 e 2016, as remunerações suportadas pela GNB Seguros Vida referentes aos membros dos seus Órgãos Sociais foi a seguinte:

Exercício de 2017

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações variáveis e Outros benefícios (a)	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
Manuel António Ricardo Romão da Costa Braz	Conselho de Administração	138 700 €		138 700 €
José António Rodrigues Nunes Coelho	Conselho de Administração	21 000 €		21 000 €
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David (a)	Conselho de Administração	64 408 €	300 000 €	364 408 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho Fiscal	7 000 €		7 000 €
António Joaquim Andrade Gonçalves	Conselho Fiscal	7 718 €		7 718 €
Joaquim Manuel da Silva Neves	Conselho Fiscal	4 375 €		4 375 €
Total		243 200 €		543 200 €

(a) Inclui indemnização e conclusão do contrato

Exercício de 2016

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações variáveis e Outros benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
José António Rodrigues Nunes Coelho	Conselho de Administração	22 500 €		22 500 €
Manuel António Ricardo Romão da Costa Braz	Conselho de Administração	32 573 €		32 573 €
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Conselho de Administração	80 279 €	18 585 €	98 864 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho de Administração	12 840 €		12 840 €
António Joaquim Andrade Gonçalves	Conselho Fiscal	3 438 €		3 438 €
Joaquim Manuel da Silva Neves	Conselho Fiscal	3 303 €		3 303 €
Joaquim de Jesus Taveira dos Santos	Conselho Fiscal	4 896 €		4 896 €
Maria Madalena França S.Q. Mantas Moura	Conselho Fiscal	4 896 €		4 896 €
Total		164 724 €	18 585 €	183 309 €

Em 2017 o Dr. Paulo Vasconcelos não auferiu qualquer remuneração paga pela GNB Vida.

1.1.5 Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento

A Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento assenta nas principais linhas gerais:

- 1) **Colaboradores sujeitos ao dever de comunicação:** Todos os colaboradores têm obrigação de comunicar ao seu superior hierárquico;
- 2) **Entidade que recolhe a comunicação:** Departamento Jurídico e Compliance;

O Departamento Jurídico e Compliance, perante a comunicação referida, deve apreciar a situação descrita e determinar as ações que, perante cada caso concreto, entenda por convenientes. Para este fim, esta Direção poderá solicitar a colaboração da Auditoria Interna.

Se da apreciação da situação de irregularidade ficar provado que se tratou de uma violação de leis, regulamentos ou dos princípios e deveres internos, serão adotadas as medidas disciplinares necessárias com o objetivo de salvaguardar os interesses da Companhia, de acordo com a disposição da legislação em vigor.

- 3) **Comunicações Anónimas:** Não são admitidas nem serão tidas em conta comunicações anónimas. Toda e qualquer situação de deteção e correção de situações de incumprimento reportada serão tratadas confidencialmente, nomeadamente quanto à sua origem, e com a devida discrição;
- 4) **Não retaliação:** É expressamente proibida qualquer retaliação contra os Colaboradores que efetuem a referida comunicação;
- 5) **Arquivo das Comunicações:** Se derem origem a processos internos de investigação, são arquivadas confidencialmente até à conclusão dos respetivos processos.

Findas as investigações, os dados serão arquivados nos termos e condições legalmente definidos.

1.1.6 Estrutura de Capital

O capital Social da GNB Seguros Vida é de 50.000.000 euros, representado por 50.000.000 ações com valor nominal de €1,00 (Um euro) cada.

1.1.7 Estrutura Acionista

Estrutura Acionista Atual - 31 de Dezembro de 2017		
Acionista	Nº de Ações	% Capital Social
Novo Banco, S.A.	50 000 000	100.00%

1.1.7.1 Alteração dos Estatutos da GNB Seguros Vida

Em 1 de Julho de 2016 foi deliberada a alteração do Contrato de Sociedade em função da alteração da sede da sociedade para a Av. Álvares Cabral, 41 em Lisboa.

1.1.8 Principais elementos dos sistemas de controlo interno implementados na Companhia relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

O Departamento Jurídico e Compliance é o departamento responsável por assegurar o cumprimento rigoroso da divulgação de informação financeira, nos termos da Lei. Esta Direção, no cumprimento das suas atribuições, efetua um acompanhamento regular da legislação em vigor e procede a uma revisão anual das obrigações de divulgação, promovendo a disseminação da informação pelos departamentos responsáveis pelas informações financeiras.

1.2. Enquadramento macroeconómico

1.2.1. Situação económica internacional

O ano de 2017 foi marcado por uma aceleração da atividade nas principais áreas económicas, com a expansão do PIB mundial a subir de 3,2% para 3,7%. Pela primeira vez desde 2010, o crescimento da atividade global beneficiou simultaneamente do conjunto das economias avançadas e emergentes. O primeiro grupo registou uma aceleração de 1,7% para 2,3%, suportada por políticas monetárias e orçamentais expansionistas. No conjunto das economias emergentes, o crescimento do PIB subiu de 4,4% para 4,7%, beneficiando, entre outros fatores, da subida dos preços das matérias-primas e do dinamismo dos fluxos de comércio internacional.

Nos EUA, o PIB cresceu 2,3%, depois de um registo de 1,5% em 2016. Após um início de ano com um crescimento relativamente débil, a atividade económica recuperou a partir do 2º trimestre, assente num desempenho sólido do consumo privado e, sobretudo, numa aceleração do investimento das empresas. A economia da Zona Euro cresceu 2,4% em 2017, acima das expectativas iniciais e em aceleração face ao registo de 1,8% observado em 2016. O consumo privado e o investimento exibiram crescimentos anuais relativamente estáveis, de 1,9% e 4,4%, respetivamente. Esta evolução da procura interna foi suportada (i) por condições monetárias e financeiras expansionistas, que se traduziram numa recuperação do crédito às famílias e às sociedades não financeiras; (ii) pelo recuo da taxa de desemprego, de 10% para 9,1% da população ativa; e (iii) por uma evolução muito positiva dos níveis de confiança dos consumidores e das empresas, refletindo em parte uma atenuação dos riscos políticos. As exportações da Zona Euro aceleraram em 2017, atingindo um crescimento anual de 5%, 1,7 p.p. acima do registo de 2016. Ainda na Europa, o PIB do Reino Unido cresceu 1,8% em 2017, após uma expansão de 1,9% em 2016. O abrandamento da atividade é atribuível, sobretudo, à desaceleração do consumo privado e à erosão do poder de compra resultante da subida da inflação, de 0,7% para 3%. Esta subida, por seu turno, refletiu sobretudo os efeitos desfasados da depreciação da libra, após o referendo do Brexit, em Junho de 2016. Na China, o PIB cresceu 6,9% em 2017, acima das expectativas. A aceleração face ao crescimento de 6,7% observado em 2016 – a primeira desde 2010 – ocorreu apesar da adoção de algumas medidas restritivas de política, que se traduziram numa desaceleração do crédito e do consumo no conjunto do ano. As exportações líquidas registaram o maior contributo para o crescimento desde 2008, beneficiando do maior dinamismo da atividade económica global.

1.2.2. Situação económica nacional

Em Portugal, a atividade económica expandiu-se 2,6% em 2017, acima das expetativas e em aceleração face ao registo de 1,5% observado em 2016. Em contraste com o ano anterior, a procura interna aumentou o seu contributo para o PIB, com o consumo privado a exibir um crescimento relativamente estável, em torno de 2,2%, e com o investimento a registar uma aceleração expressiva, de 0,9% para 8,4%. A confiança das famílias atingiu, em 2017, máximos históricos, suportada pela redução da taxa de desemprego, de 11,1% para 8,9% da população ativa, e pelo aumento do rendimento disponível, beneficiando da redução de impostos diretos e do aumento das remunerações. Por seu lado, o investimento beneficiou da melhoria das condições de financiamento, de uma recuperação do investimento público e, no caso das empresas, da necessidade de renovação ou expansão da capacidade produtiva, no contexto de uma melhoria das perspetivas para a procura interna e externa. A aceleração das importações em 2017 (de 4,1% para 8,7%) determinou um contributo ligeiramente negativo da procura externa líquida para o crescimento do PIB, não obstante o forte desempenho das exportações, que subiram 8,8%. O setor do turismo acentuou o dinamismo da actividade observado nos anos anteriores, contribuindo para variações homólogas de dois dígitos nas exportações de serviços ao longo de 2017 (10% no 3º trimestre).

A taxa média anual de inflação, medida pelo IPC, subiu de 0,6% para 1,4%. Já os preços da habitação prolongaram a tendência ascendente observada em 2016, registando um crescimento homólogo de 10,4% no 3º trimestre. Embora mais expressiva nos principais centros urbanos e nos segmentos de maior valor, esta subida dos preços da habitação foi visível na generalidade das regiões e dos segmentos do mercado. A recuperação do investimento imobiliário e a melhoria da confiança das famílias traduziram-se em aumentos muito expressivos dos fluxos de novo crédito à habitação e ao consumo, embora em níveis ainda significativamente inferiores aos observados antes da crise financeira. Por seu lado, o fluxo de novo crédito às sociedades não financeiras contraiu-se ligeiramente em 2017, refletindo, em parte, a continuação do processo de desalavancagem das empresas. O défice público desceu de 2% para 1,2% do PIB, enquanto a dívida pública recuou de 130,4% para 126% do PIB. Esta evolução benigna das contas públicas ajudou Portugal a abandonar, em Junho, o Procedimento por Défices Excessivos. Em setembro, a dívida pública portuguesa recuperou o estatuto de *investment grade* atribuído pela agência S&P, depois de um *upgrade* do *rating* soberano, de BB+ para BBB-, com *outlook* estável. Em dezembro, a agência Fitch elevou o *rating* de Portugal de BB+ para BBB. Neste contexto, e depois de atingir um máximo de 2 anos em Março (4,3%), a *yield* da OT a 10 anos recuou para 1,9% até final do ano. O *spread* face ao Bund alemão estreitou de um máximo de 387 bps, em Fevereiro, para 152 bps no final do ano. Seguindo a tendência positiva dos principais índices accionistas europeus, o PSI-20 valorizou 15,2% em 2017.

1.2.3. O setor segurador

A produção de seguro direto em Portugal em 2017 foi de aproximadamente 11,5 mil milhões de euros¹, representando um acréscimo de 6,3% face ao período homólogo. Para esta evolução contribuiu o Ramo Vida que cresceu 5,8% face a 2016, invertendo a tendência de decréscimo verificada no ano anterior. O Ramo Não Vida registou um crescimento de 7,1%.

No Ramo Vida destaca-se a evolução dos PPR que registaram um crescimento de 30%, representando um acréscimo de mais de 0,5 mil milhões de euros no volume de prémios brutos emitidos face ao ano anterior.

¹ Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)

² Fonte: Associação Portuguesa de Seguradores (APS)

Os produtos de capitalização, por outro lado, apresentaram um decréscimo de 3,6%² devido aos seguros não ligados a fundos de investimento que reduziram 16,5%. Os seguros de capitalização ligados a fundos de investimento cresceram 17,1% e representaram 47% da produção dos seguros de capitalização, mais 8,2 pontos percentuais face ao verificado em 2016.

Em relação aos produtos tradicionais, verificou-se um decréscimo de 0,7%² face a 2016. Esta redução deveu-se à diminuição nas Rendas Vitalícias (-29,3%) e nos Seguros Mistos (-10%). Nos Seguros de Risco Puro verificou-se um crescimento positivo de 3%, uma tendência que já se verificava no ano passado, consequência em parte da evolução positiva do crédito bancário.

1.3. Principais Indicadores e Variáveis da Atividade

(em milhares de euros, excepto nº de colaboradores)

Consolidado	2017	2016	2015	Var. 2017/2016
Variáveis de Balanço				
Ativo	5.289.243	5.455.328	6.236.092	-3,0%
Liquidez: Investimentos e Outros Tangíveis	5.139.671	5.296.926	6.091.883	-3,0%
Provisões Técnicas de Seguro Direto	1.257.535	1.333.567	1.344.216	-5,7%
Passivos por Contratos de Investimento	2.996.429	3.261.980	3.954.937	-8,1%
Capital Próprio	463.147	388.486	471.745	19,2%
Variáveis de Ganhos e Perdas				
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	189.264	168.145	237.990	12,6%
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	5.598	(1.602)	399	449,4%
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(125.101)	(104.439)	(177.849)	-19,8%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	2.954	625	11.292	372,8%
Custos e gastos de exploração líquidos	24.525	21.932	27.520	11,8%
Atividade Financeira Líquida				
	41.201	(87.057)	102.153	147,1%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	82.942	98.092	130.073	-15,4%
Ganhos líquidos de ativos e passivos	(4.623)	(130.943)	33.008	96,5%
Perdas de Imparidade	(13.813)	(42.235)	(15.397)	67,3%
Diferenças de Câmbio	(23.304)	(11.972)	35.469	-94,7%
Resultado Líquido do exercício	8.656	(85.477)	98.010	110,1%
Outras Variáveis				
Produção Total				
	149.304	151.061	146.533	-2,5%
Portugal	149.304	152.962	146.465	-2,4%
Contratos de seguros	94.796	93.530	84.946	1,4%
Contratos de investimento	54.508	59.431	379.520	-8,3%
Espanha	-	99	1.068	-100,0%
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros (Portugal)	623.445	917.642	1.778.906	-32,1%
Contratos de seguros	200.209	178.138	250.060	12,4%
Contratos de investimento	423.236	739.505	1.528.846	-42,8%
Provisões Matemáticas e Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4.153.150	4.527.638	5.232.265	-8,3%
Custos e gastos por natureza a imputar	17.481	19.786	21.794	-11,6%
Gastos de natureza operacional	8.757	8.190	11.267	6,9%
Gastos de natureza financeira	8.226	9.736	9.983	-15,5%
Outros	498	1.860	544	-73,2%
Nº de colaboradores	54	58	78	-4
Rátios				
Resultado Líquido/Capital Próprio	1,9%	-22,0%	20,8%	
Resultado Líquido/Ativo	0,2%	-1,6%	1,6%	
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros / Produção (Portugal)	417,6%	599,9%	383,0%	
Contratos de seguros	211,2%	190,5%	294,4%	
Contratos de investimento	776,5%	1244,3%	402,8%	
Custos e gastos por natureza a imputar / Provisões Matemáticas	0,42%	0,44%	0,42%	
Gastos de natureza operacional	0,21%	0,18%	0,22%	
Gastos de natureza financeira	0,20%	0,22%	0,19%	

1.4. A Atividade da GNB SEGUROS VIDA

Em 2017, a atividade da Companhia registou um abrandamento, que conduziu a uma redução de 8,3% do volume das responsabilidades sob a sua gestão.

Ao nível dos custos operativos, registou-se um crescimento de 6,9% face ao ano anterior, fruto de ocorrências extraordinárias ocorridas ao longo do ano de 2017.

A GNB Seguros Vida apresentou um resultado líquido de 5,5 milhões de euros em termos individuais e 8,7 milhões de euros em termos consolidados, o que representa um acréscimo de 90 milhões de euros (em termos individuais) e 94 milhões de euros (em termos consolidados) face ao ano anterior, que se deve sobretudo à performance da atividade financeira alcançada durante o ano, essencialmente afetada pelas valias realizadas (+91,4M€) e pelo menor reconhecimento de imparidades (-28,8M€ em termos individuais e -28,4M€ em termos consolidados). Caso a companhia registasse os seus passivos, à curva da taxa de juro Portuguesa (dívida pública), o seu resultado líquido em 2017 e 2016 teria sido de -5,5 milhões de euros e 54,2 milhões de euros, respetivamente.

1.4.1 Produção

O volume de negócios total da GNB Seguros Vida, em 2017, ascendeu a 149,3 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 2,5% em relação ao ano anterior. Para este decréscimo contribuíram, quer a redução da produção de seguros PPR, no montante de cerca de 1,7 milhões de euros, quer a redução da produção de seguros de capitalização no montante de cerca de 4,2 milhões de euros.

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
TOTAL GNB SEGUROS VIDA	149.304	153.061	465.533	-2,5%	-67,1%
PORTUGAL	149.304	152.962	464.466	-2,4%	-67,1%
- PPR	37.247	38.923	62.961	-4,3%	-38,2%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	52.550	56.762	343.975	-7,4%	-83,5%
- PRODUTOS DE RISCO	59.507	57.276	57.529	3,9%	-0,4%
ESPAÑA	-	99	1.068	-100,0%	-90,7%

O ano de 2017 terminou com a GNB Seguros Vida na oitava posição (nona em 2016) no mercado do Ramo Vida com uma quota de mercado³ de prémios de 2,1% (2,3% em 2016).

O ano de 2017, fica marcado pela continuação da quebra na produção que levaram a GNB Seguros Vida a apresentar uma performance mista em relação ao mercado, ou seja:

- Nos PPR's, a produção alcançou os 37 milhões de euros, com um decréscimo de 4,3%, com o mercado a registar um acréscimo do total de produção neste tipo de produtos de cerca de 18,8%.
- Os produtos de Capitalização, registaram uma diminuição face a 2016 de 7,4%. Este decréscimo apresentou-se acima do comportamento do mercado, que apresentou um decréscimo na ordem dos 10,9%.

Considerando a separação entre contratos de seguros e contratos de investimento, verifica-se uma evolução dispar para ambos os grupos (1,4% nos contratos de seguros e -8,3% nos contratos de investimento). Nos contratos de seguros, verifica-se uma evolução positiva nos PPR's e produtos de risco, enquanto os produtos de capitalização registam um decréscimo. Nos contratos de investimento,

³ Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)

o decréscimo é generalizado, influenciado pelos produtos de capitalização (-5,9%) e produção de PPR's (-18,6%).

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
TOTAL GNB SEGUROS VIDA - Seguro Direto	149.304	153.061	465.533	-2,5%	-67,1%
PORTUGAL	149.304	152.962	464.466	-2,4%	-67,1%
CONTRATOS DE SEGUROS	94.796	93.530	84.946	1,4%	10,1%
- Rendas Vitalícias	288	102	142	182,2%	-28,3%
- Restantes Produtos Risco	59.219	57.175	57.387	3,6%	-0,4%
- Produtos de Capitalização	7.027	8.366	7.856	-16,0%	6,5%
- PPR	28.262	27.888	19.561	1,3%	42,6%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	54.508	59.431	379.520	-8,3%	-84,3%
- Produtos de Capitalização	45.523	48.396	336.119	-5,9%	-85,6%
- PPR	8.984	11.035	43.400	-18,6%	-74,6%
ESPANHA	-	99	1.068	-100,0%	-90,7%
CONTRATOS DE SEGUROS	-	99	1.068	-100,0%	-90,7%

Prémios Brutos Emitidos

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
TOTAL GNB SEGUROS VIDA	94.796	93.629	86.013	1,2%	8,9%
PORTUGAL	94.796	93.530	84.946	1,4%	10,1%
- PPR	28.262	27.888	19.561	1,3%	42,6%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	7.027	8.366	7.856	-16,0%	6,5%
- PRODUTOS DE RISCO	59.507	57.276	57.529	3,9%	-0,4%
ESPANHA	-	99	1.068	-100,0%	-90,7%

De acordo com as regras contabilísticas em vigor, apenas a produção referente aos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados é tratada como prémios emitidos (a referente aos *Unit Linked* e aos produtos sem participação nos resultados está considerada pelo seu valor líquido em "resultados de contratos de investimento").

Nesta componente, verificamos que os prémios brutos emitidos apresentam um acréscimo de 1,2% relativamente ao registado no ano de 2016, influenciado pelo acréscimo nos produtos PPR (+1,3%), e produtos de Risco, na ordem dos 3,9%.

1.4.2 Provisões Técnicas

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
Provisões técnicas	1.257.535	1.333.567	1.344.216	-5,7%	-0,8%
Provisão para prémios não adquiridos	3.260	3.196	3.172	2,0%	0,8%
Provisão matemática do ramo vida	1.173.068	1.288.949	1.295.974	-9,0%	-0,5%
Provisão para Sinistros - De vida	33.110	31.869	31.205	3,9%	2,1%
Provisão para participação nos resultados	40.467	7.522	10.232	438,0%	-26,5%
Provisão para compromissos de taxa	7.629	2.030	3.633	275,7%	-44,1%

As provisões técnicas, considerando os produtos de contratos de seguros e os produtos sem participação nos resultados, apresentam um decréscimo de 5,7% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente à diminuição na provisão matemática do ramo vida.

Contudo, considerando a totalidade dos produtos (contratos de seguros, *Unit Linked* e produtos com e sem participação nos resultados), as Provisões Matemáticas e passivos decorrentes de contratos de investimento, de 4.153 milhões de euros, apresentam um decréscimo em relação a 2016 de 8,3%, como consequência da redução do volume de prémios, e do volume dos reembolsos e resgates ocorridos durante o ano, ainda que inferior ao registado em 2016.

As provisões matemáticas e passivos decorrentes de contratos de investimento dos produtos de capitalização apresentam uma redução de cerca de 8,1% face ao ano anterior, ou seja, um decréscimo líquido de aproximadamente 215,8 milhões de euros. Esta evolução das provisões matemáticas e passivos decorrentes de contratos de investimento está relacionada com a redução da produção e também com o aumento do volume de vencimentos ocorridos neste tipo de produtos.

As provisões matemáticas e passivos decorrentes de contratos de investimento no segmento dos PPR em 2017, apresentaram uma redução do seu valor em 167,9 milhões de euros, ou seja um decréscimo face a 2016 de 9,1%.

1.4.3 Atividade Financeira

O PIB mundial cresceu 3,7% em 2017, marcado por uma aceleração face ao registo de 3,2% observado no ano anterior. Pela primeira vez desde 2010, o crescimento da atividade global beneficiou simultaneamente do conjunto das economias avançadas e emergentes. O crescimento das economias desenvolvidas acelerou de 1,7% para 2,3%, suportado por políticas monetárias e orçamentais expansionistas. Nas economias emergentes, o crescimento do PIB subiu de 4,4% para 4,7%, beneficiando, entre outros fatores, da subida dos preços das matérias-primas e do dinamismo dos fluxos de comércio internacional.

No mercado cambial, o euro apreciou perto de 14% face ao dólar em 2017, fechando o ano em EUR/USD 1.2022. Este movimento foi suportado pela redução do diferencial entre os juros de mercado de longo prazo nos EUA e na Zona Euro, bem como pela melhoria do *outlook* económico e político na Europa, fatores que se traduziram numa recuperação das entradas de capitais na área do euro.

Em conjunto com a melhoria do *outlook* para a atividade, a ligeira aceleração dos preços observada, apesar de tudo, em 2017, permitiu uma subida gradual dos indicadores de expectativas de inflação nos EUA e na Zona Euro, particularmente visível na segunda metade do ano. O desaparecimento dos riscos de deflação que haviam marcado os anos anteriores permitiu aos principais bancos centrais prosseguirem, em 2017, um movimento muito gradual de normalização da política monetária. Neste contexto, a *yield* do Bund a 10 anos subiu de 0.208% para um máximo anual próximo de 0.6% em Julho, recuando depois para 0.427% até final do ano (+22 bps face ao final de 2016). Os juros de mercado nos prazos mais longos foram suportados pela melhoria das expectativas para o crescimento e a inflação. Mas, nos prazos mais curtos, os juros mantiveram-se ancorados pelo *guidance* do BCE, de acordo com o qual a política monetária da Zona Euro deveria manter uma postura expansionista por um período ainda prolongado. A *yield* dos Treasuries a 10 anos recuou de 2.445% para um mínimo próximo de 2% até ao início de Setembro, com uma atenuação de expectativas sobre os estímulos orçamentais propostos pela Administração Trump e com algum ceticismo do mercado em relação às intenções de normalização da política monetária do Fed. A aprovação pelo Congresso americano, em Dezembro, de um programa de redução de impostos, e uma ligeira revisão em alta das expectativas do mercado para a inflação e juros, contribuíram para uma recuperação da *yield* a 10 anos, para 2.406% até final do ano.

O crescimento da atividade económica, a persistência de juros baixos e a melhoria dos *earnings* das empresas traduziram-se, em 2017, em valorizações significativas no mercado acionista, não obstante alguns riscos políticos, entre os quais se destacam o programa nuclear da Coreia do Norte, a questão da independência da Catalunha e a incerteza em torno das negociações do Brexit.

Em Portugal, a atividade económica expandiu-se 2.6% em 2017, acima das expectativas e em aceleração face ao registo de 1.5% observado em 2016. O défice público desceu de 2% para 1.2% do PIB, enquanto a dívida pública recuou de 130.4% para 126% do PIB. A perceção externa sobre a economia portuguesa tem vindo a melhorar, tendo sido em Junho abandonado o Procedimento por Défice Excessivo, em Setembro, a dívida pública portuguesa recuperou o estatuto de *investment grade* atribuído pela agência S&P, depois de um *upgrade* do *rating* soberano, de BB+ para BBB- com *outlook* estável e em Dezembro, a agência Fitch elevou o *rating* de Portugal de BB+ para BBB. Assim, e depois de atingir um máximo de 2 anos em Março (4.3%), a *yield* da OT a 10 anos recuou para 1.9% até final do ano.

A atividade financeira da GNB Seguros Vida desenvolveu-se dentro do cenário acima descrito, tendo sido influenciada pelos fatores acima descritos, principalmente no segmento da dívida e no segmento acionista.

Neste contexto, a Companhia procurou continuar a privilegiar uma carteira de ativos diversificada e manter presentes na gestão da sua carteira níveis de liquidez, segurança e rentabilidade adequadas de forma a garantir a cobertura das responsabilidades assumidas a médio e longo prazo.

Individual					
Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
Liquidez, Investimentos e Outros Ativos Tangíveis	4.935.861	5.209.896	6.006.874	-5,3%	-13,3%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	206.800	117.208	305.303	76,4%	-61,6%
Ativos financeiros detidos para negociação	1.519	14.814	13.723	-89,7%	8,0%
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.053.555	1.183.395	1.368.361	-11,0%	-13,5%
Ativos disponíveis para venda	3.509.367	3.748.663	4.223.501	-6,4%	-11,2%
Empréstimos e contas a receber	114.622	93.171	43.730	23,0%	113,1%
Terrenos e edifícios	49.666	52.404	51.891	-5,2%	1,0%
Outros ativos tangíveis	333	340	366	-2,1%	-7,0%

Acompanhando o decréscimo verificado nas provisões técnicas, as rubricas do ativo referentes à liquidez, investimentos e outros ativos tangíveis, registaram uma redução de 5,3%, face a 2016, com particular destaque para as rubricas: "Ativos financeiros detidos para negociação" (decréscimo de 89,7%), "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" (decréscimo de 11,0%), "Ativos disponíveis para venda" (decréscimo de 6,4%) e "Terrenos e Edifícios" (decréscimo de 5,2%). De referir que as rubricas "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" e "empréstimos e contas a receber", registaram acréscimos de 76,4% e 23,0%, respetivamente.

Em termos consolidados, resultado da consolidação dos fundos de investimentos imobiliário onde a GNB Seguros Vida detém mais de 50% das unidades de participação a carteira de ativos apresenta-se da seguinte forma:

Consolidado					
Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
Liquidez, Investimentos e Outros Ativos Tangíveis	5.139.671	5.296.926	6.091.883	-3,0%	-13,0%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	219.538	132.526	330.952	65,7%	-60,0%
Ativos financeiros detidos para negociação	1.568	14.814	13.723	-89,4%	8,0%
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.062.406	1.190.897	1.369.460	-10,8%	-13,0%
Ativos disponíveis para venda	3.276.653	3.618.290	4.059.500	-9,4%	-10,9%
Empréstimos e contas a receber	168.883	145.356	141.828	16,2%	2,5%
Terrenos e edifícios	410.191	194.600	176.056	110,8%	10,5%
Outros ativos tangíveis	433	444	366	-2,5%	21,4%

Neste âmbito, o ano de 2017, em termos consolidados, apresentou um acentuado acréscimo na atividade financeira líquida, 147,3% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente aos ganhos líquidos de ativos e passivos (+91,4 milhões de euros em relação a 2016) e ainda pelo menor registo de imparidades (-28,4 milhões de euros face às imparidades registadas em 2016).

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
Atividade Financeira Líquida	41.201	(87.057)	183.153	147,3%	-147,5%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	82.942	98.092	130.073	-15,4%	-24,6%
Ganhos líquidos de ativos e passivos	(4.623)	(130.943)	33.008	96,5%	-496,7%
Perdas de imparidade	(13.813)	(42.235)	(15.397)	67,3%	-174,3%
Diferenças de câmbio	(23.304)	(11.972)	35.469	-94,7%	-133,8%

O portfólio de ativos tem como destaque Portugal, tornando-o particularmente sensível à evolução dos spreads de risco face às taxas de juro sem risco.

Handwritten signature/initials

A alocação a *corporates* é diversificada, com as 10 maiores exposições a grupos económicos (exceto Grupo Novo Banco) a representarem apenas cerca de 10% do portfólio total

Por País	Ações	Obrigações	Imóveis	Fundos		Outros	Total	% Ativos
				Investimento Mobiliários	Investimento Imobiliários			
Portugal	13,1	1.774,1	395,2	104,7	131,5	298,7	2.717,2	53,1%
EUA	5,4	211,0		212,2		0,0	428,6	8,4%
Espanha	7,6	308,1	15,3	0,1		25,6	356,7	7,0%
Reino Unido	35,2	101,6		79,5		0,1	216,5	4,2%
França	31,2	140,1		44,0			215,3	4,2%
China		195,4				0,8	196,3	3,8%
Alemanha	22,8	131,4		8,5			162,6	3,2%
Itália	3,5	161,3		0,1			164,8	3,2%
Suiça	11,1	23,7		81,9			116,7	2,3%
Holanda	16,3	52,3		1,5			70,1	1,4%
Grécia		5,1				0,0	5,1	0,1%
Sub-Total	146,1	3.104,1	410,5	532,4	131,5	325,3	4.649,9	90,8%
Outros								
Outros U.E.	21,1	70,0	0,0	30,5		3,9	125,4	2,4%
Outros OCDE	2,3	114,5		18,1			134,9	2,6%
Outros não OCDE	5,4	159,9		43,9		0,0	209,2	4,1%
Total	174,9	3.448,5	410,5	624,8	131,5	329,2	5.119,3	100,0%

2017 Consolidado						
Por Contraparte		Obrigações	Ações	Outros	Total	% Ativos
Divida Publica						
Maiores Exposições Divida Publica	Portugal	1.328,8			1.328,8	26,0%
	Itália	104,7			104,7	2,0%
	Espanha	205,3			205,3	4,0%
	Alemanha	7,6			7,6	0,1%
Outros		68,6			68,6	1,3%
Sub total		1.715,0			1.715,0	33,5%
Grupos Económicos (excepto GNB)						
10 Maiores exposições Grupos Económicos (excepto Grupo Novo Banco)	EDP - Energias de Portugal	220,7			220,7	4,3%
	Credit Agricole SA	34,6		14,3	48,9	1,0%
	JPMorgan Chase & Co	25,6	0,2	18,1	43,8	0,9%
	Morgan Stanley	34,0		9,3	43,3	0,8%
	Societe Generale	13,4	0,1	27,4	40,8	0,8%
	State Grid Corporation of China	38,0			38,0	0,7%
	Banco Comercial Portugues SA	25,2	5,8		30,9	0,6%
	DZ Bank AG Deutsche Zentral-Genos	29,6			29,6	0,6%
	Emirates NBD PJSC	29,0			29,0	0,6%
	Bank of China Ltd	27,5			27,5	0,5%
Outros		1.255,8	168,8	1.128,3	2.552,9	49,9%
Sub total		1.733,3	174,9	1.197,4	3.105,6	60,7%
Grupo Novo Banco						
Novo Banco SA (c/ garantia Estado)						
Novo Banco SA		0,1		262,6	262,7	5,1%
Banco BEST				28,8	28,8	0,6%
NB Açores				7,2	7,2	0,1%
Sub total		0,1		298,6	298,7	5,8%
Total		3.448,5	174,9	1.496,0	5.119,3	100,0%

1.4.4 Custos e Gastos de Exploração

Os custos de exploração líquidos apresentam um acréscimo de 11,8%. Este acréscimo resulta essencialmente de um aumento nas comissões financeiras, no que em termos absolutos diz respeito.

Milhares de euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS	24.525	21.932	27.520	11,8%	-20,3%
Custos de aquisição	19.363	15.842	21.792	22,2%	-27,3%
Comissões de resgate	56	72	170	-21,1%	-57,9%
Comissões de subscrição	3.179	2.313	1.781	37,4%	29,9%
Comissões financeiras	13.277	11.539	16.996	15,1%	-32,1%
Outros	1.338	976	447	37,1%	118,3%
Custos imputados à função aquisição	1.513	942	2.397	60,6%	-60,7%
Gastos administrativos	4.764	6.060	5.552	-21,4%	9,1%
Custos imputados à função administrativa	4.764	6.060	5.552	-21,4%	9,1%
Comissões e participação nos resultados de resseguro	398	30	176	1209,3%	-82,8%
Comissões de resseguros cedido	715	320	614	123,4%	-47,8%
Participação nos resultados de resseguro	(318)	(290)	(438)	-9,6%	33,7%

O aumento do montante das comissões financeiras (associadas à gestão de produtos) deve-se principalmente a um aumento da performance entre os ativos e os passivos, conduzindo assim a um aumento da margem registada face ao ano anterior.

1.4.5 Custos com sinistros e benefícios pagos nos contratos de investimento

Os custos com Sinistros líquidos de resseguro relativos aos contratos de seguros com risco e produtos com participação nos resultados registaram em 2017 um crescimento de 12,6%.

Tal evolução é fortemente influenciada pela evolução no seguro direto (11,8%) uma vez que a componente de resseguro cedido é pouco significativa e registou um decréscimo de 1,5% face ao ano anterior.

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
CUSTOS COM SINISTROS	189.264	168.145	237.990	12,6%	-29,3%
Custos directos com sinistros	200.209	179.122	251.322	11,8%	-28,7%
Prestações	199.766	179.723	251.879	11,2%	-28,6%
Variação da provisão para sinistros	443	(600)	(558)	173,8%	-7,7%
Custos imputados à função sinistros	608	402	974	51,5%	-58,8%
de Resseguro Cedido	(11.553)	(11.379)	(14.306)	-1,5%	20,5%
Montantes pagos	(9.952)	(11.650)	(13.359)	14,6%	12,8%
Variação da provisão para sinistros	(1.601)	271	(946)	-690,1%	128,7%

Considerando a totalidade dos custos com sinistros e passivos financeiros, importa salientar que a tendência de redução continua a verificar-se.

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
GNB SEGUROS VIDA Portugal	623.445	917.642	1.778.906	-32,1%	-48,4%
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	200.209	178.138	250.060	12,4%	-28,8%
CONTRATOS DE SEGUROS	423.236	739.505	1.528.846	-42,8%	-51,6%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	-	1.209	1.508	-100,0%	-19,9%
RESSEGURO	11.553	11.379	14.306	1,5%	-20,5%
CUSTOS COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO	611.892	907.472	1.766.109	-32,6%	-48,6%

Analisando a evolução da sinistralidade pelos diferentes grupos de produtos, constata-se uma redução de 32,1%, com destaque para os produtos de Capitalização (-39,3%) e operações de capitalização. De referir, que no ano de 2016, verificaram-se 60 milhões de euros de custos com sinistros em operações de capitalização, enquanto em 2017, não se verificou qualquer movimento de custos com sinistros neste tipo de produtos. Se expurgarmos estas operações de capitalização, verificar-se-ia uma redução de 27,3% nos custos com sinistros.

Milhares de Euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
Custos c/ Sinistros e Passivos Financeiros - Portugal	623.445	917.642	1.778.906	-32,1%	-48,4%
- PPR	236.747	230.434	412.579	2,7%	-44,1%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	370.358	610.514	543.988	-39,3%	12,2%
- OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	-	60.011	804.665	-100,0%	-92,5%
- PRODUTOS DE RISCO	16.340	16.683	17.673	-2,1%	-5,6%

As taxas de sinistralidade (quando medidos os custos com sinistros e passivos financeiros relativamente à produção), apresentam comportamentos mistos face ao ano anterior. A base da degradação nos produtos PPR (de 592,0% para 635,6%) deve-se ao decréscimo do volume de prémios, e um aumento do volume de resgates e reembolsos em 2017. Nos produtos de capitalização, apesar de uma diminuição no volume de prémios, a queda acentuada no volume de resgates e reembolsos, fez com que a taxa de sinistralidade sofresse uma acentuada redução (1075,6% em 2016 para os 704,8% atuais). Quanto aos produtos de risco, o aumento do volume de prémios, foi acompanhado por uma diminuição, ainda que ligeira do volume de sinistros, resultando numa diminuição da sinistralidade de 1.6pp

1.4.6 Gastos Gerais por natureza

Milhares de euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR	17.481	19.786	21.794	-11,6%	-9,2%
GASTOS DE NATUREZA OPERACIONAL	8.757	8.190	11.267	6,9%	-27,3%
Gastos com pessoal	3.117	3.595	4.937	-13,3%	-27,2%
Fornecimentos e serviços externos	5.371	4.021	5.281	33,6%	-23,9%
Impostos e taxas	199	208	384	-4,5%	-45,8%
Depreciações e amortizações do exercício	71	366	665	-80,7%	-44,9%
GASTOS DE NATUREZA FINANCEIRA	8.226	9.736	9.983	-15,5%	-2,5%
Juros suportados	2.307	2.394	2.616	-3,6%	-8,5%
Comissões	5.919	7.342	7.367	-19,4%	-0,3%
Outros	498	1.860	544	-73,2%	241,8%

Em termos globais, no final do ano 2017, os Custos e Gastos por Natureza a Imputar apresentam um decréscimo (-11,6%) em relação ao verificado em 2016, que não é mais significativo dado o crescimento da rubrica de "FSE" (33,6%) resultante de custos não recorrentes que influenciaram de forma negativa os custos, nomeadamente a anulação de custos de anos anteriores ocorrida em 2016 e não verificada em 2017.

Os gastos de natureza operacional aumentaram 6,9%, fruto dos fatores extraordinários, mencionados anteriormente. Os gastos de natureza financeira apresentam um decréscimo de 15,5%, reflexo de um cenário de taxas de juro historicamente baixas e ainda de uma diminuição do volume de comissões a pagar.

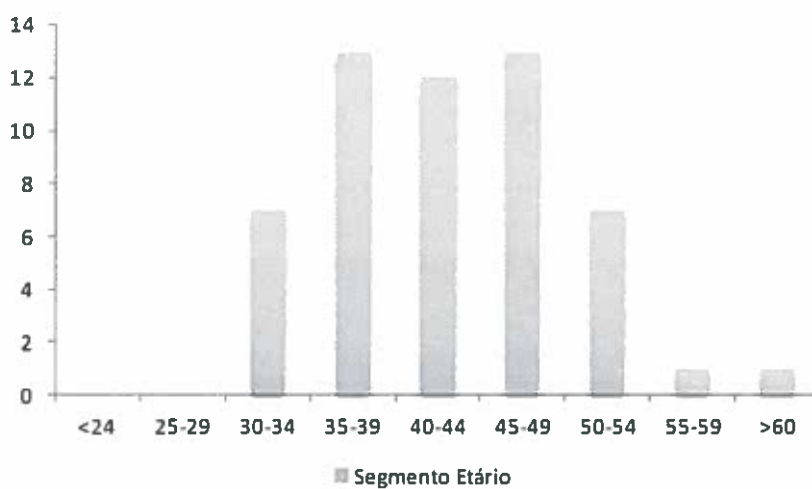
Quando comparamos os custos e gastos por natureza a imputar (operacionais, de natureza financeira e outros) com a totalidade das provisões matemáticas, verificamos uma descida do rácio global, como se pode constatar no quadro seguinte:

	2017	2016	2015
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR / PROVISÕES MATEMÁTICAS	0,42%	0,44%	0,42%
Gastos de natureza Operacional	0,21%	0,18%	0,22%
Gastos de natureza Financeira	0,20%	0,22%	0,19%
Outros Gastos	0,01%	0,04%	0,01%

1.4.7 Recursos Humanos

O nº de colaboradores da GNB Seguros Vida registou um decréscimo no ano de 2017, quando comparado com 2016. Em 31 de Dezembro de 2017, a GNB Seguros Vida tinha 54 colaboradores no seu quadro de pessoal (efetivos e contratos a termo), ou seja, menos quatro colaboradores que em 2016.

A maioria dos colaboradores encontra-se no escalão etário entre os 35 e os 49 anos e 56% têm formação académica de nível superior.



1.4.8 Resultado do Exercício e Capital Próprio

Consolidado					
Milhares de euros	2017	2016	2015	Var. 2017/2016	Var. 2016/2015
Capital Próprio	463.147	388.486	471.745	19,2%	-17,6%
Capital	50.000	50.000	50.000	0,0%	0,0%
Reservas de reavaliação	91.891	5.750	5.066	1498,2%	13,5%
Reserva por impostos diferidos	(23.888)	(1.514)	(3.112)	-1477,9%	51,3%
Outras reservas	335.751	52.976	53.040	533,8%	-0,1%
Resultados transitados	738	366.750	268.741	-99,8%	36,5%
Resultado do exercício	8.656	(85.477)	98.010	110,1%	-187,2%

O resultado líquido consolidado da GNB Seguros Vida em 2017 foi positivo em 8,7 milhões de euros. Face ao resultado individual, a diferença positiva de 3,2 milhões de euros resulta do processo de consolidação onde se destaca a valorização de imóveis dentro de um dos fundos detidos pela Companhia.

O Capital Próprio regista um aumento (19,2%) face ao final do ano de 2016, atingindo os 463,1 milhões de euros, derivado do aumento das reservas e resultado do exercício.

Conforme referido no ponto 1.4 a volatilidade do resultado líquido decorre fundamentalmente do facto de os passivos serem registados a custo histórico e os activos a valor de mercado.

1.4.9 Margem de Solvência II

Os valores apresentados, relativos a Solvência II contemplam as medidas aprovadas pelo supervisor descritas na nota da solvência, conforme anexo às contas. Relativamente ao ano de 2017 são valores ainda provisórios sujeitos a certificação externa.

Milhares de euros	2017	2016	Var. 2017/2016
Margem de Solvência			
Fundos Próprios disponíveis para cobertura SCR	685.783	522.361	31,3%
Requisito de Capital Regulamentar (SCR)	364.008	308.451	18,0%
Rácio de cobertura do SCR	188,40%	169,35%	11,2%
Excesso / (Insuficiência)	321.776	213.910	50,4%
Fundos Próprios disponíveis para cobertura MCR	656.547	485.431	35,3%
Requisito Mínimo de Capital (MCR)	91.002	101.177	-10,1%
Rácio de cobertura do MCR	721,46%	479,78%	50,4%
Excesso / (Insuficiência)	565.545	384.254	47,2%

1.4.10 Síntese e perspetivas

As perspetivas traçadas relativamente ao relançamento da atividade da GNB Seguros Vida foram condicionadas pelo processo de alienação do grupo Novo Banco que foi concretizado no 2º semestre de 2017. Em 2017 o Novo Banco, SA iniciou o processo organizado de venda de uma participação de até 100% do capital social da GNB Seguros Vida. No contexto desta transação será avaliado o contrato de distribuição de longo prazo em exclusividade de produtos de seguros da GNB Seguros Vida na rede comercial do Novo Banco SA. Este processo prolongar-se-á pelo ano de 2018.

Em termos de cenário económico, o atual ciclo de expansão da economia global deverá prolongar-se em 2018, suportado por condições monetárias e financeiras ainda favoráveis e por novos estímulos orçamentais. Este contexto económico global (crescimento, juros baixos, estímulos orçamentais) deverá permanecer favorável aos ativos de risco em 2018, contudo as políticas monetárias menos expansionistas e a incerteza política deverão aumentar a volatilidade e os riscos de correção do mercado, sobretudo a partir do 2º semestre de 2018. Os principais riscos negativos serão assim um ajustamento mais forte das expectativas sobre a inflação e juros, levando a condições financeiras mais restritivas; choques políticos exógenos (eleições em Itália, populismo anti-UE na Europa, Brexit, deterioração das relações EUA-China, relações Arabia Saudita-Iráo, Coreia do Norte); subida mais marcada dos preços do petróleo; maior abrandamento na China. Os riscos positivos incluem um impacto mais forte que o esperado do corte de impostos nos EUA; desenvolvimentos políticos benignos e um crescimento da China mais forte que o esperado. No seu conjunto, estes fatores sugerem que 2018 deverá ser marcado por um início de ano forte (na atividade e na confiança), pela subida da inflação core, pelo aumento da volatilidade nos mercados e por um abrandamento a partir do 2º semestre.

Em Portugal, a perceção externa sobre a economia portuguesa, tem vindo a melhorar, como demonstram os recentes *upgrades* das agências de rating (S&P e Fitch). A atividade económica deverá manter-se suportada pelo dinamismo da procura interna e, em particular, por uma recuperação do investimento (público e privado), associado à melhoria das condições financeiras e às perspetivas positivas para a procura externa. As exportações deverão manter-se particularmente dinâmicas, mas este efeito deverá ser mitigado por um maior crescimento das importações, em função da expansão da procura interna, o que deverá moderar o contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

O ambiente prolongado de taxas de juro ainda relativamente baixas e de uma eventual reversão dos preços dos ativos, poderão ser os maiores riscos que o sector terá que enfrentar, conjugado com o regime de Solvência II (em vigor desde 2016), que preconiza consumos de capital significativamente superiores aos anteriormente exigidos.

Este é um tema considerado estratégico para a GNB Seguros Vida, e tem sido acompanhado de forma ativa nos últimos anos, sendo que foi e continua a ser integrado de forma transversal nos

planos de atividade da Companhia, pelo que será muito importante apostar na inovação da oferta de modo a garantir a satisfação das necessidades dos clientes a par da manutenção da solidez financeira de forma a assegurar o modelo de negócio.

A necessidade de responder às novas exigências dos clientes, dos mercados e do regime de Solvência II, a adaptação aos novos desenvolvimentos tecnológicos, a adequação das suas estruturas e otimização de processos serão fatores muito relevantes para fazer face aos desafios que vivemos, e estarão sempre presentes nas linhas de atuação da Companhia com o objetivo de continuar o desenvolvimento da sua atividade de forma cada vez mais eficiente e eficaz

Será neste ambiente, desafiante, que a Companhia irá desenvolver a sua atividade, com o compromisso de promover e reforçar a importância de uma cultura baseada na gestão dos riscos, e posicionar-se com propostas para os clientes de soluções inovadoras ao nível da gestão das suas reformas, com produtos que respondam às suas necessidades e preocupações de longo prazo, assim como nos produtos de risco que continuam a constituir um eixo estratégico importante a desenvolver em 2018 e nos anos seguintes.

Os principais riscos financeiros que a Companhia identificou estão indicados na nota 44.

1.5. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido individual do exercício foi positivo em 5,5 milhões de euros.

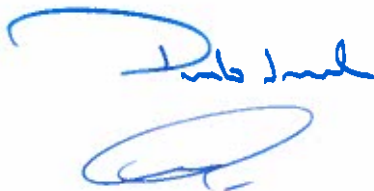
Relativamente à proposta de aplicação de resultados do exercício de 2017, o Conselho, propõe à Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, que o mesmo transite para a conta de resultados transitados, no valor de 5.469.571 Euros.

1.6. Nota Final

O Conselho de Administração deseja agradecer a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da GNB VIDA, S.A., nomeadamente a todos os nossos Clientes pela manutenção da sua confiança na nossa gestão, às Entidades Comercializadoras pela forma como vêm concretizando as tarefas inerentes às funções que lhes estão cometidas, a todos os Colaboradores pelo elevado sentido profissional, dedicação, lealdade e capacidade na preservação de valor que permitiu manter a continuidade de um serviço com a mesma qualidade e competência, bem como ao Novo Banco, às Entidades de Supervisão, Órgãos Sociais e demais *stakeholders* por toda a colaboração e confiança em nós depositada.

Lisboa, 22 de março de 2018

O Conselho de Administração



1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da GNB Seguros Vida foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao exercício de 2017, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

Nome



Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos

Função

Presidente do Conselho de Administração



José António Rodrigues Nunes Coelho

Vogal do Conselho de Administração



Manuel António Ricardo Romão da Costa Braz

Vogal do Conselho de Administração

**2. Demonstrações
Financeiras
Consolidadas e
Individuais e
Anexos
Integrantes das
Demonstrações
Financeiras**

2.1 – Conta de Ganhos e Perdas

2.1.1 – Conta de Ganhos e Perdas Consolidadas

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

CONTA DE GANHOS E PERDAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Conta de Ganhos e Perdas	Notas do Anexo	dezembro 2017			Valores em euros
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	dezembro 2016
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	52.882.173		52.882.173	49.179.857
Prémios brutos emitidos		94.796.371		94.796.371	93.629.337
Prémios de resseguro cedido		(41.833.851)		(41.833.851)	(44.426.732)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		(80.347)		(80.347)	(22.748)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	15.224.652		15.224.652	14.578.999
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(189.263.978)		(189.263.978)	(168.144.813)
Montantes pagos		(190.421.702)		(190.421.702)	(168.473.936)
Montantes brutos		(200.374.094)		(200.374.094)	(180.124.296)
Parte dos resseguradores		9.952.392		9.952.392	11.650.360
Provisão para sinistros (variação)		1.157.724		1.157.724	329.123
Montante bruto		(442.974)		(442.974)	600.395
Parte dos resseguradores		1.600.698		1.600.698	(271.272)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	(5.598.346)		(5.598.346)	1.602.476
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	125.101.067		125.101.067	104.439.269
Montante bruto		125.732.714		125.732.714	105.509.960
Parte dos resseguradores		(631.647)		(631.647)	(1.070.691)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(2.954.022)		(2.954.022)	(624.815)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(24.524.969)		(24.524.969)	(21.932.372)
Custos de aquisição		(19.363.109)		(19.363.109)	(15.841.573)
Custos de aquisição diferidos (variação)		-		-	(757)
Gastos administrativos		(4.764.263)		(4.764.263)	(6.059.676)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(397.597)		(397.597)	(30.366)
Rendimentos	12	92.969.221	567.885	93.537.106	110.475.825
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		72.160.844	600.853	72.761.697	85.847.847
Outros		20.808.377	(32.968)	20.775.409	24.627.978
Outros gastos financeiros	13	(10.595.294)	-	(10.595.294)	(12.383.507)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	(15.422.998)	-	(15.422.998)	(44.649.963)
De ativos disponíveis para venda		60.219.061	-	60.219.061	50.088.391
De empréstimos e contas a receber		(388.113)	-	(388.113)	4.790.335
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(75.253.946)	-	(75.253.946)	(99.528.689)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	8.797.043	(5.148)	8.791.895	(79.760.367)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		17.021.107	(5.148)	17.015.959	(60.105.416)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(8.224.064)	-	(8.224.064)	(19.654.951)
Diferenças de câmbio	18	(23.304.427)	-	(23.304.427)	(11.971.814)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	3.184.829	(1.177.121)	2.007.708	(6.532.246)
Perdas de imparidade (líquidas reversão) de ativos disponíveis para venda	20	(13.812.909)	-	(13.812.909)	(42.234.981)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	(256.837)	-	(256.837)	(111.213)
Outros rendimentos/gastos	22	-	(130.949)	(130.949)	(355.765)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	23	-	-	-	(3.600)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		12.425.205	(745.333)	11.679.872	(108.429.030)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	34	-	(634.668)	(634.668)	(1.668.225)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	34	-	(2.438.955)	(2.438.955)	25.228.459
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS				8.606.249	(84.868.796)
Interesses não controlados		-	-	49.439	(608.219)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				8.655.688	(85.477.015)

Resultado por ação básico e diluído

0,17

-1,71

2.1.2 - Conta de Ganhos e Perdas Individual

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

CONTA DE GANHOS E PERDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Conta de Ganhos e Perdas	Notas do Anexo	dezembro 2017			dezembro 2016
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	5	52 882 173		52 882 173	49 179 857
Prêmios brutos emitidos		94 796 371		94 796 371	93 629 337
Prêmios de resseguro cedido		(41 833 851)		(41 833 851)	(44 426 732)
Provisão para prêmios não adquiridos (variação)		(80 347)		(80 347)	(22 748)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	15 224 652		15 224 652	14 578 999
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(189 263 977)		(189 263 977)	(168 144 813)
Montantes pagos		(190 421 701)		(190 421 701)	(168 473 936)
Montantes brutos		(200 374 093)		(200 374 093)	(180 124 296)
Parte dos resseguradores		9 952 392		9 952 392	11 650 360
Provisão para sinistros (variação)		1 157 724		1 157 724	329 123
Montante bruto		(442 974)		(442 974)	600 395
Parte dos resseguradores		1 600 698		1 600 698	(271 272)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	(5 598 346)		(5 598 346)	1 602 476
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	125 101 067		125 101 067	104 439 269
Montante bruto		125 732 714		125 732 714	105 509 960
Parte dos resseguradores		(631 647)		(631 647)	(1 070 691)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(2 954 022)		(2 954 022)	(624 815)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(24 524 969)		(24 524 969)	(21 932 372)
Custos de aquisição		(19 363 109)		(19 363 109)	(15 841 573)
Custos de aquisição diferidos (variação)		-		-	(757)
Gastos administrativos		(4 764 263)		(4 764 263)	(6 059 676)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(397 597)		(397 597)	(30 366)
Rendimentos	12	92 969 221	567 885	93 537 106	110 475 825
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		72 160 844	600 853	72 761 697	85 847 847
Outros		20 808 377	(32 968)	20 775 409	24 627 978
Outros gastos financeiros	13	(10 595 294)		(10 595 294)	(12 383 507)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	(15 034 885)		(15 034 885)	(49 440 298)
De ativos disponíveis para venda		60 219 061		60 219 061	50 088 391
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(75 253 946)		(75 253 946)	(99 528 689)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	8 797 043	(5 148)	8 791 895	(79 760 367)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		17 021 107	(5 148)	17 015 959	(60 105 416)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(8 224 064)	-	(8 224 064)	(19 654 951)
Diferenças de câmbio	18	(23 304 427)	-	(23 304 427)	(11 971 814)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	(195 820)	(1 177 121)	(1 372 941)	(67 205)
Perdas de impandade (líquidas reversão) - De ativos disponíveis para venda	20	(15 059 129)		(15 059 129)	(43 864 207)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	(256 837)		(256 837)	(111 213)
Outros rendimentos/gastos	22	-	(130 949)	(130 949)	(355 765)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	23	-	-	-	(3 600)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		8 186 450	(745 333)	7 441 117	(108 383 550)
Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos correntes	34	-	(634 668)	(634 668)	(1 668 225)
Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos diferidos	34	-	(1 336 878)	(1 336 878)	25 431 618
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				5 469 571	(84 620 157)
Resultado por ação básico e diluído				0,11	-1,69

2.2 – Demonstração do Rendimento Integral

2.2.1 – Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO DE
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	Notas do Anexo	2017	2016
Resultado líquido do exercício		8 655 688	(85 477 015)
Variação das reservas de reavaliação			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Imparidades dos ativos financeiros disponíveis para venda	20	13 812 909	42 234 981
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(59 325 223)	(23 219 389)
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		164 842 842	(20 335 765)
Variação dos impostos correntes e diferidos	34	(22 373 638)	1 597 863
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	42	(30 950 624)	1 939 644
Total do rendimento integral		74.661.754	(83.259.681)

2.2.2 – Demonstração do Rendimento Integral Individual

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL DE
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	Notas do Anexo	2017	2016
Resultado líquido do exercício		5 469 571	(84 620 157)
Variação das reservas de reavaliação			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Imparidades dos ativos financeiros disponíveis para venda	20	15 050 129	43 864 207
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(59 325 223)	(23 219 389)
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		167 368 528	(22 618 971)
Variação dos impostos correntes e diferidos	34	(23 354 386)	1 789 743
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	42	(30 950 624)	1 939 644
Total do rendimento integral		74.266.995	(82.864.923)

2.3 – Demonstração da posição financeira

2.3.1 – Demonstração da posição financeira Consolidada

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

ATIVO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO 2017 E 2016

Valores em euros

Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2017	dezembro 2016
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24	219 538 391	132 526 001
Ativos financeiros detidos para negociação	25	1 567 687	14 814 215
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	26	1 062 405 535	1 190 897 178
Ativos financeiros disponíveis para venda	27	3 276 652 631	3 618 289 613
Empréstimos e contas a receber	28	168 883 448	145 355 714
Outros depósitos		129 259 684	93 104 305
Empréstimos concedidos		39 623 764	52 251 409
Terrenos e edifícios de rendimento	29	410 190 841	194 599 705
Outros ativos tangíveis	30	432 755	443 964
Outros ativos intangíveis	31	193 839	147 800
Provisões técnicas de resseguro cedido	32	7 319 684	6 355 483
Provisão para prémios não adquiridos		10 406	15 255
Provisão matemática do ramo vida		1 595 666	2 227 314
Provisão para sinistros		5 708 579	4 107 881
Provisão para participação nos resultados		5 033	5 033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		2 128 535	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	33	85 016 655	65 276 366
Contas a receber por operações de seguro direto		1 182 756	731 113
Contas a receber por outras operações de resseguro		196 056	270 369
Contas a receber por outras operações		83 637 843	64 274 884
Ativos por impostos	34	54 084 771	84 910 501
Ativos por impostos correntes		13 466 022	19 989 330
Ativos por impostos diferidos		40 618 749	64 921 171
Acréscimos e diferimentos	35	571 341	1 448 088
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	36	257 100	263 000
TOTAL ATIVO		5 289 243 213	5 455 327 628

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

		Valores em euros	
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2017	dezembro 2016
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	32	1 257 534 587	1 333 566 775
Provisão para prémios não adquiridos		3 260 162	3 196 409
Provisão matemática do ramo vida		1 173 068 337	1 288 948 963
Provisão para sinistros do ramo vida		33 110 181	31 868 681
Provisão para participação nos resultados		40 467 154	7 522 315
Provisão para compromissos de taxa		7 628 753	2 030 407
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	37	2 996 428 822	3 261 980 381
Outros passivos financeiros	38	389 012 459	297 569 561
Passivos subordinados		90 075 630	90 076 020
Depósitos recebidos de resseguradores		7 954	7 954
Outros		298 928 875	207 485 587
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	-	101 393
Outros credores por operações de seguros e outras operações	39	111 985 596	91 641 714
Contas a pagar por operações de seguro directo		17 184 172	14 121 807
Contas a pagar por outras operações de resseguro		8 792 203	8 432 057
Contas a pagar por outras operações		86 009 221	69 087 850
Passivos por impostos correntes	34	1 488 829	4 425 856
Acréscimos e diferimentos	40	33 916 697	38 298 454
Outras Provisões	41	28 225 466	29 384 029
TOTAL PASSIVO		4 818 592 456	5 056 968 163
CAPITAL PRÓPRIO	42		
Capital		50 000 000	50 000 000
Reservas de reavaliação		91 890 809	5 749 709
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		101 409 209	9 565 657
De diferenças de câmbio		(9 518 400)	(3 815 948)
Reserva por impostos		(23 887 538)	(1 513 900)
Outras reservas		335 750 646	52 976 427
Resultados transitados		737 827	366 750 456
Resultado do exercício		8 655 688	(85 477 015)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		463 147 432	388 485 677
Interesses não controlados		7 503 325	9 873 788
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		470 650 757	398 359 465
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		5 289 243 213	5 455 327 628

2.3.2 – Demonstração da posição financeira Individual

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

ATIVO
EM 31 DE DEZEMBRO 2017 E 2016

Valores em euros

Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2017	dezembro 2016
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24	206 799 607	117 208 173
Ativos financeiros detidos para negociação	25	1 518 660	14 814 215
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	26	1 053 554 821	1 183 395 032
Ativos financeiros disponíveis para venda	27	3 509 367 076	3 748 663 388
Empréstimos e contas a receber	28	114 621 720	93 170 790
Outros depósitos		114 558 999	93 104 305
Empréstimos concedidos		62 721	66 485
Terrenos e edifícios de rendimento	29	49 665 650	52 403 900
Outros ativos tangíveis	30	332 995	340 045
Outros ativos intangíveis	31	189 693	143 654
Provisões técnicas de resseguro cedido	32	7 319 684	6 355 483
Provisão para prémios não adquiridos		10 406	15 255
Provisão matemática do ramo vida		1 595 666	2 227 314
Provisão para sinistros		5 708 579	4 107 881
Provisão para participação nos resultados		5 033	5 033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		2 128 535	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	33	26 512 862	30 882 658
Contas a receber por operações de seguro direto		1 182 756	731 113
Contas a receber por outras operações de resseguro		196 056	270 369
Contas a receber por outras operações		25 134 050	29 881 176
Ativos por impostos	34	54 084 771	84 910 501
Ativos por impostos correntes		13 466 022	19 989 330
Ativos por impostos diferidos		40 618 749	64 921 171
Acréscimos e diferimentos	35	527 062	689 966
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	36	257 100	263 000
TOTAL ATIVO		5 026 880 236	5 333 240 804

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

		Valores em euros	
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	dezembro 2017	dezembro 2016
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	32	1 257 534 587	1 333 566 775
Provisão para prémios não adquiridos		3 260 182	3 196 409
Provisão matemática do ramo vida		1 173 068 337	1 288 948 963
Provisão para sinistros do ramo vida		33 110 181	31 868 681
Provisão para participação nos resultados		40 467 154	7 522 315
Provisão para compromissos de taxa		7 628 753	2 030 407
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	37	2 996 428 823	3 261 980 381
Outros passivos financeiros	38	214 617 938	224 918 789
Passivos subordinados		90 075 630	90 076 020
Depósitos recebidos de resseguradores		7 954	7 954
Outros		124 534 354	134 834 815
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	-	101 393
Outros credores por operações de seguros e outras operações	39	32 207 294	54 465 950
Contas a pagar por operações de seguro directo		17 184 172	14 121 807
Contas a pagar por outras operações de resseguro		8 792 203	8 432 057
Contas a pagar por outras operações		6 230 919	31 912 086
Passivos por impostos correntes	34	1 488 829	2 992 657
Acréscimos e diferimentos	40	33 538 579	37 357 214
Outras Provisões	41	27 916 755	28 977 210
TOTAL PASSIVO		4 563 732 805	4 944 360 369
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	42	50 000 000	50 000 000
Reservas de reavaliação		97 193 435	7 280 229
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		106 711 835	11 096 177
De diferenças de câmbio		(9 518 400)	(3 815 948)
Reserva por impostos		(25 266 221)	(1 911 835)
Outras reservas		335 750 646	52 976 427
Resultados transitados		-	365 155 772
Resultado do exercício		5 469 571	(84 620 157)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		463 147 431	388 880 436
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		5 026 880 236	5 333 240 805

2.4 – Demonstração de variações do Capital Próprio

2.4.1 – Demonstração de variações do Capital Próprio Consolidado

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

	Capital	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados transferidos	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio	Interesses não controlados	
		Por ajustes no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva Legal	Outras reservas				Outros	Total de Capital Próprio e Interesses minoritários
Balanco a 1 de Janeiro de 2016	68 000 000	6 068 396	(3 111 763)	68 000 000	3 640 271	268 740 999	96 009 867	471 748 369	18 290 569	489 996 948
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	3 712 363	-	-	-	-	-	3 712 363	-	3 712 363
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(5 032 537)	-	-	-	-	-	(5 032 537)	-	(5 032 537)
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	1 597 983	-	-	-	-	1 597 983	-	1 597 983
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	2 053 468	-	(63 844)	-	-	-	1 839 644	-	1 839 644
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	-	88 008 557	(88 008 557)	-	-	-
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	-	-	-	-	96 809 867	(96 809 867)	-	-	-
Total da variação do capital próprio	-	683 314	1 597 983	(63 844)	-	2 317 325	(2 317 325)	(5 778 679)	(5 778 679)	(5 778 679)
Resultados líquidos do exercício	-	-	-	-	-	(85 477 015)	(85 477 015)	(85 477 015)	(85 477 015)	(85 477 015)
Balanco a 31 de Dezembro de 2016	68 000 000	6 749 708	(1 513 780)	68 000 000	2 576 427	348 780 486	(85 477 015)	388 466 577	8 673 780	398 369 466
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	125 032 780	-	-	-	-	-	125 032 780	-	125 032 780
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(5 702 452)	-	-	-	-	-	(5 702 452)	-	(5 702 452)
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	(22 373 638)	-	-	-	-	(22 373 638)	-	(22 373 638)
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	280 535 615	(280 535 615)	-	-	-	-
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	(33 189 228)	-	-	2 238 604	-	-	(30 950 624)	-	(30 950 624)
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	-	(85 477 015)	(85 477 015)	-	-	-
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	-	-	-	-	96 477 015	96 477 015	1	(2 407 858)	(2 407 858)
Total da variação do capital próprio	-	66 141 199	(22 373 638)	-	282 774 219	(348 012 629)	96 477 015	66 009 867	(2 407 858)	63 998 299
Resultados líquidos do exercício	-	-	-	-	-	8 855 888	8 855 888	8 855 888	37 365	8 893 083
Balanco a 31 de Dezembro de 2017	68 000 000	61 890 899	(23 897 418)	68 000 000	285 790 646	737 837	6 866 688	463 147 432	7 603 328	470 690 767

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Ver, adicionalmente, nota 42.

2.4.2 – Demonstração de variações do Capital Próprio Individual

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

	Capital	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados transferidos	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio
		Por ajustes no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva Legal	Outras reservas			
Balanco a 1 de Janeiro de 2016	50.000.000	7.250.884	(3.701.578)	50.000.000	3.040.271	268.891.641	96.484.131	471.748.369
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	3 058 384	-	-	-	-	-	3 058 384
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(5 032 537)	-	-	-	-	-	(5 032 537)
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	1 789 743	-	-	-	-	1 789 743
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	2 053 468	-	(63 844)	-	-	-	1 939 644
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	-	96 464 131	(96 464 131)	-
Total da variação do capital próprio	-	29 338	1 789 743	(63 844)	-	96 464 131	(96 464 131)	1 788 234
Resultados líquidos do exercício	-	-	-	-	-	(84 620 157)	(84 620 157)	(84 620 157)
Balanco a 31 de Dezembro de 2016	50.000.000	7 280 229	(1 911 835)	50.000.000	2 976 427	365 155 772	(84 620 157)	398 880 436
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	128 604 886	-	-	-	-	-	128 604 886
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(5 702 452)	-	-	-	-	-	(5 702 452)
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	(23 354 386)	-	-	-	-	(23 354 386)
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	280 535 615	(280 535 615)	-	-
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	(33 189 228)	-	-	2 238 604	-	-	(30 950 624)
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado	-	-	-	-	-	(84 620 157)	(84 620 157)	-
Total da variação do capital próprio	-	89 913 206	(23 354 386)	-	282 774 219	(348 012 629)	96 477 015	68 797 424
Resultados líquidos do exercício	-	-	-	-	-	5 469 571	5 469 571	5 469 571
Balanco a 31 de Dezembro de 2017	50.000.000	97 193 435	(25 266 221)	50.000.000	285 750 646	6 866 688	6 866 688	463 147 431

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Ver, adicionalmente, nota 42.

2.5 – Demonstração dos fluxos de caixa

2.5.1 – Demonstração dos fluxos de caixa Consolidado

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2017 E 2016

	2017	2016
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
A Recebimentos		
Operações de Seguro	98.414.653	93.061.458
Operações de Resseguro	1.668.082	31.175
Operações com contratos de investimento	55.386.986	65.185.805
Outras Atividades Operacionais	5.853	18.843
B Pagamentos		
Operações de Seguro	(200.939.192)	(181.477.924)
Operações de Resseguro	(48.182.887)	(59.734.134)
Operações com contratos de investimento	(440.017.907)	(737.245.042)
Comissões	(14.718.630)	(18.720.761)
Participação de Resultados	(925.095)	(297.150)
Outras Atividades Operacionais	(127.493)	(116.364)
C Pagamentos ao Pessoal	(2.026.424)	(3.181.440)
D Pagamentos a Fornecedores	(9.405.401)	(9.156.594)
E Outros pagamentos e recebimentos	1.742.360	1.009.066
F Impostos e Taxas	(17.625.498)	(21.845.319)
G Impostos sobre o rendimento	(527.868)	30.345.174
Fluxos de Atividade Operacionais (1)	(577.276.461)	(842.103.207)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
H Recebimentos		
Alienação de Investimentos	22.079.236.982	23.859.038.744
Alienação de Imobilizado	-	9.280
Dividendos	6.006.178	17.796.265
Juros	78.102.210	84.843.923
Outros Rendimentos	6.758.248	2.297.159
I Pagamentos		
Aquisição de Investimentos	(21.501.248.803)	(23.315.479.870)
Aquisição de Imobilizado	(285.219)	(80.169)
Despesas de gestão, manutenção e outras	(1.973.439)	(2.362.219)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)	666.596.157	646.063.113
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
K Pagamentos		
Juros sobre Empréstimos	(2.307.306)	(2.385.406)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)	(2.307.306)	(2.385.406)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	87.012.390	(188.425.500)
L Caixa e seus equivalentes no início do exercício	132.526.001	330.951.501
M Caixa e seus equivalentes no final do exercício	219.538.391	132.526.001

2.5.1 – Demonstração dos fluxos de caixa individual

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2017 E 2016

	2017	2016
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
A Recebimentos		
Operações de Seguro	98.414.653	93.061.458
Operações de Resseguro	1.668.082	31.175
Operações com contratos de investimento	55.386.986	65.185.805
Outras Atividades Operacionais	5.853	18.843
B Pagamentos		
Operações de Seguro	(200.939.192)	(181.477.924)
Operações de Resseguro	(48.182.887)	(59.734.134)
Operações com contratos de investimento	(440.017.907)	(737.245.042)
Comissões	(14.716.630)	(18.720.761)
Participação de Resultados	(925.095)	(297.150)
Outras Atividades Operacionais	(127.493)	(116.364)
C Pagamentos ao Pessoal	(2.026.424)	(3.161.440)
D Pagamentos a Fornecedores	(9.405.401)	(9.156.594)
E Outros pagamentos e recebimentos	1.742.360	1.009.066
F Impostos e Taxas	(17.625.498)	(21.845.319)
G Impostos sobre o rendimento	(527.868)	30.345.174
Fluxos de Atividade Operacionais (1)	(577.276.461)	(842.103.207)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
H Recebimentos		
Alienação de Investimentos	22.081.816.026	23.869.369.482
Alienação de Imobilizado	-	9.280
Dividendos	6.006.178	17.796.265
Juros	78.102.210	84.843.923
Outros Rendimentos	6.758.248	2.297.159
I Pagamentos		
Aquisição de Investimentos	(21.501.248.803)	(23.315.479.870)
Aquisição de Imobilizado	(285.219)	(80.169)
Despesas de gestão, manutenção e outras	(1.973.439)	(2.362.219)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)	669.175.201	656.393.851
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
K Pagamentos		
Juros sobre Empréstimos	(2.307.306)	(2.385.406)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)	(2.307.306)	(2.385.406)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	89.591.434	(188.094.762)
L Caixa e seus equivalentes no início do exercício	117.208.173	305.302.935
M Caixa e seus equivalentes no final do exercício	206.799.607	117.208.173

2.6 - Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

(Montantes expressos em euros, excepto quando indicado)

NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia foi constituída em 28 de Junho de 1993, e tem como objetivo desenvolver autonomamente a atividade do ramo vida, que se iniciou em 1 de Janeiro de 1994. A Sucursal de Espanha, com sede em Madrid, iniciou a sua atividade em Junho de 1996, tendo encerrado em Maio de 2016 e estando atualmente a Companhia a operar em Espanha em regime de livre prestação de serviços. Em Agosto de 2006, a Companhia anteriormente designada Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A. como resultado da operação efetuada entre o Banco Espírito Santo, S.A. e a Companhia Crédit Agricole, alterou a sua designação para BES-Vida, Companhia de Seguros S.A. ("Bes-Vida", "Companhia" ou "Grupo").

Em Maio de 2012 o Banco Espírito Santo, S. A. adquiriu o controlo da Companhia ao Crédit Agricole Assurance, S.A.

Na sequência da deliberação de 03 de Agosto de 2014 do Banco de Portugal, onde foi constituído o Novo Banco, S.A., a Companhia em 18 de Dezembro alterou o seu nome para GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A ("GNB – Seguros Vida" ou "Companhia").

A Companhia emitiu em 2002 dívida subordinada no montante de 90 milhões de euros que se encontra cotada na NYSE Euronext Lisbon (ver nota 38).

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017 anexas encontram-se pendentes da aprovação pela Assembleia-geral de Acionistas, embora o Conselho de Administração admita que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

De acordo com a IFRS 10 o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades de finalidade especial, incluindo Fundos de Investimento:

	Ano constituição	Ano aquisição	Sede	Actividade	% Interesse económico
LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	2007	2012	Portugal	Fundo de investimento	82,79%
NB - OPPORTUNITY FUND	2006	2015	Luxemburgo	Fundo de investimento	67,66%
NB Património	1992	2015	Portugal	Fundo de investimento	54,88%
FUNGERE - Fundo Gestão Património Imobiliário	1997	2013	Portugal	Fundo de investimento	53,94%
PORTUCALE	2000	2000	Portugal	Sociedade imobiliária	99,49%

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais da GNB Seguros Vida agora apresentadas reportam-se aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela ASF e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de Setembro.

Este novo Plano de Contas introduziu as *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotadas na União Europeia, excepto os critérios de mensuração dos passivos

resultantes dos contratos de seguro definidos na IFRS 4 - *Contratos de Seguro*. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)*, e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram preparadas para efeitos de reconhecimento e mensuração em conformidade com as IFRS aprovadas pela UE e em vigor nessa data.

A Companhia adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram em ou após 1 de Janeiro de 2017, conforme referido na nota 46.

As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e a Companhia prepara as demonstrações financeiras de acordo com o princípio contabilístico da continuidade do negócio.

O plano de negócios da Companhia é elaborado em articulação com o Novo Banco, no âmbito dos acordos de distribuição existentes, estando naturalmente dependente da situação acionista futura do Novo Banco conforme referido na nota 42.

As demonstrações financeiras da Companhia para o ano findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas tendo por base o princípio da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente os ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros disponíveis para venda, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de seguro em que o risco do investimento é suportado pelo tomador do seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Na nota 3 identificam-se as principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 22 de março de 2018.

2.2. Princípios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos e resultados da GNB Seguros Vida e das suas subsidiárias, e os resultados atribuíveis a Companhia referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as entidades consolidadas, relativamente a todos os períodos cobertos nas demonstrações financeiras.

Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais a Empresa tem controlo. A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as atividades relevantes da entidade.

As subsidiárias são consolidadas pelo método integral a partir da data em que o controlo é transferido para a Companhia, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controlo cessa.

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método da compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de atividades empresariais, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Companhia nos ativos identificáveis adquiridos é registado como *goodwill*. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidado.

Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são registados quando ocorrem em resultados do exercício.

Quando à data de aquisição do controlo a Companhia já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do *goodwill* ou *badwill*.

Quando a aquisição do controlo é efetuada em percentagem inferior a 100%, na aplicação do método da compra, os interesses que não controlam podem ser mensurados ao justo valor, ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações a interesses que não controlam, que não implicam alteração do controlo, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou *goodwill*, sendo qualquer diferença apurada entre o valor da transação e o valor contabilístico da participação transacionada, reconhecida no Capital próprio, em outros instrumentos de Capital próprio.

Os pagamentos contingentes a serem transferidos pela Companhia são reconhecidos ao justo valor à data de aquisição. Alterações subsequentes ao justo valor dos pagamentos são reconhecidas de acordo com a IAS 39, quer em resultados do exercício, ou em outros rendimentos integrais.

Pagamentos contingentes classificados e reconhecidos como componentes de capitais próprios não são remensurados, sendo a sua liquidação futura concretizada e contabilizada em capitais próprios.

As perdas acumuladas de uma subsidiária que excedam o valor do interesse não controlado na subsidiária são atribuídas ao Interesse não controlado.

As políticas contabilísticas das subsidiárias são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as entidades consolidadas.

Estas participações, nas contas individuais, encontram-se registadas em ativos financeiros disponíveis para venda e ao justo valor por ganhos e perdas.

Entidades estruturadas

A Companhia consolida pelo método integral determinadas entidades estruturadas, constituídas especificamente para o cumprimento de um objetivo restrito e bem definido, quando a substância da relação com tais entidades indicia que a Companhia exerce controlo sobre as suas atividades, independentemente da percentagem que detém sobre os seus capitais próprios.

A avaliação da existência de controlo é efetuada com base nos critérios estabelecidos na IFRS 10, quando tiver de consolidar ativos ou fundos nas suas demonstrações financeiras, ou seja:

- Poder sobre a investida;
- Exposição ou direito sobre retornos variáveis resultantes do envolvimento com a investida;
- Possibilidade de utilizar seus poderes sobre a investida de forma a alterar os retornos atribuídos à Companhia.

Saldos e transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas contas consolidadas.

Ganhos não realizados resultantes de transações com entidades associadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas mesmas. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas apenas nas situações em que as mesmas não indiciem existência de imparidade.

Interesses não controlados versus passivos financeiros

Aquando da consolidação de fundos de investimento imobiliários/mobiliários pela Companhia, a percentagem detida por outros participantes nos respetivos fundos é registada como um passivo financeiro ou como interesses não controlados caso estes detenham ou não um direito atual de resgatar as respetivas unidades de participação. A percentagem detida por participantes (terceiros) é reconhecida como um passivo financeiro, quando existe a obrigação contratual do emitente reembolsar os detentores das unidades de participação, sempre que estes o solicitem (resgates), e reconhecida como interesses não controlados quando não existe esse direito.

2.3. Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados exceto quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, excepto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

Segue abaixo tabela resumo do Euro/Dólar para efeitos de conversão cambial

	2017		2016	
	Final	Médio	Final	Médio
EUR/USD	1,1993	1,1297	1,0541	1,1069

Fonte: Banco de Portugal

2.4. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("trade date"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é

reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do exercício.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("*discounted cash flows*") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

Todos os instrumentos financeiros derivados detidos pela Companhia são considerados, para efeitos contabilísticos, como derivados de negociação classificados na linha ativos financeiros detidos para negociação.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

2.5. Outros ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica os seus outros ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias da IAS39:

- *Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados*

Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros de negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

A Companhia designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos financeiros ao justo valor através de resultados quando:

- Tais ativos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- Tal designação elimina uma inconsistência de reconhecimento e mensuração (*accounting mismatch*); ou
- Tais ativos financeiros contêm derivados embutidos.

- *Investimentos financeiros detidos até à maturidade*

Estes investimentos são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, que a Companhia tem intenção e capacidade financeira de deter até à maturidade e que não são designados, no momento do seu reconhecimento inicial, como ao justo valor através dos resultados ou como disponíveis para venda.

- *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os investimentos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias acima referidas.

- *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Esta categoria inclui empréstimos e outros valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) de ativos financeiros detidos até à maturidade e, (iv) empréstimos e contas a receber são reconhecidos na data da negociação ("trade date"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, excepto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os investimentos financeiros detidos até à maturidade são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efetiva.

Os "Empréstimos concedidos e contas a receber" são reconhecidos ao justo valor no momento inicial e são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, através da taxa de juro efetiva, sendo deduzidas quaisquer perdas de imparidade. Para efeitos de contas consolidadas, esta rubrica está valorizada ao justo valor por ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são mensurados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de instrumentos de capital, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros detidos até à maturidade são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados ao justo valor em três níveis, de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Mensuração ao justo valor, a saber:

Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas;

Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado;

Nível 3 - Instrumentos financeiros cujo justo valor deriva de técnicas de valorização em que os inputs não são observáveis em mercado.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado.
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("Net Asset Value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras.
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.
- Tendo por base os critérios definidos na IFRS 13, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento classificam-se como nível 2, uma vez que a avaliação deste passivo é efetuada pela Companhia tendo por base o justo valor dos ativos subjacentes.

Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação" para as carteiras de "Ativos financeiros disponíveis para venda", "Empréstimos concedidos e contas a receber" ou para "Investimentos financeiros detidos até à maturidade", desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;
- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de "Ativos financeiros disponíveis para venda" para as categorias de "Empréstimos concedidos e contas a receber" e "Investimentos financeiros detidos até à maturidade" são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos financeiros detidos até à maturidade e empréstimos concedidos e contas a receber, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos financeiros detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda que correspondem a instrumentos de dívida, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo amortizado e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade. No que se refere a ações ou outros instrumentos de capital a Companhia elegeu como critérios de imparidade o declínio de 30% do valor de mercado face ao valor de aquisição, ou uma desvalorização continuada por um período superior a 12 meses. A recuperação das perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como ativos financeiros disponíveis para venda é registada aumentando as reservas de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros quando ocorre (não existindo reversão por contrapartida de resultados).

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados, e os valores líquidos são apresentados na demonstração da posição financeira, apenas quando há um direito exercível de compensar os referidos valores, e quando há uma intenção de liquidar as transações em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo em simultâneo. O direito exercível não deve ser contingente face a eventos futuros, devendo ser exercível no decurso ordinário do negócio, e também em circunstâncias de falência ou insolvência da Companhia, ou da contraparte.

2.6. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, ou os passivos financeiros que para evitar o "accounting mismatch" são registados ao justo valor.

2.7. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para a sua entrada em funcionamento.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos e mensuráveis com fiabilidade.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de depreciação que refletem a vida útil esperada dos bens:

	<u>Números de anos</u>
Imóveis de serviço próprio	37 a 45
Equipamento informático	3
Mobiliário e material	8 a 10
Instalações interiores	10
Máquinas e ferramentas	5 a 8
Material de transporte	4
Outros	5

As vidas úteis dos ativos são revistas no final do ano para cada ativo, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.8. Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes".

detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas". As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

As transferências de propriedade de investimentos são realizadas ao justo valor, nas datas em que ocorrem.

2.9. Ativos Intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja exetável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os gastos de desenvolvimento de ativos intangíveis GNB-Seguros Vida são capitalizados quando:

- (i) a sua conclusão técnica é viável, de modo a que o intangível venha a estar disponível para uso;
- (ii) quando a Gestão tenciona completar o projeto;
- (iii) quando a forma como o intangível vai gerar benefícios económicos futuros seja demonstrável;
- (iv) quando existem recursos técnicos e financeiros adequados para concluir o desenvolvimento e utilização futura do intangível; e
- (v) as despesas incorridas durante a fase de desenvolvimento do intangível forem fiavelmente mensuráveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada, não excedendo na sua maioria 3 anos.

Os custos de desenvolvimento que não cumprem com os critérios de reconhecimento de ativos intangíveis são registados como gastos quando incorridos. Tais gastos não são reconhecidos como ativos em períodos subsequentes.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.10. Locações

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – *Locações*. “São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais”.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.11. Benefícios concedidos aos empregados

Pensões

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente por atuários independentes por recurso ao método de unidade de crédito projetada, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de Dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Das alterações decorrentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho, são de salientar as seguintes (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativos admitidos até 22 de Junho de 1995 deixaram de estar abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal paga em 2016 e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia procede à liquidação da responsabilidade (*settlement*).

A Companhia não aderiu ao novo Acordo Coletivo de Trabalho de 2016.

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de emitentes com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano e denominadas na moeda de cálculo das responsabilidades. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de

reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento real dos ativos do fundo e os valores incluídos no juro líquido, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio em "outros rendimentos integrais".

A Companhia reconhece na sua demonstração dos resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas e pré-reformas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com Pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada Plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Para além destas, a Companhia tem ainda responsabilidades com os Administradores, segundo o Regulamento do Direito à Pensão ou Complemento de Pensões de Reforma estatuído no artigo 24º do Contrato de Sociedade aprovado em Conselho de Administração e em Assembleia Geral datada de 29 de Março de 2005.

Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

De acordo com o CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, passaram a beneficiar de um plano individual de reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela segurança social.

Este plano é alimentado por contribuições do empregador que vão sendo feitas em percentagem crescente, sendo de 1% em 2012 até atingirem, em 2017, 3,25% do ordenado base anual do trabalhador. Tem capital garantido. O valor capitalizado das entregas é resgatável, nos termos legais, pelo trabalhador na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela segurança social, devendo pelo menos 2/3 ser convertido em renda vitalícia imediata mensal.

Para dar cumprimento ao atrás referido, a Companhia constituiu, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um seguro de vida de contribuição definida e com Capital Garantido para os seus colaboradores do quadro efetivo e que dele faziam parte em 31 de Dezembro de 2011.

A GNB Seguros Vida não tem responsabilidades legais ou construtivas com pagamentos adicionais para o plano de contribuição definida, para além dos referidos e durante o período de prestação de serviço pelo empregado.

Prémio de permanência (benefício de médio/longo prazo)

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

Adicionalmente, a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma.

O cálculo e registo das obrigações da Companhia com benefícios de saúde atribuíveis aos pré-reformados até à idade de reforma são efetuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões.

Distribuição de resultados aos empregados

De acordo com as disposições estatutárias os acionistas aprovam anualmente em Assembleia-Geral uma percentagem dos lucros a ser distribuída aos trabalhadores (bónus), de acordo com proposta do Conselho de Administração.

Os resultados atribuídos pela Companhia aos seus trabalhadores são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

Benefícios de cessação de emprego

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando um empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios. A GNB Seguros Vida reconhece a responsabilidade com benefícios de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a GNB Seguros Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios; ou na qual a GNB Seguros Vida reconhece os gastos de uma reestruturação, no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

2.12. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro e a Companhia não controla a tempestividade da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja exatável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal, durante um período de quatro anos.

2.13. Outras provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São constituídas provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos."

A respetiva mensuração é efetuada com base nos processos e a avaliação de probabilidade de condenação com base na informação dos Advogados que acompanham o processo, quer se trate de processos judiciais quer se trate de provisões gerais.

2.14. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

2.15. Dividendos recebidos

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

2.16. Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos de seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de seguro e reconhecido e mensurado de acordo com a IFRS 4. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registrado como um instrumento financeiro e avaliado conforme a IAS 39.

Os ativos financeiros detidos pela Companhia para cobertura de responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento são classificados e contabilizados da mesma forma que os restantes ativos financeiros da Companhia.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

Prêmios

Os prêmios brutos emitidos são registrados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prêmios de resseguro cedido são registrados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prêmios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos de seguro são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data do balanço.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A estimativa de sinistros ocorridos e ainda não reportados é efetuada com base na experiência histórica utilizando métodos estatísticos. As provisões para sinistros não são descontadas.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para sinistros são registradas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão matemática

As provisões matemáticas, têm como objetivo registrar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária nos resultados emitidos e são calculadas, com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões matemáticas são registradas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão matemática de seguro direto.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para participação nos resultados são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão para participação nos resultados a atribuir ("Shadow accounting")

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade (ver nota 32).

Provisão para compromissos de taxa ("Liability adequacy test")

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão para compromissos de taxa.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para prémio não adquiridos são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

2.17. Reporte por segmentos

Os segmentos operacionais correspondem a componentes da Companhia:

- a) Que prosseguem atividades de negócio das quais podem obter rendimentos e incorrer em gastos (incluindo rendimentos e gastos com transações com outros componentes da mesma Companhia);
- b) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisão, de maneira a tomar decisões acerca dos recursos a serem alocados ao segmento e avaliar a sua performance; e
- c) Para os quais existe informação financeira discreta disponível.

Os segmentos operacionais da GNB Vida são apresentados de forma consistente com o reporte apresentado internamente ao Conselho de Administração, sendo este responsável pela alocação de recursos e avaliação de performance dos segmentos operacionais.

2.18. Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário da casa-mãe pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Companhia.

Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

2.19. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito, e para os quais se estima um risco insignificante de perda de valor.

2.20. Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda que se estima realizar nos próximos 12 meses, o ativo se encontrar em condição imediata de venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, aquando do reconhecimento inicial dos ativos não correntes detidos para venda, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor líquido contabilístico inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

NOTA 3 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das estimativas e julgamentos analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1 Estimativas

3.1.1. Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e detidos até à maturidade

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor.

A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição. Relativamente aos instrumentos de dívida os critérios de imparidade têm em consideração a deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, nomeadamente (i) dificuldades financeiras significativas do emitente, (ii) default no pagamento dos juros ou do principal, (iii) probabilidade elevada de falência ou (iv) desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

3.1.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

3.1.3. Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros em diversas jurisdições. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm o direito de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Seguradora, durante um período de quatro ou doze anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da GNB-Seguros Vida, de que não haverá

correções significativas aos impostos sobre lucros registrados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos está dependente da existência de lucros tributáveis futuros, sendo que a estimativa destes resulta de determinados pressupostos e julgamentos efetuados pela Companhia.

3.1.4. Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões, sendo que as variáveis mais sensíveis, no apuramento das responsabilidades com planos de pensões são, entre outras, a taxa de desconto e idade de reforma.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.1.5. Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de investimento

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registradas na rubrica contábilística "provisões técnicas". As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros, (4) provisão para compromisso de taxa e (5) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros declarados pelos tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia reconhece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. Estes *cash flows* incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações, despesas e comissões a pagar. Sempre que os produtos incluem opções e garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a cenários *Market Consistent*. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é igual à usada nos cálculos das responsabilidades com as pensões de reforma.

NOTA 4 - REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com os seguintes segmentos operacionais:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rentabilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados e *Unit Linked* – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

Não existem transferências entre segmentos, com exceção de alguns produtos em que a transferência esteja contratualmente definida.

O reporte por segmentos das contas consolidadas é apresentado como segue:

Conta de Ganhos e Perdas

	2017				
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	17 546 464	35 335 709	-	-	52 882.173
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	6	15.224.646	-	15 224 652
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(5 648 497)	(183 615 481)	-	-	(189 263 978)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1 580 999)	(4 017 347)	-	-	(5 598 346)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(831.457)	125 732.524	-	-	125 101.067
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1 117 413)	(1 838 609)	-	-	(2 956 022)
Custos e gastos de exploração líquidos	(10 414 368)	(2 438 443)	(11.239 542)	(432 616)	(24 524 969)
Rendimentos	12 453.184	20.797 128	59.493.111	793.703	93 537 106
Gastos financeiro	(4 558 811)	(1 783.872)	(4 133 530)	(119 081)	(10 595 294)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	12 349 436	8 458 269	(32 552 632)	(3 878 071)	(15 422 998)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	670 896	609 871	8 957 197	(1 446 069)	8 791 895
Diferenças de câmbio	(273 013)	(1 161 380)	(21 650 092)	58	(23 304 427)
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes devedores para venda a unidade descontinuada	-	(195 820)	3 380 649	(1 177 121)	2 007 708
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1 261 007)	(3 485 446)	(9 068 456)	-	(13 812 909)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	(2 441)	(254 396)	(256 837)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(130 949)	(130 949)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	17.534.395	(7.620.891)	8.210.910	(6.444.842)	11.679.872
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(1.027.162)	446.431	(431.457)	377.520	(634 668)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	695.100	(302.108)	(2.576.472)	(255 475)	(2 438 955)
Resultado líquido do exercício	17.202.333	(7.476.568)	5.202.981	(6.322.497)	8.606.249
Interesses não controlados	-	-	49.439	-	49 439
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.202.333	(7.476.568)	5.252.420	(6.322.497)	8.655.688

	2016				
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	12 840 038	38 339 819	-	-	49 179 857
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contábilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	14 578 999	-	14 578 999
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(4 976 358)	(183 168 455)	-	-	(188 144 813)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1 602.121	355	-	-	1 602 476
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(1 070 729)	105 509 998	-	-	104 439 269
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(977 390)	352 575	-	-	(624 815)
Custos e gastos de exploração líquidos	(9 958 889)	(198 683)	(11 778 800)	-	(21 932 372)
Rendimentos	16 634 202	25 368 791	68 786 156	688 676	110 475 825
Gastos financeiro	(5 030 677)	(1 152 826)	(6 199 682)	(122)	(12 383 507)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 920 566	20 073 077	(71 643 606)	-	(44 649 963)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(5 039 786)	(16 326 341)	(58 522 926)	128 686	(79 780 367)
Diferenças de câmbio	1 054 276	(7 025 448)	(6 011 014)	10 372	(11 971 814)
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes devedores para venda a unidade descontinuada	-	(4 971 537)	-	68.517	(4 903 020)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(5 310 782)	(9 762 793)	(28 790 632)	-	(43 864 207)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	1 768	(112 999)	(111 231)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(355 765)	(355 765)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como devedores para venda	-	(3 600)	-	-	(3 600)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	5.688.592	(14.968.068)	(99.579.919)	427.365	(108.429.030)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	152.722	(294.804)	(1.532 721)	6.578	(1 688 225)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(2.328.205)	4 291.050	23.365 893	(100.279)	25 228 459
Resultado líquido do exercício	3.513.109	(10.968.822)	(77.748.747)	333.664	(84.868.796)
Interesses não controlados	-	(608 219)	-	-	(608 219)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.513.109	(11.577.041)	(77.748.747)	333.664	(85.477.015)

Balanço*

2017					
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	2.110.111	4.745.299	173.158.719	39.524.262	219.538.391
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	3.629	95.809	1.372.290	(704.289)	767.439
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.442.876	8.700.748	1.043.140.071	7.121.840	1.062.405.535
Ativos financeiros disponíveis para venda	628.816.079	969.362.202	1.676.258.150	2.216.200	3.278.652.631
Empréstimos concedidos e contas a receber	25.655.384	20.207.051	122.938.849	82.164	188.883.448
Terrenos e Edifícios	-	35.328.194	360.525.191	14.337.456	410.190.841
PASSIVO					
Provisões Técnicas	45.023.398	1.212.511.189	-	-	1.257.534.587
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	2.996.428.822	-	2.996.428.822
2016					
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	16.661.691	18.006.943	96.708.573	1.148.794	132.528.001
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(52.078)	(497.933)	12.460.630	(1.007.531)	10.903.088
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.975.343	30.896.326	1.155.149.761	2.875.748	1.190.897.178
Ativos financeiros disponíveis para venda	187.787.304	1.382.545.663	2.045.591.428	2.365.218	3.618.289.613
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.795.812	78.912.764	62.581.401	65.737	145.355.714
Terrenos e Edifícios	-	178.791.351	-	15.808.354	194.599.705
PASSIVO					
Provisões Técnicas	39.693.058	1.293.612.057	261.660	-	1.333.568.775
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	3.261.980.381	-	3.261.980.381

*Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

2017					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.626.736	1.228.674	145.719.250	66.963.731	219.538.391
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	97.179	2.259	1.372.290	(704.289)	767.439
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	10.877.538	1.266.086	1.043.140.071	7.121.840	1.062.405.535
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.110.970.937	487.207.343	1.676.258.151	2.216.200	3.278.652.631
Empréstimos concedidos e contas a receber	39.113.732	6.728.703	122.938.849	82.164	188.883.448
Terrenos e Edifícios	35.328.194	-	360.525.191	14.337.456	410.190.841
Total	1.202.034.318	496.433.085	3.349.953.802	90.017.102	5.138.438.285
2016					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	31.979.519	2.689.115	96.708.573	1.148.794	132.528.001
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(52.078)	(497.933)	12.460.630	(1.007.531)	10.903.088
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.477.489	23.394.180	1.155.149.761	2.875.748	1.190.897.178
Ativos financeiros disponíveis para venda	57.413.529	1.512.919.438	2.045.591.428	2.365.218	3.618.289.613
Empréstimos concedidos e contas a receber	55.980.736	26.727.840	62.581.401	65.737	145.355.714
Terrenos e Edifícios	142.195.805	36.595.546	-	15.808.354	194.599.705
Total	296.995.000	1.601.828.186	3.372.491.793	21.256.320	5.292.571.289

O reporte por segmentos das contas individuais é apresentado como segue:

Conta de Ganhos e Perdas

2017					
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	17 546 464	35 335 709	-	-	52 882 173
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contábeis como contrato de investimentos ou como contratos de	-	6	15 224 646	-	15 224 652
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(5 648 497)	(183 615 480)	-	-	(189 263 977)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1 580 999)	(4 017 347)	-	-	(5 598 346)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(631 457)	125 732 524	-	-	125 101 067
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1 117 413)	(1 836 609)	-	-	(2 954 022)
Custos e gastos de exploração líquidos	(10 414 368)	(2 438 443)	(11 239 542)	(432 618)	(24 524 969)
Rendimentos	12 453 164	20 797 128	59 493 111	793 703	93 537 106
Gastos financeiros	(4 558 811)	(1 763 672)	(4 133 530)	(119 061)	(10 559 294)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	12 349 436	8 458 269	(32 164 519)	(3 678 071)	(15 034 885)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor	670 896	609 871	8 957 197	(1 446 069)	8 791 895
Diferenças de câmbio	(273 013)	(1 181 380)	(21 850 092)	58	(23 304 427)
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade	-	(195 820)	-	(1 177 121)	(1 372 941)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1 251 007)	(3 485 446)	(10 312 676)	-	(15 059 129)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	(2 441)	(254 396)	(256 837)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(130 949)	(130 949)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	17.534.395	(7.620.890)	3.972.154	(6.444.542)	7.441.117
Impostos sobre o rendimento do exercício - impostos correntes	(1 495 544)	650.001	(338 793)	549 668	(634 668)
Impostos sobre o rendimento do exercício - impostos diferidos	(3 150 246)	1 369 176	(713 640)	1 157 832	(1 338 878)
Resultado líquido do exercício	12.888.605	(5.601.713)	2.919.721	(4.737.042)	5.469.571

2016					
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	12 840 038	36 339 819	-	-	49 179 857
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contábeis como contrato de investimentos ou como contratos de	-	-	14 578 999	-	14 578 999
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(4 976 358)	(163 168 455)	-	-	(168 144 813)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1 602 121	355	-	-	1 602 476
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(1 070 729)	105 509 998	-	-	104 439 269
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(977 390)	352 575	-	-	(624 815)
Custos e gastos de exploração líquidos	(9 956 889)	(196 683)	(11 778 800)	-	(21 932 372)
Rendimentos	15 634 202	25 366 791	68 786 156	688 676	110 475 825
Gastos financeiros	(5 030 677)	(1 152 826)	(8 199 882)	(122)	(12 383 507)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	8 920 566	15 282 742	(71 643 606)	-	(49 440 298)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor	(5 039 786)	(16 326 341)	(58 522 926)	128 686	(79 760 367)
Diferenças de câmbio	1 054 278	(7 025 448)	(6 011 014)	10 372	(11 971 814)
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade	-	(135 722)	-	88 517	(67 205)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(5 310 782)	(9 762 793)	(28 790 632)	-	(43 864 207)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	1 786	(112 999)	(111 213)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(355 765)	(355 765)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)	-	(3 600)	-	-	(3 600)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	5.688.592	(14.919.588)	(96.579.919)	427.365	(106.383.580)
Impostos sobre o rendimento do exercício - impostos correntes	152 722	(294 804)	(1 532 721)	6 578	(1 668 225)
Impostos sobre o rendimento do exercício - impostos diferidos	(2 328 205)	4 494 209	23 365 893	(100 279)	25 431 818
Resultado líquido do exercício	3.513.109	(10.720.183)	(77.746.747)	333.664	(84.620.157)

Balanço*

2017					
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	2.110.111	4.745.299	160.419.935	39.524.262	206.799.607
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	3.629	95.809	1.323.262	(704.289)	718.411
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	3.442.876	8.700.748	1.034.289.357	7.121.840	1.053.554.821
Ativos financeiros disponíveis para venda	62.816.079	969.362.202	1.908.972.595	2.216.200	3.509.367.076
Empréstimos concedidos e contas a receber	25.655.384	20.207.051	68.677.121	82.164	114.621.720
Terrenos e Edifícios	-	35.328.194	-	14.337.456	49.665.650
PASSIVO					
Provisões Técnicas	45.023.398	1.212.511.189	-	-	1.257.534.587
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro	-	-	2.996.428.823	-	2.996.428.823
2016					
	Tradicional	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	16.661.691	2.689.115	96.708.573	1.148.794	117.208.173
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(52.078)	(497.933)	12.460.630	(1.007.531)	10.903.088
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	1.975.343	23.394.180	1.155.149.761	2.875.748	1.183.395.032
Ativos financeiros disponíveis para venda	187.787.304	1.512.919.438	2.045.591.428	2.365.218	3.748.663.388
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.795.812	26.727.840	62.581.401	65.737	93.170.790
Terrenos e Edifícios	-	36.595.546	-	15.808.354	52.403.900
PASSIVO					
Provisões Técnicas	39.693.058	1.293.612.057	261.660	-	1.333.566.775
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro	-	-	3.261.980.381	-	3.261.980.381

*Apenas as rubricas afetadas aos segmentos de negócio

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

2017					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.626.736	1.228.674	160.419.935	39.524.262	206.799.607
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	97.179	2.259	1.323.262	(704.289)	718.411
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	10.877.538	1.266.066	1.034.289.357	7.121.840	1.053.554.821
Ativos financeiros disponíveis para venda	110.970.937	487.207.343	1.908.972.595	2.216.200	3.509.367.076
Empréstimos concedidos e contas a receber	39.133.732	6.728.703	68.677.121	82.164	114.621.720
Terrenos e Edifícios	35.328.194	-	-	14.337.456	49.665.650
Total	1.202.034.316	496.433.065	3.173.682.271	62.577.833	4.934.727.285
2016					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	16.661.691	2.689.115	96.708.573	1.148.794	117.208.173
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(52.078)	(497.933)	12.460.630	(1.007.531)	10.903.088
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	1.975.343	23.394.180	1.155.149.761	2.875.748	1.183.395.032
Ativos financeiros disponíveis para venda	187.787.304	1.512.919.438	2.045.591.428	2.365.218	3.748.663.388
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.795.812	26.727.840	62.581.401	65.737	93.170.790
Terrenos e Edifícios	-	36.595.546	-	15.808.354	52.403.900
Total	210.168.072	1.601.828.186	3.372.491.793	21.256.320	5.205.744.371

NOTA 5 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2017	2016
Prémios brutos emitidos	94.796.371	93.629.337
Prémios de resseguro cedido	(41.833.851)	(44.426.732)
Prémios líquidos de resseguro	52.962.520	49.202.605
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(80.347)	(22.748)
Prémios líquidos de resseguro	52.882.173	49.179.857

Os prêmios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

De acordo com os princípios de classificação dos contratos estabelecidos pelas empresas de seguros, definido pela IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e contabilizados como um passivo. Desta forma, os contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prêmios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida, podem ser analisados como segue:

	2017	2016
Prêmios brutos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	90.381.153	90.044.365
Relativos a contratos de grupo	4.415.218	3.584.972
	94.796.371	93.629.337
Periódicos	81.353.064	82.539.895
Não periódicos	13.443.307	11.089.442
	94.796.371	93.629.337
De contratos sem participação nos resultados	55.118.592	57.591.796
De contratos com participação nos resultados	39.677.779	36.037.541
	94.796.371	93.629.337

NOTA 6 - COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	2017	2016
Comissões de subscrição	99.873	105.220
Comissões de gestão	13.923.292	12.392.767
Comissões de resgate	1.201.487	2.081.012
	15.224.652	14.578.999

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2017	2016
Seguro direto		
Montantes pagos	(199 765 903)	(179 722 788)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(608 190)	(401 509)
Variação da provisão para sinistros	(442 974)	600 395
	<u>(200 817 067)</u>	<u>(179 523 901)</u>
Resseguro cedido		
Montantes pagos	9 952 392	11 650 359
Variação da provisão para sinistros	1 600 698	(271 272)
	<u>11 553 090</u>	<u>11 379 088</u>
	<u><u>(189.263.977)</u></u>	<u><u>(168.144.814)</u></u>

NOTA 8 - OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito a produtos de Rendas e PPR's sendo analisada como segue:

	2017	2016
Provisão para compromissos de taxa, (ver nota 32)	(5 598 346)	1 602 476
	<u>(5.598.346)</u>	<u>1.602.476</u>

NOTA 9 - PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica "Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro" inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (ver Nota 32).

NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica de "Participação nos resultados líquida de resseguro" diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (ver Nota 32).

NOTA 11 - CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	2017	2016
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(56.393)	(71.512)
Comissões de subscrição	(3.178.849)	(2.313.458)
Comissões financeiras	(13.276.892)	(11.539.303)
Outros	(1.337.731)	(974.866)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(1.513.244)	(942.434)
	<u>(19.363.109)</u>	<u>(15.841.573)</u>
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(757)
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(4.764.263)	(6.059.676)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguros cedido	(715.437)	(320.313)
Participação nos resultados de resseguro	317.840	289.947
	<u>(5.161.860)</u>	<u>(6.090.799)</u>
	<u>(24.524.969)</u>	<u>(21.932.372)</u>

NOTA 12 - RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

	2017	2016
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	69.934.526	82.976.104
de terrenos e edifícios	2.670.471	2.776.176
de empréstimos concedidos e contas a receber	54.880	27.302
de depósitos em instituições de crédito	101.820	68.265
	<u>72.761.697</u>	<u>85.847.847</u>
Rendimentos de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	2.996.352	4.782.663
de ativos ao justo valor através de resultados	17.779.057	19.845.315
	<u>20.775.409</u>	<u>24.627.978</u>
	<u>93.537.106</u>	<u>110.475.825</u>

NOTA 13 - OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de "Outros Gastos financeiros" inclui os custos imputados à função investimentos (ver Nota 14).

NOTA 14 - CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e gestão de investimentos resumem-se como segue:

	2017	2016
Custos com sinistros (ver Nota 7)	608.190	401.509
Custos de aquisição (ver Nota 11)	1.513.244	942.434
Custos administrativos (ver Nota 11)	4.764.263	6.059.676
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 13)	10.595.293	12.383.507
	17.480.990	19.787.126

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

	2017	2016
Custos com pessoal (i)	3.116.682	3.594.548
Fornecimentos e serviços externos (ii)	5.370.749	4.021.195
Impostos e taxas	198.618	207.922
Depreciações e amortizações do exercício (ver notas 29, 30 e 31)	70.684	366.397
Outras provisões (iii)	497.903	1.859.703
Juros suportados (iv)	2.306.915	2.394.784
Comissões (v)	5.919.439	7.342.577
	17.480.990	19.787.126

(i) Os "Custos com o pessoal" desagregam-se como segue:

	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	131.780	181.751
Remunerações do pessoal	2.014.876	2.706.961
Encargos sobre remunerações	491.007	686.386
Benefícios pós emprego	28.241	(475.501)
Seguros obrigatórios	52.437	58.132
Custos de acção social	75.079	128.359
Outros custos com o pessoal	323.262	308.460
	3.116.682	3.594.548

No exercício de 2016, a rubrica "benefícios pós emprego" diz respeito a anulação de provisões constituída em anos anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 não existiam créditos concedidos pela Companhia aos membros do Conselho de Administração. A remuneração do Conselho de Administração é desagregada da seguinte forma:

	2017	2016
Conselho de Administração		
Remunerações e outros benefícios	131.780	181.751
Benefícios pós emprego	-	5.413
	131.780	187.164

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, por categoria profissional, de acordo com a classificação do contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, o número médio de colaboradores do quadro permanente da GNB Seguros Vida analisa-se como segue:

	2017
Diretor	6
Técnico	24
Coordenador Operacional	2
Gestor Operacional	2
Gestor Técnico	4
Especialista Operacional	15
Auxiliar Geral	1
	54
	2016
Diretor	7
Técnico	25
Coordenador Operacional	2
Gestor Operacional	2
Gestor Técnico	5
Especialista Operacional	16
Auxiliar Geral	1
	58

Esta redução enquadra-se no plano de reestruturação em curso no Grupo Novo Banco e que inclui as suas sociedades participadas.

(ii) Os "Fornecimentos e serviços externos" são analisados como segue:

	2017	2016
Electricidade	128.478	148.656
Material de escritório	5.116	11.260
Artigos para oferta	141.498	263.335
Conservação e reparação	1.097.301	1.145.964
Rendas e alugueres	261.195	255.736
Despesas de representação	3.360	5.372
Comunicação	453.366	537.263
Deslocações e estadas	19.940	33.211
Seguros	279.001	48.871
Publicidade e propaganda	-	(275.625)
Limpeza, higiene e conforto	100.903	125.997
Vigilância e segurança	101.664	124.604
Trabalhos especializados	1.667.126	1.043.465
Serviços prestados	(2.222)	54.017
Call center	23.195	38.345
Outros	1.090.828	460.724
	5.370.749	4.021.195

Para justificar o acréscimo dos FSE em 2017, contribuíram essencialmente as rubricas de cedências de pessoal e de seguros, bem como a anulação de acréscimos no exercício de 2016, que se encontravam registados por excesso.

A rubrica "Trabalhos especializados" inclui:

	2017	2016
PWC - &Associados- SROC, Lda.		
Honorários de certificação de contas de anos anteriores	159 643	139 471
Revisão de contas trimestrais para reporte ao NB	35 055	73 800
Certificação de relatório de solvência para reporte à ASF	52 275	46 125
Certificação de contas do exercício	152 323	50 687
PWC/AG - Assessoria de Gestão, Lda.		
Consultoria Tagetic para solvência II (2016)	52 275	
	451.571	310.083

- (iii) As "Outras provisões" são na sua maioria relativas a contingências fiscais e a redução ocorrida em 2017 deveu-se a um registo menor de dividendos recebidos de não residentes sem certificado e consequentemente um nível menor de provisionamento.
- (iv) Os "Juros suportados" dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (v) A rubrica de "Comissões" diz respeito a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de investimentos. O decréscimo em 2017 resulta essencialmente da diminuição do volume de ativos sob gestão e da diminuição das comissões de performance pagas aos gestores.

NOTA 15 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde foi efetuada com referência a 31 de Dezembro de 2017.

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de Dezembro de 2017 e 2016, utilizados para determinar o valor atualizado das pensões e benefícios de saúde para os colaboradores são as seguintes:

	2017		2016	
	Empregados	Administração	Empregados	Administração
Pressupostos financeiros				
Taxa de evolução salarial	0.50%	0.75%	0.50%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	0.50%	0.75%	0.50%	1.00%
Taxas de rendimento do fundo	1.00%	2.10%	2.25%	2.25%
Taxa de desconto	1.00%	2.10%	2.25%	2.25%
Pressupostos demográficos e métodos de avaliação				
Tábua de mortalidade		GKF 95		GKF 95
Tábua de invalidez		Suisse Re 2001		Suisse Re 2001
Taxa de pré-reforma		5.00%		5.00%
Método de valorização atuarial				Project Unit Credit Method

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.10, a taxa de desconto utilizada para estimar as responsabilidades com pensões de reforma e com benefícios de saúde, corresponde às taxas de mercado à data do balanço, associadas a obrigações de empresas de *rating* de elevada qualidade e tem por base a *duration* das responsabilidades, obrigações essas denominadas na moeda de pagamento dos benefícios do plano.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os participantes no Fundo são desagregados da seguinte forma:

	2017	2016
Ativos (possibilidade de pré-reformas)	54	56
Direitos adquiridos	1	1
Reformados	11	13
Pré reforma	4	5
	70	75

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Activos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço		
Responsabilidades no final do período	(14 546 644)	(16 714 992)
Saldo do fundo no final do período	16 675 179	16 613 601
Activos/(passivos) a receber/entregar ao fundo	2 128 535	(101 392)
Activos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço em 31 de Dezembro	2 128 535	(101 392)

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Responsabilidades em 1 de Janeiro	16 714 992	17 241 677
Custo do serviço corrente	5 624	6 061
Custo dos juros	341 919	386 779
Pensões pagas pelo Fundo	(766 095)	(765 809)
Benefícios pagos pela Companhia	-	(54 418)
(Ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades:		
- Outros (ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades	(1 749 796)	(99 297)
Transferências	-	-
Responsabilidades no final do período	14 546 644	16 714 992

A evolução dos ativos do fundo de pensões nos exercícios de 2017 e 2016 pode ser analisada como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Saldo dos fundos em 1 de Janeiro	16 613 601	17 159 490
Rendimento real do fundo		
Rendimento esperado do Fundo	338 867	383 060
Ganhos e (perdas) atuariais	488 807	(163 140)
Contribuições efetuadas pela Companhia	-	-
Pensões pagas pelo Fundo	(766 095)	(765 809)
Transferências	-	-
Saldo dos fundos no final do período	16 675 179	16 613 601

A movimentação da reserva, relativa a custos do exercício com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Desvios actuariais reconhecidos em reservas em 31 de Dezembro	1 980 542	2 044 385
(Ganhos) e perdas actuariais no ano:		
- nas responsabilidades	1 749 796	99 297
- nos ativos do plano	488 807	(163 140)
Desvios actuariais diferidos em 31 de Dezembro	4 219 146	1 980 542

A evolução dos ativos a receber/passivos a entregar durante 2017 e 2016, pode ser analisada como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Activos/(passivos) a receber/entregar ao fundo em 1 de Janeiro	(101 392)	(82 187)
Custo do exercício	(8 677)	(9 780)
Ganhos e perdas actuariais reconhecidos em outro rendimento integral	2 238 603	(63 843)
Contribuições efetuadas no exercício e benefícios pagos pela Companhia	-	54 418
Activos / (responsabilidades) em balanço no final do período	2 128 535	(101 392)

Os custos do exercício com pensões de reforma podem ser analisados como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Custo do serviço corrente	5 624	6 061
Custo/ (Proveitos) de juros	3 052	3 719
Custos do exercício no final do período	8 677	9 780

Os ativos do fundo de pensões podem ser analisados como segue:

	2017	%	em milhares de euros	
			2016	%
Terrenos e edifícios	-	0,00%	10 329	19,55%
Ações e outros títulos de rendimento variável	16 480	30,43%	11 390	21,56%
Títulos de rendimento	35 913	66,31%	29 340	55,53%
Depósitos em instituições de crédito	1 944	3,59%	1 141	2,16%
Devedores e credores do fundo	(175)	-0,32%	634	1,20%
	54.162	100%	52.834	100%

Deve ser referido que os montantes acima divulgados são relativos ao Plano de Benefício Definido (16.675 milhares de euros) e ao Plano de Contribuição Definida (346 milhares de euros), dos quais a Companhia representa cerca de 31% do total do fundo.

A Companhia não utiliza ativos do fundo de pensões. O fundo não detém títulos emitidos pela Companhia.

A análise de sensibilidade aos pressupostos financeiros considerados na avaliação das responsabilidades é analisado como segue:

	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros Fundo TRQ		Impacto das alterações dos pressupostos financeiros Fundo Adm TRQ	
	-0,25% Euros	+0,25% Euros	-0,25% Euros	+0,25% Euros
Taxa de desconto	(10 790)	10 374	-481 117	455 015
Taxa de crescimento dos salários	5 320	(5 524)	11 466	-11 459
Taxa de crescimento das pensões	4 393	(4 491)	456 237	-480 481

Em Novembro de 2017, foi interposta uma ação judicial pela GNB Fundos de Pensões no sentido de clarificar a aplicação prática do regime previsto no art.º 402.º do Código das Sociedades Comerciais no Fundo de Pensões dos Administradores.

Por razões de prudência e meramente seguindo as políticas contabilísticas do grupo GNB, as responsabilidades, a 31 de Dezembro de 2017, do Fundo de Pensões dos Administradores foram calculadas sem a aplicação do referido limite.

NOTA 16 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos financeiros disponíveis para venda são analisados como segue:

	2017			2016		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicas	47 202 625	(15 547 567)	31 655 058	43 819 111	(5 698 342)	38 120 769
De outros emissores	21 942 758	(2 482 986)	19 459 772	22 523 694	(936 695)	21 586 999
Ações	7 949 252	(993 307)	6 955 945	13 218 711	(26 403 886)	(13 185 175)
Outros títulos de rendimento variável	2 200 028	(51 742)	2 148 286	3 565 798	-	3 565 798
	<u>79 294 663</u>	<u>(19 075 602)</u>	<u>60 219 061</u>	<u>83 127 314</u>	<u>(31 038 923)</u>	<u>50 088 391</u>

Os ganhos líquidos de empréstimos e contas a receber nas contas consolidadas correspondem a ganhos e perdas com empréstimos concedidos através do fundo LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC.

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

	2017			2016		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	11 330 824	(1 500 877)	9 829 947	27 588 319	(19 973 867)	7 594 452
Contratos sobre taxas de juro	-	(5 148)	(5 148)	-	86 816	86 816
Contratos sobre ações/índices	54 534 150	(47 590 407)	6 943 743	243 968 161	(311 892 633)	(67 924 472)
Contratos sobre créditos	-	247 417	247 417	-	137 788	137 788
	<u>65 864 974</u>	<u>(48 849 015)</u>	<u>17 015 959</u>	<u>271 556 480</u>	<u>(331 641 696)</u>	<u>(60 085 216)</u>

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2017			2016		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	1 170 194	(213 472)	956 722	339 466	(1 171 553)	(832 087)
De outros emissores	12 294 211	37 646	12 331 857	10 512 215	(6 895 238)	3 616 976
Ações	9 817 347	(6 411 013)	3 406 334	7 286 630	(11 247 312)	(3 960 682)
Outros títulos de rendimento variável	41 110 679	(1 239 159)	39 871 520	11 075 038	(20 307 124)	(9 232 086)
	<u>64 392 431</u>	<u>(7 828 998)</u>	<u>56 563 433</u>	<u>29 213 349</u>	<u>(39 621 228)</u>	<u>(10 407 879)</u>
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
	8 780 069	(73 670 566)	(64 790 497)	83 252 611	(92 499 863)	(9 247 072)
	<u>73 172 499</u>	<u>(81 396 564)</u>	<u>(8 224 064)</u>	<u>112 466 160</u>	<u>(122 121 111)</u>	<u>(9 654 951)</u>

NOTA 18 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.2 e é analisada como segue:

	2017	2016
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	(3 572 354)	(17 525 012)
de empréstimos concedidos e contas a receber	(1 482 280)	(111 573)
de depósitos em instituições de crédito	<u>(1 765 357)</u>	<u>3 588 074</u>
	<u>(6 819 991)</u>	<u>(14 048 511)</u>
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	(10 449)	1 523
de ativos ao justo valor através de resultados	<u>(16 473 987)</u>	<u>2 075 174</u>
	<u>(16 484 436)</u>	<u>2 076 697</u>
	<u>(23 304 427)</u>	<u>(11 971 814)</u>

NOTA 19 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas correspondem a valias registadas através da alienação e reavaliação de imóveis (ver nota 29).

NOTA 20 - PERDAS DE IMPARIDADE LÍQUIDAS DE REVERSÃO

As perdas de imparidade líquidas de reversão de ativos financeiros, são analisadas como segue (ver nota 27):

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De outros emissores	(2 053 052)	(13 140 980)	(2 053 052)	(13 140 980)
Ações	(9 689 120)	(12 408 704)	(9 689 120)	(12 408 704)
Outros títulos de rendimento variável	(2 070 737)	(16 685 297)	(3 316 957)	(18 314 523)
	<u>(13 812 909)</u>	<u>(42 234 981)</u>	<u>(15 059 129)</u>	<u>(43 864 207)</u>

NOTA 21 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os outros rendimentos e gastos técnicos líquidos de resseguros são analisados da seguinte forma:

	2017	2016
Outros ganhos técnicos	5.230	1.818
Outras perdas técnicas		
Fundos Pensões	(33.036)	(25.001)
Outros	(229.031)	(88.030)
	<u>(256.837)</u>	<u>(111.213)</u>

NOTA 22 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os outros rendimentos e gastos são analisados da seguinte forma:

	2017	2016
Prestações de serviços	89.693	86.901
Outros proveitos/(custos)	(220.642)	(442.666)
	<u>(130.949)</u>	<u>(355.765)</u>

A rubrica "Prestação de serviços" diz respeito a proveitos gerados pela prestação de serviços de gestão de carteira e contabilidade à T-Vida, Companhia de Seguros, S.A.

Em 2016, a rubrica de "Outros proveitos/(custos)" diz respeito, na sua maioria, a abates extraordinários de imobilizado na sequência do encerramento da sucursal de Espanha.

NOTA 23 - GANHOS E PERDAS DE ATIVOS NÃO CORRENTES CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA

A rubrica de "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)" classificados como detidos para venda" diz respeito ao registo das imparidades relativa a imóveis classificados como detidos para venda.

NOTA 24 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				
Caixa	299	1.686	299	384
Depósitos à ordem	219.538.092	132.524.315	206.799.308	117.207.789
	<u>219.538.391</u>	<u>132.526.001</u>	<u>206.799.607</u>	<u>117.208.173</u>

A exposição em moeda estrangeira está detalhada na nota 44.

NOTA 25 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 31 de Dezembro 2017 e 2016 são analisados da seguinte forma:

Contas consolidadas

	2017				2016			
	Nacional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nacional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra		-	-	-	44 939 500	781 125	-	781 125
Vendas	265 971 326	1 375 393	(95 931)	1 279 462	324 600 123	713 431	(2 643 591)	(1 930 160)
	265 971 326	1 375 393	(95 931)	1 279 462	369 539 623	1 494 556	(2 643 591)	(1 149 035)
Contratos sobre taxas de juro								
Interest Rate Swaps	1 347 923	-	(704 317)	(704 317)	1 063 908	-	(1 007 531)	(1 007 531)
	1 347 923	-	(704 317)	(704 317)	1 063 908	-	(1 007 531)	(1 007 531)
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	1 765 962	104 190	-	104 190	1 633 325	118 650	(14 818)	101 832
Equity/Index Futures	74 576 788	-	-	-	53 696 931	-	-	-
	76 342 750	104 190	-	104 190	55 330 256	118 650	(14 818)	101 832
Contratos sobre créditos								
Credit Default Swaps	50 000 000	88 104	-	88 104	86 129 993	13 203 010	(245 188)	12 957 822
	50 000 000	88 104	-	88 104	86 129 993	13 203 010	(245 188)	12 957 822
	393.661.969	1.567.687	(800.248)	767.439	512.963.760	14.814.216	(3.911.128)	10.903.088

Contas individuais

	2017				2016			
	Nacional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nacional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra		-	-	-	44 939 500	781 125	-	781 125
Vendas	263 488 465	1 326 365	(95 931)	1 230 434	324 600 123	713 431	(2 643 591)	(1 930 160)
	263 488 465	1 326 365	(95 931)	1 230 434	369 539 623	1 494 556	(2 643 591)	(1 149 035)
Contratos sobre taxas de juro								
Interest Rate Swaps	1 347 923	-	(704 317)	(704 317)	1 063 908	-	(1 007 531)	(1 007 531)
	1 347 923	-	(704 317)	(704 317)	1 063 908	-	(1 007 531)	(1 007 531)
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	1 765 962	104 190	-	104 190	1 633 325	118 650	(14 818)	101 832
Equity/Index Futures	74 576 788	-	-	-	53 696 931	-	-	-
	76 342 750	104 190	-	104 190	55 330 256	118 650	(14 818)	101 832
Contratos sobre créditos								
Credit Default Swaps	50 000 000	88 104	-	88 104	86 129 993	13 203 010	(245 188)	12 957 822
	50 000 000	88 104	-	88 104	86 129 993	13 203 010	(245 188)	12 957 822
	391.179.136	1.518.659	(800.248)	718.411	512.963.760	14.814.216	(3.911.128)	10.903.088

A Companhia optou por registar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica "Outros passivos financeiros" (ver nota 38).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 26 - ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	90.375.138	78.038.953	90.375.138	78.038.953
De outros emissores	403.243.779	497.286.474	403.243.779	497.286.474
Ações	61.305.489	52.466.459	29.796.078	50.278.474
Outros títulos de rendimento variável	507.481.129	563.105.292	530.139.826	557.791.131
Valor de balanço	1.062.405.535	1.190.897.178	1.053.554.821	1.183.395.032
Valor de aquisição	1.025.417.609	1.149.435.782	1.041.075.109	1.169.377.319

Ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 27 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

Contas consolidadas

	Custo Amortizado ⁽¹⁾	Reserva de justo valor		Imparidade ⁽²⁾	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.637.125.656	4.656.956	(29.335.974)	-	1.612.446.638	15.854.216	1.628.300.854
De outros emissores	1.613.670.071	39.780.844	(9.877.321)	(26.688.550)	1.616.885.044	11.908.296	1.628.793.340
Ações	135.637.700	8.821.571	(7.067.119)	(7.305.673)	130.086.479	-	130.086.479
Outros títulos de rendimento variável	390.774.186	221.675	-	(159.886.921)	231.108.940	-	231.108.940
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	3.777.207.613	53.481.046	(40.280.414)	(193.881.144)	3.590.527.101	27.762.512	3.618.208.613
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.473.884.259	70.402.645	(1.818.877)	-	1.542.468.027	21.838.517	1.564.106.544
De outros emissores	1.293.983.277	48.723.264	(1.705.670)	(21.489.425)	1.319.511.446	8.700.839	1.328.212.285
Ações	139.899.664	15.873.142	(2.998.880)	(9.119.060)	143.654.866	-	143.654.866
Outros títulos de rendimento variável	327.763.817	5.580.857	(7.525.522)	(85.140.216)	240.678.936	-	240.678.936
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	3.235.531.017	140.579.908	(14.048.948)	(115.748.701)	3.248.313.275	30.339.356	3.278.682.831

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

Contas individuais

	Custo Amortizado ⁽¹⁾	Reserva de justo valor		Imparidade ⁽²⁾	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.637.125.656	4.656.956	(29.335.974)	-	1.612.446.638	15.854.216	1.628.300.854
De outros emissores	1.613.669.056	39.781.859	(9.877.321)	(26.688.550)	1.616.885.044	11.908.296	1.628.793.340
Ações	135.637.698	8.821.573	(7.067.119)	(7.305.673)	130.086.479	-	130.086.479
Outros títulos de rendimento variável	559.626.158	1.751.178	-	(199.894.821)	361.482.715	-	361.482.715
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	3.946.058.568	55.011.566	(40.280.414)	(233.888.844)	3.720.900.878	27.762.512	3.748.683.388
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.473.884.259	70.402.645	(1.818.877)	-	1.542.468.027	21.838.517	1.564.106.544
De outros emissores	1.293.983.277	48.723.264	(1.705.670)	(21.489.425)	1.319.511.446	8.700.839	1.328.212.285
Ações	139.899.664	15.873.142	(2.998.880)	(9.119.060)	143.654.866	-	143.654.866
Outros títulos de rendimento variável	659.089.140	5.580.857	(2.222.895)	(189.053.721)	473.393.381	-	473.393.381
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	3.566.856.340	140.579.908	(8.748.322)	(219.682.206)	3.479.027.720	30.339.356	3.509.367.076

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como se segue:

	Contas consolidadas	Contas individuais
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	156.749.211	195.127.685
Dotações/utilizações do exercício	42.234.981	43.864.207
Vendas no exercício	(5.103.048)	(5.103.048)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	193.881.144	233.888.844
Dotações/utilizações do exercício	13.812.909	15.059.129
Vendas no exercício	(91.945.352)	(29.285.767)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	115.748.701	219.662.206

NOTA 28 - EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de "Outros depósitos" é analisada como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos a prazo - Capital	104.369.686	75.540.000	89.669.001	75.540.000
Depósitos a prazo - Juro decorrido	3.307	11.974	3.307	11.974
Outros depósitos - Capital	24.886.691	17.552.331	24.886.691	17.552.331
	129.259.684	93.104.305	114.558.999	93.104.305

A rubrica de "Empréstimos concedidos" das contas consolidadas inclui em Dezembro de 2017 o montante de 39.561 milhares de euros de empréstimos através do fundo Lusitania Project Finance N1 FTC (2016: 52.185 milhares de euros)

O justo valor e a maturidade destes ativos está divulgada na nota 44. A remuneração média dos empréstimos corresponde à Euribor + 0,625% no empréstimo de 8M€ e Euribor + 1,85% no empréstimo de 31,5M€.

NOTA 29 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento ocorrido no exercício de 2017 e 2016 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

Contas consolidadas

	2016	Aquisições	Alienações	Transferência	Beneficiárias	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	2017
De rendimento	194.599.705	272.088.060	(55.040.475)	-	149.568	(131.157)	(1.474.860)	410.190.841
	194.599.705	272.088.060	(55.040.475)	-	149.568	(131.157)	(1.474.860)	410.190.841
	2015	Aquisições	Alienações	Transferência	Beneficiárias	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	2016
De uso próprio	5.382.163	-	-	(5.382.163)	-	-	-	-
De rendimento	170.673.655	34.536.320	(10.040.491)	5.382.163	580.304	-	(8.532.246)	194.599.705
	176.055.818	34.536.320	(10.040.491)	-	580.304	-	(8.532.246)	194.599.705

Contas individuais

	2016	Aquisições	Alienações	Transferência	Benfeitorias	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	2017
De rendimento	52 403 900	-	(1 514 877)	-	149 568	-	(1 372 941)	49 665 650
	<u>52.403.900</u>	<u>-</u>	<u>(1.514.877)</u>	<u>-</u>	<u>149.568</u>	<u>-</u>	<u>(1.372.941)</u>	<u>49.665.650</u>
	2015	Aquisições	Alienações	Transferência	Benfeitorias	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	2016
De uso próprio	5 382 163	-	-	(5 382 163)	-	-	-	-
De rendimento	46 508 637	-	-	5 382 163	580 304	-	(67 204)	52 403 900
	<u>51.890.800</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>580.304</u>	<u>-</u>	<u>(67.204)</u>	<u>52.403.900</u>

As aquisições correspondem, na sua maioria, a entradas de imóveis por via da alteração do perímetro de consolidação.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados anualmente por peritos independentes. Em 2017, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 1.784 milhares de euros, tendo sido reconhecido nos resultados do exercício (ver nota 19).

Relativamente aos imóveis com obras em curso, é efetuada pela entidade gestora do parque imobiliário da Companhia uma análise com o objetivo de determinar se ocorreram alterações significativas nos pressupostos de avaliação.

As avaliações foram realizadas com utilização dos Métodos comparativo, rendimento e custo. Para as propriedades de investimento foram utilizados, preferencialmente, os métodos do rendimento e comparativo que permitem equilibrar uma lógica de mercado com base essencialmente em rendas potenciais e yields de mercado com uma lógica associada ao rendimento a ser atualmente gerado em cada ativo e o risco associado a uma potencial desocupação. As *cap rates* utilizadas em cada imóvel são *cap rates* de mercado para cada tipo de ativo ou zona refletindo o risco de mercado. As *discount rates* consideram essencialmente o nível de risco do inquilino/contrato de arrendamento e o desfasamento face à renda de mercado.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento ascenderam a 682 milhares de Euros, sendo o rendimento de rendas de 2.670 milhares de Euros (ver notas 12 e 36).

Os imóveis de rendimento estão valorizados ao justo valor e estão considerados na hierarquia de justo valor nível 3.

NOTA 30 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2017	2016	2017	2016
Equipamento				
Equipamento informático	4 192 767	4 407 898	4 192 767	4 407 898
Mobiliário e material	670 972	756 167	652 248	652 248
Instalações interiores	2 016 552	1 919 154	1 919 154	1 919 154
Máquinas e ferramentas	443 941	425 994	426 644	425 994
Material de transporte	30 699	-	-	-
Outros	279 722	260 488	260 488	260 488
	<u>7.634.653</u>	<u>7.769.701</u>	<u>7.451.301</u>	<u>7.665.782</u>
Depreciação acumulada	(7 201 898)	(7 325 737)	(7 118 306)	(7 325 737)
	<u>432.755</u>	<u>443.964</u>	<u>332.995</u>	<u>340.045</u>

Durante os exercícios de 2017 e 2016 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

	Consolidado	Individual
Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2016	365.564	365.564
Adições	158.147	54.229
Alienação	(38.063)	(38.063)
Depreciações do exercício	(41.685)	(41.685)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2016	443.963	340.045
Adições	112.631	650
Depreciações do exercício	(123.839)	(7.700)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2017	432.755	332.995

NOTA 31 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas individuais	
	2017	2016	2017	2016
Software	9.686.290	9.591.891	9.682.144	9.587.745
Amortizações acumuladas	(9.492.451)	(9.444.091)	(9.492.451)	(9.444.091)
	193.839	147.800	189.693	143.654

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

	Consolidado	Individual
Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2016	661.154	661.154
Adições	30.086	25.940
Abates	(297.907)	(297.907)
Amortizações do exercício	(245.533)	(245.533)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2016	147.800	143.654
Adições	123.647	123.647
Abates	(14.624)	(14.624)
Amortizações do exercício	(62.984)	(62.984)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2017	193.839	189.693

NOTA 32 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

	2017			2016		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.260.162	(10.406)	3.249.756	3.196.409	(15.255)	3.181.154
Provisão matemática do ramo vida (i)	1.173.068.337	(1.595.666)	1.171.472.671	1.288.948.963	(2.227.314)	1.286.721.649
Provisão para sinistros (ii)	33.110.181	(5.708.579)	27.401.602	31.868.681	(4.107.881)	27.760.800
Provisão para participação nos resultados (iii)	40.467.154	(5.033)	40.462.121	7.522.315	(5.033)	7.517.282
Provisão para compromissos de taxa	7.628.753	-	7.628.753	2.030.407	-	2.030.407
	1.257.534.587	(7.319.684)	1.250.214.903	1.333.566.775	(6.355.483)	1.327.211.292

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

	2017			2016		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicional	22.061.205	(1.595.666)	20.465.539	23.315.702	(2.227.314)	21.088.388
Capitalização com participação nos resultados	1.151.007.131	-	1.151.007.131	1.265.633.260	-	1.265.633.260
	<u>1.173.068.336</u>	<u>(1.595.666)</u>	<u>1.171.472.670</u>	<u>1.288.948.962</u>	<u>(2.227.314)</u>	<u>1.286.721.648</u>
Custos de aquisição diferidos	1	-	1	1	-	1
	<u>1.173.068.337</u>	<u>(1.595.666)</u>	<u>1.171.472.671</u>	<u>1.288.948.963</u>	<u>(2.227.314)</u>	<u>1.286.721.649</u>

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registrados na rubrica passivos por contratos de investimentos (ver Nota 37).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

	2017			2016		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicional	12.936.290	(5.708.579)	7.227.711	11.117.531	(4.107.881)	7.009.650
Capitalização com participação nos resultados	20.173.891	-	20.173.891	20.751.150	-	20.751.150
	<u>33.110.181</u>	<u>(5.708.579)</u>	<u>27.401.602</u>	<u>31.868.681</u>	<u>(4.107.881)</u>	<u>27.760.800</u>

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de 495 milhares de euros (2016: 557 milhares de euros) relativo a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2017 e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2016	31.205.415
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	171.472.093
Anos anteriores	7.536.273
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(160.161.098)
Anos anteriores	(18.184.002)
Saldo a 31 de Dezembro 2016	31.868.681
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	191.521.156
Anos anteriores	8.689.561
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(181.717.610)
Anos anteriores	(17.251.607)
Saldo a 31 de Dezembro 2017	33.110.181

(iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2016	10.232.307
Montantes pagos	(1.331.319)
Participação nos resultados atribuída	624.815
Participação nos resultados a atribuir	(2.003.488)
Saldo a 31 de Dezembro 2016	7.522.315
Montantes pagos	(925.095)
Participação nos resultados atribuída	2.954.022
Participação nos resultados a atribuir	30.915.912
Saldo a 31 de Dezembro 2017	40.467.154

A provisão para participação nos resultados deverá incluir o ajustamento relativo ao *shadow accounting* (participação nos resultados a atribuir), o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de Dezembro de 2017 o montante total do ajustamento relativo ao *shadow accounting* é de -34.640 milhares de euros, (em 2016 -1.451 milhares de euros). Deste montante -27.432 milhares de euros dizem respeito à insuficiência de taxa, registados nesta rubrica, por existirem valias potenciais para cobrirem eventuais perdas.

Em 31 de Dezembro de 2017, a provisão para compromissos de taxa é referente ao resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades. Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço (ver Nota 2.15).

NOTA 33 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber por operações de seguro direto				
Tomadores de seguro	954.351	796.710	954.351	796.710
Mediadores	363.642	18.712	363.642	18.712
	1.317.993	815.422	1.317.993	815.422
Contas a receber por operações de resseguro				
Resseguradores	196.056	270.369	196.056	270.369
Contas a receber por outras operações				
Empresas relacionadas	28.713.306	32.979.798	8.205	1.580.840
Imposto a recuperar	24.677.167	17.132.005	23.515.998	17.132.005
Outros devedores	30.247.370	14.163.082	1.609.847	11.168.332
	83.637.843	64.274.885	25.134.050	29.881.177
	85.151.892	65.360.676	26.648.099	30.966.968
Ajustamentos de recibos por cobrar				
	(135.237)	(84.310)	(135.237)	(84.310)
	85.016.655	65.276.366	26.512.862	30.882.658

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

Os valores a receber da Administração Fiscal dizem respeito a montantes já pagos relativamente a correções efetuadas pela AT e para a qual a Companhia impugnou judicialmente tendo provisões constituídas para o efeito.

Em 31 de dezembro de 2017 a GNB Seguros Vida tem provisões para contingências fiscais no montante de 26.903 milhares de euros (ver nota 41). Destes, 23,5 milhões de euros dizem respeito a exercícios já inspecionados e para os quais a companhia apresentou impugnação judicial respeitando, essencialmente, a eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados "Unit linked", por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora. O restante diz respeito à eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais por a Autoridade Tributária considerar que a GNB Seguros Vida não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo a 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de Julho de 1990.

A rubrica de outros devedores diz respeito, na sua maioria, a valores a receber de inquilinos (15M€) e a IVA a recuperar do Estado (11M€), nos Fundos que consolidam.

A variação dos ajustamentos de recibos por cobrar é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro de 2016	60.531
Dotações/(utilizações)	23.779
Saldo a 31 de Dezembro 2016	84.310
Dotações/(utilizações)	50.927
Saldo a 31 de Dezembro 2017	135.237

NOTA 34 - ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente dos exercícios de 2017 e 2016 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 7%, consoante o lucro tributável.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 2017 e 2016 podem ser analisados como segue:

Contas consolidadas

	Ativos		Passivos	
	2017	2016	2017	2016
Impostos sobre rendimentos	5.594.109	13.007.865	-	-
Outros impostos e taxas	7.871.913	6.981.465	1.488.829	4.425.856
Total	13.466.022	19.989.330	1.488.829	4.425.856

Contas individuais

	Ativos		Passivos	
	2017	2016	2017	2016
Impostos sobre rendimentos	5.594.109	13.007.865	-	-
Outros impostos e taxas	7.871.913	6.981.465	1.488.829	2.992.657
Total	13.466.022	19.989.330	1.488.829	2.992.657

Os movimentos na rubrica do ativo "Impostos sobre o rendimento" são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de Janeiro de 2016	26.842.876
Compensação com passivo	(30.345.174)
Montantes registados nos resultados	(1.668.225)
Montantes registados nas reservas	1.591.135
Pagamentos efectuados	16.587.253
Saldo a 31 de Dezembro 2016	13.007.865
Compensação com passivo	(12.070.091)
Montantes registados nos resultados	(634.668)
Montantes registados nas reservas	(388.658)
Dotação do ano	5.679.681
Saldo a 31 de Dezembro 2017	5.594.109

Os movimentos na rubrica do passivo "Impostos sobre o rendimento" são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de Janeiro de 2016	-
Compensação com ativo	3.460.284
Montantes registados nos resultados	(43.024.989)
Pagamentos efectuados	39.564.705
Saldo a 31 de Dezembro 2016	-
Compensação com ativo	12.070.091
Pagamentos / Recebimentos	(12.070.091)
Saldo a 31 de Dezembro 2017	-

Os pagamentos efetuados dizem respeito à liquidação de IRC relativa ao exercício de 2016 acrescido do "Pagamento Por Conta" e do "Pagamento Adicional por Conta" relativos ao exercício de 2017.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2017 e 2016 podem ser analisados da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Imóveis	-	-	(55.296)	(55.296)	(55.296)	(55.296)
Prejuízos fiscais	18.906.690	20.390.370	(990.185)	(454.678)	17.916.505	19.935.692
Pensões	585.672	736.763	-	-	585.672	736.763
Investimentos Financeiros	46.439.438	45.680.076	(24.421.553)	(1.991.432)	22.017.885	43.688.644
Outros	154.304	615.688	(321)	(321)	153.983	615.367
Imposto diferido ativo/passivo	66.086.104	67.422.897	(25.467.355)	(2.501.727)	40.618.749	64.921.170
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(25.467.355)	(2.501.727)	25.467.355	2.501.727	-	-
Imposto diferido ativo/passivo líquido	40.618.749	64.921.170	-	-	40.618.749	64.921.170

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos contabilísticos e os respetivos montantes para efeitos de tributação. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis e impostos diferidos passivos para as diferenças tributáveis. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada varia entre 21% e 26%, conforme aplicável.

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos desagregam-se como segue:

	2017	2016
Diferenças temporárias	22.702.245	44.985.478
Prejuízos fiscais	17.916.504	19.935.692
40.618.749	64.921.170	

O movimento do imposto diferido de balanço em 2017 e 2016 explica-se como segue:

Contas consolidadas

	2017			2016		
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido nos interesses não controlados	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido nos interesses não controlados
Ativos financeiros	(548 345)	(21 449 473)	-	5 445 341	461 822	-
Pensões	(151 091)	-	-	(189 462)	-	-
Prejuízos fiscais	(1 483 681)	(535 507)	-	(20 390 370)	(454 678)	-
Imóveis	205 629	-	-	(88 084)	-	-
Interesses não controlados	-	-	121 327	-	-	394 851
Outros	(461 469)	-	-	(329 706)	-	-
	(2.438.955)	(21.984.980)	121.327	(15.552.281)	6.944	394.851

Contas individuais

	2017		2016	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	553.733	(22 430 224)	5 648 501	653 314
Pensões	(151 091)	-	(189 462)	-
Prejuízos fiscais	(1 483 681)	(535 507)	20 390 370	(454 678)
Ajustamentos de transição	-	-	2 127	-
Imóveis	205 629	-	(88 084)	-
Outros	(461 469)	-	(331 833)	-
	(1.336.877)	(22.965.731)	25.431.619	198.636

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2017 e 2016 explica-se como segue:

Contas consolidadas

	2017	2016
Imposto corrente	(634.668)	(1.668.225)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(955 274)	4 836 089
Prejuízos reportáveis	(1 483 681)	20 390 370
	(2.438.955)	25.228.459
Total do imposto registado em resultados	(3.073.623)	23.560.234

Contas individuais

	2017	2016
Imposto corrente	(634.668)	(1.668.225)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	146 803	5 041 249
Prejuízos reportáveis	(1 483 681)	20 390 370
	(1.336.878)	25.431.619
Total do imposto registado em resultados	(1.971.546)	23.763.394

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas nos anos de 2017 e 2016 explica-se como segue:

Contas consolidadas

	2017	2016
Imposto corrente	(388 658)	1 591 135
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	(21.984 980)	6.944
Total do imposto registado em reservas	(22.373.638)	1.598.079

Contas individuais

	2017	2016
Imposto corrente	(388.658)	1.591.107
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	(22.965.731)	198.636
Total do imposto registado em reservas	(23.354.389)	1.789.743

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

Contas consolidadas

	2017		2016	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		11.679.872		(108.429.030)
Taxa de imposto	25,9%		21,4%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		(3.023.184)		23.186.632
Provisões e outras diferenças permanentes		(66.594)		(497.405)
Diferenças temporárias		(532.968)		969.400
Reposição/(Anulação) IDA por Prejuízos Fiscais		-		(978.139)
Dividendos excluídos de tributação		836.835		2.763.631
Mais-valias não tributadas		-		(2.774)
Imparidade		-		(1.400.555)
Derrama		(240.605)		(190.580)
Tributações autónomas		(47.107)		(77.091)
Outros		-		(212.885)
		(3.073.623)		23.560.234

Contas individuais

	2017		2016	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		7.441.117		(108.383.550)
Taxa de imposto	25,9%		21,4%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		(1.926.037)		23.176.906
Provisões e outras diferenças permanentes		(61.663)		(497.405)
Diferenças temporárias		(532.968)		969.400
Reposição/(Anulação) IDA por Prejuízos Fiscais		-		(978.139)
Dividendos excluídos de tributação		836.835		2.763.631
Mais-valias não tributadas		-		(2.774)
Imparidade		-		(1.400.555)
Derrama		(240.605)		(190.580)
Tributações autónomas		(47.107)		(77.091)
		(1.971.645)		23.763.393

NOTA 35 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas consolidadas		Contas individuais	
	2017	2016	2017	2016
Gastos diferidos	571.341	1.448.088	527.062	689.966

Os gastos diferidos correspondem ao diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de um produto.

NOTA 36 - ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A movimentação desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 é analisado como segue:

Contas consolidadas

	2016	Valias Potenciais	2017
Ativos não correntes detidos para venda	263.000	(5.900)	257.100
	<u>263.000</u>	<u>(5.900)</u>	<u>257.100</u>

	2015	Alteração do perímetro de consolidação	Alienações	2016
Ativos não correntes detidos para venda	396.600	-	(133.600)	263.000
Ativos não correntes detidos para venda	32.371.712	(32.371.712)	-	-
	<u>32.768.312</u>	<u>(32.371.712)</u>	<u>(133.600)</u>	<u>263.000</u>

Contas individuais

	2016	Vallas Potenciais	2017
Ativos não correntes detidos para venda	263.000	(5.900)	257.100
	<u>263.000</u>	<u>(5.900)</u>	<u>257.100</u>

	2015	Alienações	2016
Ativos não correntes detidos para venda	396.600	(133.600)	263.000
	<u>396.600</u>	<u>(133.600)</u>	<u>263.000</u>

A rubrica "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas" é constituída na sua totalidade por imóveis.

NOTA 37 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	2017	2016
Contratos de taxa fixa	1.873.814.142	2.074.183.704
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1.122.614.681	1.187.796.677
Total	<u>2.996.428.823</u>	<u>3.261.980.381</u>

A maturidade destes passivos encontra-se divulgada na nota 44.

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa, mensurados ao custo amortizado, é analisada como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2016	2.571.872.522
Depósitos recebidos	10 875 831
Benefícios pagos	(491 484 607)
Reclassificações	(98 788 734)
Juro técnico do exercício	83 301 481
Custos de aquisição diferidos IAS39	(1.592.789)
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	2.074.183.704
Depósitos recebidos	3 307 896
Benefícios pagos	(259 301 763)
Reclassificações	(8 413 927)
Juro técnico do exercício	65 676 386
Custos de aquisição diferidos IAS39	(1.638.154)
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	1.873.814.142

A reclassificação resulta da transferência de um produto classificado inicialmente como contrato de investimento e que passou em 2017 para capitalização com participação nos resultados (contratos de seguro).

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro, mensurados ao justo valor, é analisado como segue:

	Contas consolidadas	Contas individuais
Saldo em 1 de Janeiro 2016	1.383.064.864	1.383.063.773
Depósitos recebidos	48 555 666	48 555 666
Benefícios pagos	(250.679.460)	(250.679.460)
Rendimento	19 248 374	19 249 465
Encargos gestão	(12.392.767)	(12.392.767)
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	1.187.796.677	1.187.796.677
Depósitos recebidos	51.419.760	51.419.760
Benefícios pagos	(168.073.003)	(168.073.003)
Rendimento	65 394 538	65 394 538
Encargos gestão	(13 923 291)	(13 923 291)
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	1.122.614.681	1.122.614.681

NOTA 38 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são apresentadas como seguem:

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	2017		Taxa de juro anual	Maturidade
					Juro decorrido	Valor de Balanço		
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	28 065	45 028 065	1.871%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	47 585	45 047 585	3.171%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	75.650	90.075.650		

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	2016		Taxa de juro anual	Maturidade
					Juro decorrido	Valor de Balanço		
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	28 260	45 028 260	1.884%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	47 760	45 047 760	3.184%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	76.020	90.076.020		

(*) A emissão ainda se encontra designada pela denominação social à data da emissão (Tranquilidade Vida)

Estes empréstimos vencem juros trimestralmente à taxa Euribor 3 meses + 2,2% e Euribor 3 meses + 3,5% respetivamente para a emissão com vencimento em 2022 e para as perpétuas.

Em 31 de Dezembro de 2017 a taxa de juro do cupão em causa era de 1,871% para as obrigações que vencem em 2022 e 3,171% para as perpétuas.

A rubrica "Outros passivos financeiros" é representada da seguinte forma:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2017	2016	2017	2016
Contratos de investimento	123.734.106	130.923.688	123.734.106	130.923.688
Derivados (nota 25)	800.248	3.911.127	800.248	3.911.127
Outros passivos financeiros	174.394.521	72.650.772	-	-
	298.928.875	207.485.587	124.534.354	134.834.815

A rubrica de "Contratos de investimento" respeita a passivos associados a "contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro" comercializados pela T-Vida, Companhia de Seguros, sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela GNB-Vida. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	Unit Linked	Taxa Fixa	Total
Saldo em 1 de Janeiro 2016	35.254.250	110.440.474	145.694.724
Depósitos recebidos	206.022	581.395	787.417
Benefícios pagos	(4.224.153)	(15.353.222)	(19.577.375)
Rendimento/Juro técnico do exercício	151.005	3.867.921	4.018.926
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	31.387.124	99.636.568	130.923.692
Depósitos recebidos	189.307	341.322	530.629
Benefícios pagos	(4.430.026)	(8.138.049)	(12.568.075)
Rendimento/Juro técnico do exercício	1.262.251	3.585.609	4.847.860
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	28.408.656	95.325.450	123.734.106

Os outros passivos financeiros incluem passivos decorrentes da consolidação de fundos de investimentos abertos onde a Companhia não detém 100% dos interesses económicos, como segue:

2017	
Empresa emitente	Valor de balanço
FUNGERE - Fundo Gestão Património Imobiliário	70.456.456
NB Património	95.271.335
NB - OPPORTUNITY FUND	8.571.959
TOTAL	174.299.750
2016	
Empresa emitente	Valor de balanço
FUNGERE - Fundo Gestão Património Imobiliário	72.650.772

Os Fundos NB Património e NB – Opportunity Fund são entidades novas no perímetro de consolidação.

NOTA 39 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2017	2016	2017	2016
Contas a pagar por operações de seguro direto				
Tomadores de seguro	317 277	94 407	317 277	94 407
Mediadores	16 866 894	14 027 399	16 866 894	14 027 399
	17 184 171	14 121 806	17 184 171	14 121 806
Contas a pagar por operações de resseguro				
Resseguradores	8 792 203	8 432 057	8 792 203	8 432 057
Contas a pagar por outras operações				
Fornecedores	150 533	20 396	150 533	20 396
Outros credores	85 858 689	69 067 455	6 080 387	31 891 691
	86 009 222	69 087 851	6 230 920	31 912 087
	111.985.596	91.641.714	32.207.294	54.465.950

Os saldos de "Outros credores por operações de seguro e outras operações" têm uma maturidade inferior a 3 meses.

A rubrica "Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores" corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da GNB-Vida ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

Em 2017 a rubrica "Outros credores" inclui 5M€ de operações pendentes de liquidação relativamente a aquisição de ativos financeiros (em 2016, 27.880 milhares de euros).

Esta rubrica inclui ainda 30M€ referentes a adiantamentos por conta de liquidação de sociedades imobiliárias, 20M€ relativamente a recebimentos por conta de imóveis, provisões acumuladas de 13M€ e ajustamentos de valores a receber de 12M€ relativamente aos Fundos que consolidam.

NOTA 40 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

A rubrica "Acréscimos e diferimentos" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisada como segue:

	Contas Consolidadas		Contas Individuais	
	2017	2016	2017	2016
Rendimentos diferidos	88.975	88.975	88.975	88.975
Outros acréscimos de gastos	33.827.722	38.209.479	33.449.604	37.268.239
	33.916.697	38.298.454	33.538.579	37.357.214

A rubrica "Acréscimos de gastos" inclui 29.120 milhares de euros relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a GNB Seguros Vida ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 de Junho de 2013.

Esta rubrica inclui ainda os montantes de 493 milhares de euros (2016: 410 milhares de euros) relativo a férias e respetivos encargos vencidos no exercício.

NOTA 41 - OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	Contas consolidadas	Contas individuais
Saldo a 1 de Janeiro de 2016	27.751.486	27.117.507
Dotações	3 059.562	2.652.743
Utilização	(1.427.019)	(793.040)
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	29.384.029	28.977.210
Dotações	572.386	572.386
Utilização	(1.730.949)	(1.632.841)
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	28.225.466	27.916.755

Em 2017, a rubrica de "Outras provisões" inclui o montante de 26.903 milhares de euros relativos a provisões para impostos (2016: 26.665 milhares de euros).

NOTA 42 - CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital

O capital social autorizado da GNB Companhia de Seguros de Vida, S.A. encontrava-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista Novo Banco, S.A.

No dia 3 de agosto de 2014, e na sequência da medida de resolução aplicada ao Banco Espírito Santo, SA (BES), em que a generalidade da atividade e do património daquela entidade foi transferida, de forma imediata e definitiva, para o Novo Banco, SA (Novo Banco), a GNB passou a fazer parte do Grupo Novo Banco.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde ao valor da reserva de justo valor do Fundo Lusitano Project Finance N°1 PFC incluído nas contas individuais, que para efeitos de contas consolidadas é eliminado, pois os ativos que compõem este fundo estão classificados em ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 26%.

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde a taxa de imposto diferido aplicado às diferenças temporárias multiplicado pelo montante das reservas de reavaliação.

Resultados transitados

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde às variações, líquidas de imposto, ocorridas em 2017 nas reservas de reavaliação.

Resultado líquido

A diferença registada entre as contas individuais e as consolidadas corresponde às variações do ano ocorridas na reserva de justo valor líquidas de imposto.

Outras reservas

Incluída na rubrica "Outras Reservas" temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda as reserva livres. (ver nota 2)

Ao longo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

Contas consolidadas

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos	Outras reservas	Resultados transitados
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	5.066.395	(3.111.763)	53.040.271	268.740.899
Alterações de justo valor	(1 320 174)	1 597 863	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	2 003 488	-	(63 844)	-
Aplicação de resultados	-	-	-	98 009 557
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	5.749.709	(1.513.900)	52.976.427	366.750.456
Transferências para reservas	-	-	280 535 615	(280 535 615)
Alterações de justo valor	119 330 328	(22 373 638)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	(33 189 228)	-	2 238 604	-
Aplicação de resultados	-	-	-	(85 477 014)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	91.890.809	(23.887.538)	335.750.646	737.827

Contas individuais

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos	Outras reservas	Resultados transitados
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	7.250.894	(3.701.578)	53.040.271	268.691.641
Alterações de justo valor	(1 974 153)	1 789 743	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	2 003 488	-	(63 844)	-
Aplicação de resultados	-	-	-	96 464 131
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	7.280.229	(1.911.835)	52.976.427	365.155.772
Transferências para reservas	-	-	280 535 615	(280 535 615)
Alterações de justo valor	123 102 434	(23 354 386)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	(33 189 228)	-	2 238 604	-
Aplicação de resultados	-	-	-	(84 620 157)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	97.193.435	(25.266.221)	335.750.646	-

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, como segue:

Contas consolidadas

	2017	2016
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3 235 531 017)	(3 777 207 613)
Imparidade acumulada reconhecida	115 748 701	193 881 144
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3 119 782 316)	(3 583 326 469)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	3 246 313 275	3 590 527 101
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	126 530 959	7 200 632
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	126 530 959	7 200 632
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(34 640 150)	(1 450 923)
Saldo em 31 de Dezembro	91.890.809	5.749.709

Contas individuais

	2017	2016
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3 566 856 340)	(3 946 058 568)
Imparidade acumulada reconhecida	219 662 206	233 886 844
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3 347 194 134)	(3 712 169 724)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	3 479 027 720	3 720 900 876
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	131 833 586	8 731 152
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	131 833 586	8 731 152
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(34 640 150)	(1 450 923)
Saldo em 31 de Dezembro	97.193.436	7.280.229

Interesses não controlados

Os interesses não controlados decorrentes da consolidação de fundos de investimentos fechados onde a Companhia não detém 100% dos interesses económicos, como segue:

2017	
Empresa emitente	Valor
LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	7 503 324
2016	
Empresa emitente	Valor
LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	9 712 174
PORTUGALE	161 614
TOTAL	9.873.788

NOTA 43 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o montante global dos ativos e passivos da GNB Seguros Vida que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

		2017				2016			
		ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS
Novo Banco, S.A.		254.354	16.033	18.299	659	350.869	15.133	12.939	1.153
	Ativos financeiros	1.007	96	0	89	204.030	2.644	0	625
	Comissões	4	15.937	16.299	-	19	12.489	12.925	-
	Imóveis	153	-	-	497	153	-	-	518
	Depósitos	253.136	-	-	74	148.613	-	-	10
	Prestação de serviços	54	-	-	-	54	-	10	-
Fundo de Pensões		2.129	-	8	-	-	101	10	-
	Benefícios pós-emprego	2.129	-	8	-	-	101	10	-
GNB - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA		49	1.933	4.033	-	49	3.339	4.766	-
	Comissões	-	1.893	4.033	-	-	3.299	4.766	-
	Prestação de serviços	49	40	-	-	49	40	-	-
GNB SERV SUP OPERACIONAL ACE		-	-	20	-	-	-	-	64
	Prestação de serviços	-	-	20	-	-	-	-	64
Moza Banco SA		-	-	-	-	-	-	-	23
	Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	23
GNB Seguros		367	250	-	-	289	-	-	108
	Imóveis	32	-	-	-	32	-	-	108
	Prestação de serviços	335	250	-	-	237	-	-	-
Novo Banco dos Açores		7.426	114	148	27	13.366	110	126	89
	Comissões	-	114	148	-	-	110	126	-
	Depósitos	7.426	-	-	27	13.366	-	-	89
Banco Electrónico de Serviço Total, S.A.		27.996	794	792	3	22.498	1.435	1.447	1
	Ativos financeiros	335	-	-	-	197	-	-	-
	Comissões	360	794	792	-	-	1.435	1.447	-
	Depósitos	27.301	-	-	3	22.301	-	-	1
ESEGUR, S.A.		-	-	61	-	-	41	66	-
	Prestação de serviços	-	-	61	-	-	41	66	-
Novo Banco Espanha		8.107	22	-	-	7.079	10	-	-
	Comissões	-	22	-	-	-	10	-	-
	Depósitos	8.107	-	-	-	7.079	-	-	-
BES Finance		-	-	-	-	214	-	-	12
	Ativos financeiros	-	-	-	-	214	-	-	12
Sub-Total		300.428	19.146	21.381	690	394.344	20.168	19.350	1.450

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadrado na IAS 24, os membros dos órgãos de administração.

As remunerações e outros benefícios dos membros dos órgãos de administração estão divulgadas no capítulo "Política de Remuneração" incluído no ponto 1.1 Estrutura e Práticas de Governo Societário do Relatório de Gestão e na nota 14.

Durante os exercícios de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 44 - GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Gestão de Risco

O sistema de gestão de riscos implementado na GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA é transversal a toda a estrutura organizacional, estando devidamente integrado no processo de tomada de decisão e é suportado por um conjunto de políticas, procedimentos, limites e alertas que representam um quadro restrito para a gestão do risco.

Compete ao Conselho de Administração definir o apetite ao risco da empresa, os limites de tolerância face ao risco e aprovar as estratégias e as diferentes políticas de gestão de risco.

Os principais riscos incorridos pela GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA são de natureza financeira, de subscrição vida e operacionais.

A integração da gestão de riscos na atividade da Companhia e nos processos de tomada de decisão desenrola-se através dos vários Comitês que reúnem periodicamente e que abrangem diversas áreas de atividade, integrando também a gestão de risco inerente a essas atividades.

Em matéria de gestão de riscos assume igualmente relevância o Comité de Risco que deverá reunir periodicamente, em princípio trimestralmente, e cuja função é analisar e deliberar sobre aspetos relacionados com a gestão de risco, envolvendo a identificação, avaliação, quantificação e monitorização dos diversos riscos, analisando e propondo políticas, metodologias e procedimentos de controlo e mitigação para aprovação do órgão de administração.

Encontram-se identificadas as seguintes categorias de risco:

A. Risco Estratégico

O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou no capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado. Na gestão deste tipo de risco a Companhia define objetivos estratégicos de alto nível, aprovados e supervisionados ao nível do seu órgão de administração, sendo assegurada uma comunicação a toda a estrutura organizacional dos objetivos. As decisões estratégicas devem ser devidamente suportadas e avaliadas de um ponto de vista risco/retorno, levando em consideração a exigência de custos e capital necessário à sua prossecução.

B. Risco de Seguro

O risco específico da atividade seguradora reflete o facto de, no momento da subscrição da apólice, não ser possível estimar com certeza o custo real efetivo dos sinistros futuros assim como o momento em que ocorrerão. Este risco pode ser decomposto em risco de longevidade, risco de mortalidade, risco de invalidez e risco de descontinuidade.

A Companhia gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*underwriting*), de tarifação, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento Atuariado Vida é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e diretrizes definidas, bem como envolver outros departamentos relevantes no que respeita às políticas de subscrição, *pricing*, provisionamento e resseguro dos produtos.

A Companhia apresenta os seguintes rácios combinados (sinistralidade e despesas):

	2017	2016	2015
Custos por natureza imputados / Produção	10%	14%	5%
Custos com sinistros e passivos financeiros (sem custos imputados) / Produção	418%	600%	382%
Rácio Combinado	428%	613%	387%

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de sinistralidade e o rácio de despesas.

Para este efeito, o rácio de sinistralidade resulta do quociente entre o montante dos custos com sinistros juntamente com os passivos financeiros e o total da produção (inclui prémios de seguro direto e entregas para contratos de investimento).

O rácio de despesas resulta do quociente entre os custos por natureza imputados às funções e o total da produção

B.1. Desenho e Tarifação

A Companhia tem como objetivo definir prémios suficientes e adequados que permitam fazer face a todos os compromissos por si assumidos (sinistros a pagar, despesas e custo do capital).

Em termos de viabilidade económica do produto a adequabilidade da tarifa é testada, *a priori*, através de técnicas de projeção realística de *cash-flows* e *a posteriori*, a rentabilidade de cada produto ou de um grupo de produtos, é monitorizada anualmente aquando do cálculo do *Market Consistent Embedded Value*.

Os produtos antes do seu lançamento são analisados e discutidos em Comité Produto onde se encontram representados os departamentos da Companhia.

Este comité tem por função analisar as vertentes técnicas e operacionais do produto a lançar formulando uma recomendação para o Conselho de Administração. Após aprovação da recomendação do Comité Produto por parte da Administração, o produto encontra-se aprovado para se iniciar a sua fase construção. Antes de iniciar a comercialização deverá ser submetido ao Comité de Novas Atividades e Produtos, composto pelos responsáveis dos Departamentos de Compliance, Gestão de Risco, Atuariado Vida e de *Marketing* e Comercial.

Existem orientações e métricas definidas na Companhia que estabelecem as condições mínimas exigidas de rentabilidade para qualquer produto novo, assim como as análises de sensibilidade a efetuar. O cálculo do *Market Consistent Embedded Value*, assim como o cálculo do *Traditional Embedded value* é realizado uma vez por ano pela Companhia.

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade (líquidas de imposto) no *Market Consistent Embedded Value* da Companhia, que inclui os Capitais Próprios e os proveitos futuros associados aos contratos existentes:

	2017	2016
Crescimento de 10% nas despesas	(3 001 821)	(3 001 821)
Crescimento de 10% nos resgates	4 037 315	4 037 315
Decréscimo de 10% nos resgates	(4 080 984)	(4 080 984)
Crescimento de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	260 093	260 093
Decréscimo de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	(277 130)	(277 130)

Risco específico de Seguros

Riscos biométricos

Os riscos biométricos incluem o risco de longevidade, de mortalidade e de invalidez.

O risco de longevidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem mais anos que o esperado e pode ser mais relevante, por exemplo, nas rendas vitalícias.

O risco de longevidade é gerido através do preço, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os preços e constituir as provisões em conformidade.

O risco de mortalidade está ligado a um aumento da taxa de mortalidade a qual poderá ter um impacto em seguros que garantem capitais em caso de morte. Este risco é mitigado através das políticas de subscrição, revisão regular das tábuas de mortalidade usadas e do resseguro.

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas às taxas de invalidez serem superiores às esperadas.

A sensibilidade da carteira aos riscos biométricos é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Risco de descontinuidade

O risco de descontinuidade está relacionado com o risco de cessação do pagamento de prémios e à anulação das apólices. A taxa de resgate e de anulações é monitorizada regularmente de forma a

acompanhar o impacto das mesmas na carteira da Companhia. A sensibilidade da carteira a este risco é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Os principais pressupostos utilizados por tipo de contrato são como segue:

	Tábua de mortalidade	Taxa Técnica
Planos de poupança reforma e produtos de capitalização		
Até Dezembro de 1997	GKM 80	4%
De Janeiro de 1998 a Junho de 1999	GKM 80	3.25%
De 1 de Julho de 1999 a Fevereiro de 2003	GKM 80	2.25% e 3%
De 1 de Março de 2003 a Dezembro de 2003	GKM 80	2.75%
Após 1 de Janeiro de 2004	GKM 80	Fixadas por ano civil (*)
Seguros em caso de vida		
Rendas		
Até Junho de 2002	TV 73/77	4%
De 1 de Julho de 2002 a Dezembro 2003	TV 73/77	3%
De 1 de Janeiro de 2004 a Setembro de 2005	GKF 95	3%
de Setembro de 2006 até Dezembro 2015	GKF - 3 anos	2%
Após Janeiro 2016	GKF - 3 anos	0%
Outros seguros		
Seguros em caso de morte		
Até Dezembro de 2004	GKM 80	4%
Após 1 de Janeiro de 2005	GKM 80	0% a 2%
Seguros mistos		
Até Setembro de 1998	GKM 80	4%
Após 1 de Outubro de 1998	GKM 80	3%

(*) No ano de 2017 a taxa técnica foi de 0.5% para produtos PPR e 0% para produtos de capitalização

Para efeitos de análise da adequação das responsabilidades os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes de análises de experiência à carteira existente. Os *cash-flows* futuros são avaliados através do modelo interno de *embedded value* e foram descontados à taxa de juro sem risco

Os pressupostos de mortalidade utilizados são como segue

	Tábua de mortalidade
Rendas	GRM 95
Poupança e outros contratos	30% GKM 80

B.2. Subscrição

Existem normas que estabelecem as regras a verificar na aceitação de riscos sendo que estas têm por base a análise efetuada a vários indicadores estatísticos da carteira de forma a permitir adequar o melhor possível o preço ao risco. A informação disponibilizada pelos Resseguradores da Companhia é igualmente tida em conta e as políticas de subscrição são definidas por segmento de negócio.

A Companhia dispõe de normas internas, devidamente aprovadas e divulgadas, referentes ao processo de subscrição e gestão de apólices, segmentando este processo em três grupos de produtos, os produtos financeiros, os produtos de risco associados aos produtos de crédito do distribuidor e os produtos de risco que não estão associados aos produtos de crédito (venda seca).

B.3. Provisionamento

Em termos gerais, a política de provisionamento da Companhia é de natureza prudencial e utiliza métodos atuariais reconhecidos cumprindo o normativo em vigor. O objetivo principal da política de provisionamento é constituir provisões adequadas e suficientes de forma a que a Companhia cumpra todas as suas responsabilidades futuras. Para cada linha de negócio, a Companhia constitui provisões no âmbito dos seus passivos para sinistros futuros nas apólices e segrega ativos para representar estas provisões. A constituição de provisões obriga à elaboração de estimativas e ao recurso a pressupostos que podem afetar os valores reportados para os ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais estimativas e pressupostos são avaliados regularmente, nomeadamente através de análises estatísticas de dados históricos internos e/ou externos.

De referir ainda que a GNB Seguros Vida calcula o LAT (*liability adequacy test*) que permite averiguar a adequação das provisões técnicas para os produtos IFRS4.

B.4. Gestão de Sinistros

O risco associado à gestão de processos de sinistros advém da possibilidade de ocorrer um incremento das responsabilidades, por insuficiência ou deficiente qualidade dos dados utilizados no processo de provisionamento, ou um aumento das despesas de gestão e de litígios, devido a uma insuficiente gestão dos referidos processos.

Relativamente a este tipo de risco existem procedimentos claros e controlos na gestão dos processos de sinistros.

A Companhia tem implementado um *workflow* de sinistros, a partir do qual pode monitorizar e identificar as tarefas realizadas, em curso e pendentes, bem como monitorizar o cumprimento dos prazos e os sinistros com resolução morosa.

B.5. Resseguro

A Companhia celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

Conforme referido nos relatórios anteriores, a GNB Seguros Vida realizou, durante o primeiro semestre de 2013, uma operação de monetização sobre grande parte da sua carteira de produtos de Vida Risco. Essa operação resultou na transferência total dos riscos inerentes dessa carteira para a resseguradora *Munich Reinsurance Company*, uma das maiores resseguradoras mundiais, mantendo, no entanto, a GNB Seguros Vida a gestão dos contratos e o relacionamento com os clientes.

C. Risco de Mercado

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, spreads de risco de crédito, taxas de câmbio e preços de ações e imóveis.

A gestão de risco de mercado é monitorizada pelo Comité Financeiro. Este órgão é responsável pela emissão de recomendações de alocação de ativos, bem como pelo controlo da exposição aos diversos riscos de mercado. As recomendações emitidas devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

A Companhia calcula mensalmente indicadores que permitem monitorizar as diversas dimensões do risco de mercado.

C.1. - Risco de variação de preços de mercado de ações, cambial, de taxa de Juro, imobiliário e de spread

Risco de variação de preços no mercado de ações:

A exposição ao mercado acionista, com o objetivo de capturar os prémios de risco historicamente apresentados por estes mercados, tem associado o risco de volatilidade nas valorizações e, consequentemente, nos fundos próprios da Companhia, nos resultados anuais, nos níveis de provisionamento e na participação nos resultados atribuída, em alguns produtos, aos segurados. Para mitigar estes efeitos, a alocação a estes ativos encontra-se normalmente limitada.

Risco cambial

Os passivos da Companhia, representam responsabilidades em euros, e a maioria dos ativos detidos pela Companhia são em euros. Contudo, com o objetivo de otimizar a relação risco/retorno das suas carteiras, a Companhia assume por vezes risco cambial que, consiste essencialmente, na detenção de ativos em moeda não euro, sem efetuar a respetiva cobertura cambial. Daqui resulta que variações das taxas de câmbio podem afetar negativamente os fundos próprios e resultados anuais da Companhia.

Para mitigar estes efeitos, a alocação ativos não euro sem cobertura cambial encontra-se normalmente limitada.

Relativamente ao risco cambial, a repartição dos ativos e dos passivos, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, por moeda, é analisado como segue:

Contas consolidadas

	2017					Total Geral
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	183 020 639	53 028 429	190 800	237 050	3 061 673	219 538 391
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(479 213)	1 266 139	-	28	(19 515)	787 439
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	918 831 209	135 952 245	1 615 730	2 406	5 803 945	1 062 405 535
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3 147 323 186	66 785 675	60 238 144	-	2 305 626	3 278 652 631
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	151 850 674	12 616 435	-	807 001	3 609 338	166 863 448
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	7 319 684	-	-	-	-	7 319 684
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	85 016 655	-	-	-	-	85 016 655
Provisões técnicas	(1 257 534 588)	-	-	-	-	(1 257 534 588)
Passivos Financeiros	(2 996 428 823)	-	-	-	-	(2 996 428 823)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(111 985 596)	-	-	-	-	(111 985 596)
Exposição Líquida	106.933.827	269.648.923	62.244.474	1.046.485	14.761.067	484.634.776

	2016					Total Geral
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	110 778 972	19 067 754	-	988 564	1 670 711	132 526 001
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(369 761)	12 284 916	-	-	(1 012 067)	10 903 088
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	1 042 438 543	124 180 289	22 650 057	-	1 628 289	1 190 897 178
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3 539 794 132	25 017 480	53 478 001	-	-	3 618 289 613
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	136 230 120	8 992 246	-	133 348	-	145 355 714
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	6 355 483	-	-	-	-	6 355 483
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	65 276 366	-	-	-	-	65 276 366
Provisões técnicas	(1 333 566 775)	-	-	-	-	(1 333 566 775)
Passivos Financeiros	(3 261 980 381)	-	-	-	-	(3 261 980 381)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(91 641 714)	-	-	-	-	(91 641 714)
Exposição Líquida	213.314.965	189.562.645	76.128.058	1.121.912	2.286.933	482.414.573

Contas individuais

2017						
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	151 590 492	52 180 348	-	42 886	2 985 883	206 799 607
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(512 023)	1 249 921	-	28	(19 515)	718 411
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	910 502 078	135 430 864	1 815 730	2 406	5 803 945	1 053 554 821
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3 380 037 831	86 785 875	80 238 144	-	2 305 626	3 509 387 076
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	97 588 948	12 818 435	-	807 001	3 609 338	114 621 720
Investimentos a diferir até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	7 319 684	-	-	-	-	7 319 684
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	26 512 862	-	-	-	-	26 512 862
Provisões técnicas	(1 257 534 588)	-	-	-	-	(1 257 534 588)
Passivos Financeiros	(2 996 428 823)	-	-	-	-	(2 996 428 823)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(32 207 294)	-	-	-	-	(32 207 294)
Exposição Líquida	286.868.963	268.263.041	62.053.874	852.321	14.685.277	632.723.476

2018						
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	95 481 144	19 087 754	-	988 564	1 870 711	117 208 173
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(389 761)	12 284 918	-	-	(1 012 087)	10 903 088
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	1 034 938 387	124 180 289	22 650 057	-	1 828 289	1 183 395 032
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3 670 167 907	25 017 480	53 478 001	-	-	3 748 663 388
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	84 045 198	8 992 248	-	133 348	-	93 170 790
Investimentos a diferir até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	6 355 483	-	-	-	-	6 355 483
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	30 882 658	-	-	-	-	30 882 658
Provisões técnicas	(1 333 566 775)	-	-	-	-	(1 333 566 775)
Passivos Financeiros	(3 281 980 381)	-	-	-	-	(3 281 980 381)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(54 465 950)	-	-	-	-	(54 465 950)
Exposição Líquida	271.465.918	189.562.685	78.128.058	1.121.912	2.288.933	540.565.506

Risco de variação das taxas de juro:

O risco de taxa de juro corresponde ao risco de alteração da valorização dos instrumentos de taxa (obrigações) derivado de subida ou descida das taxas de juro. Numa seguradora vida que comercializa produtos financeiros este risco está intrinsecamente ligado aos passivos, existindo uma clara interação entre ativos e passivos. Esta interação é desenvolvida no ponto abaixo sobre ALM.

Com referência a 31 de Dezembro de 2017, a exposição da Companhia ao risco de taxa de juro é apresentada em seguida:

Contas consolidadas

2017						
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	219 538 391	-	-	-	-	-
Ativos/Passivos Financeiros detidos para negociação	104 191	1 280 468	-	-	(817 240)	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	583 749 072	1 314 486	34 770 952	13 015 629	185 157 345	284 386 051
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	414 673 159	10 306 878	9 626 607	12 925 285	1 846 214 189	980 908 513
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	64 513 783	104 287 685	-	-	82 000	-
Provisões técnicas	(81 206 088)	(9 897 730)	(15 178 012)	(607 086 150)	(183 878 422)	(380 490 185)
Passivos Financeiros	(1 137 288 222)	(58 784 642)	(52 053 918)	(382 893 987)	(1 302 727 803)	(82 680 272)
Passivos subordinados	-	(90 075 830)	-	-	-	-
Exposição Líquida	44.084.266	(41.668.468)	(22.834.389)	(944.039.203)	548.430.089	602.136.107

2018						
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	132 528 001	-	-	-	-	-
Ativos/Passivos Financeiros detidos para negociação	10 903 088	-	-	-	-	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	615 304 861	88 797 253	24 161 240	21 098 738	151 552 580	289 982 508
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	361 195 419	338 823 703	25 341 909	64 179 919	1 150 695 192	1 878 053 471
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	89 803 740	63 540 141	12 011 833	-	-	-
Provisões técnicas	(52 302 057)	(9 520 719)	(11 322 366)	(889 070 375)	(196 715 308)	(382 635 948)
Passivos Financeiros	(594 065 702)	(72 482 350)	(94 835 774)	(918 428 473)	(1 034 590 011)	(549 760 071)
Passivos subordinados	-	(90 075 830)	-	-	-	-
Exposição Líquida	543.365.350	319.082.008	(44.483.160)	(1.500.218.193)	88.942.453	1.025.639.960

Contas individuais

	2017					
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	206.799.607	-	-	-	-	-
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	71.381	1.264.270	-	-	(517.240)	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	564.085.565	13.144.865	34.770.952	12.687.155	179.601.591	249.284.693
Ativos financeiros disponíveis para venda (AFS)	647.387.604	10.308.878	9.624.607	12.925.285	1.648.214.190	980.908.513
Empréstimos concedidos e Contas a Receber	24.952.720	89.587.000	-	-	82.000	-
Provisões técnicas	(81.208.086)	(9.897.730)	(15.176.012)	(607.088.150)	(183.678.422)	(360.490.185)
Passivos financeiros	(1.137.288.223)	(58.784.642)	(52.053.916)	(362.893.967)	(1.302.727.803)	(82.680.272)
Passivos subordinados	-	(90.075.630)	-	-	-	-
Exposição Líquida	324.782.566	(44.454.990)	(22.834.368)	(944.367.677)	\$40.874.316	787.022.749

	2016					
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	117.208.173	-	-	-	-	-
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	10.903.088	-	-	-	-	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	607.602.715	88.797.253	24.161.240	21.098.736	151.552.580	289.982.508
Ativos financeiros disponíveis para venda (AFS)	481.569.194	336.823.703	25.341.809	64.179.919	1.150.895.192	1.676.053.471
Empréstimos concedidos e Contas a Receber	17.618.816	63.540.141	12.011.833	-	-	-
Provisões técnicas	(52.302.057)	(9.520.719)	(11.322.368)	(669.070.375)	(198.715.308)	(392.635.948)
Passivos financeiros	(594.085.702)	(72.482.350)	(94.655.774)	(916.428.473)	(1.034.590.011)	(549.760.071)
Passivos subordinados	-	(90.078.020)	-	-	-	-
Exposição Líquida	598.734.227	319.082.008	(44.463.160)	(1.500.219.193)	68.842.453	1.023.638.960

Risco de imobiliário:

A exposição a imobiliário visa a obtenção de níveis de rendimento adicionais, sendo normalmente reconhecida a sua baixa correlação com outras classes de ativos. Tem associado o risco de volatilidade das valorizações e também o risco de crédito dos arrendatários.

A exposição da Companhia ao imobiliário é feita principalmente através de fundos de investimento que agregam um volume significativo e diversificado de imóveis.

Risco de Spread:

O risco de *spread* corresponde ao risco de alteração da valorização dos instrumentos de taxa (obrigações) que deriva da subida ou descida da componente de risco de crédito, incluída na valorização. Em função da perceção pelo mercado de um maior ou menor risco de crédito associado a determinado emitente assim o respetivo *spread* tende a variar conferindo volatilidade aos fundos próprios e resultados da Companhia. Do mesmo modo, maior volatilidade é normalmente associada a menor qualidade creditícia.

Para mitigar estes efeitos, a alocação a ativos com menor qualidade creditícia encontra-se normalmente limitada.

C.2. - Risco de uso de produtos derivados e similares

A utilização de produtos derivados constitui um instrumento útil na gestão das carteiras de investimento que, no entanto, acarreta alguns riscos que deverão ser controlados.

A utilização de derivados é efetuada com o objetivo de cobertura de risco e de gestão eficaz da carteira, neste caso, através da réplica, sem alavancagem dos ativos subjacentes.

Na utilização de derivados de negociação bilateral, fora de mercados organizados, releva igualmente o risco de contraparte, ou seja, o risco de incapacidade de cumprimento da contraparte relativamente aos termos acordados.

Na utilização de derivados para cobertura, principalmente, em mercados organizados, utilizando contratos padronizados, releva também o risco de base, nomeadamente, o risco da correlação entre o instrumento negociado e os ativos objeto de cobertura.

A avaliação de estratégias utilizando derivados é efetuada ao nível do Comité Financeiro, carecendo as estratégias, recomendadas pelo Comité, de aprovação pelo órgão de administração.

Ao longo de 2017 a Companhia utilizou diversas estratégias com derivados, essencialmente, em derivados negociados em mercado organizado.

C.3. Risco ALM

Ver ponto C. Risco de Mercado.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado;
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("net asset value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras;
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como *inputs* dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

As naturezas dos ativos consideradas no nível 3 são essencialmente fundos de investimento imobiliário (69%), fundos de capital de risco (20%) e *asset backed securities* (9%). No caso dos fundos de investimento imobiliário a determinação do justo valor teve por base o valor da unidade de participação determinada pelas sociedades gestoras à data de fecho, baseados em avaliações imobiliárias independentes obtidas determinadas pelo Banco de Portugal.

Contas consolidadas

	2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	-	219 538 391	-	219 538 391
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	53 490	713 949	-	767 439
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	984 497 165	7 109 630	70 798 740	1 062 405 535
<i>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</i>				
De emissores públicas	95 974 086	-	-	95 974 086
De outros emissores	385 395 490	6 344 807	25 164 933	416 905 230
<i>Ações</i>	29 264 004	-	532 074	29 796 078
<i>Outros títulos de rendimento variável</i>	473 863 585	764 823	45 101 733	519 730 141
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	2 946 750 335	210 736 378	119 165 918	3 276 652 631
<i>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</i>				
De emissores públicas	1 564 106 544	-	-	1 564 106 544
De outros emissores	1 117 475 656	210 736 378	250	1 328 212 284
<i>Ações</i>	143 464 014	-	190 852	143 654 866
<i>Outros títulos de rendimento variável</i>	121 704 121	-	118 974 816	240 678 937
Total	3 931 300 990	438 098 348	189 964 658	

	2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	-	132 526 001	-	132 526 001
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	10 903 088	-	10 903 088
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	1 128 638 767	30 960 530	31 297 881	1 190 897 178
<i>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</i>				
De emissores públicas	78 038 953	-	-	78 038 953
De outros emissores	483 533 969	10 469 928	3 282 577	497 286 474
<i>Ações</i>	49 809 179	-	2 657 280	52 466 459
<i>Outros títulos de rendimento variável</i>	517 256 666	20 490 602	25 358 024	563 105 292
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	3 189 199 881	197 722 662	231 367 070	3 618 289 613
<i>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</i>				
De emissores públicas	1 628 300 854	-	-	1 628 300 854
De outros emissores	1 431 070 678	197 722 662	-	1 628 793 340
<i>Ações</i>	129 820 122	-	266 356	130 086 478
<i>Outros títulos de rendimento variável</i>	8 227	-	231 100 714	231 108 941
Total	4 317 838 648	372 112 281	262 664 951	

76

2

Contas individuais

2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito	-	206 799 607	-	206.799.607
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	53 490	664 922	-	718.412
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	980 631 206	7 109 630	65 813 985	1.053.554.821
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	90 375 138	-	-	90.375.138
De outros emissores	369 728 231	6 344 807	25 164 933	401.237.971
Ações	29 264 004	-	532 074	29.796.078
Outros títulos de rendimento variável	491 263 833	764 823	40 116 978	532.145.634
Ativos financeiros disponíveis para venda	2 946 756 328	210 736 378	351 874 370	3.509.367.076
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1 564 106 544	-	-	1.564.106.544
De outros emissores	1 117 489 932	210 736 378	250	1.328.226.560
Ações	143 464 014	-	190 852	143.654.866
Outros títulos de rendimento variável	121 695 838	-	351 683 268	473.379.106
Total	3.927.441.024	425.310.537	417.688.355	

2016				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito	-	117 208 173	-	117.208.173
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	10 903 088	-	10.903.088
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 128 638 767	30 960 530	23 795 735	1.183.395.032
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	78 038 953	-	-	78.038.953
De outros emissores	483 533 969	10 469 928	3 282 577	497.286.474
Ações	49 809 179	-	469 295	50.278.474
Outros títulos de rendimento variável	517 256 666	20 490 602	20 043 863	557.791.131
Ativos financeiros disponíveis para venda	3 189 199 881	197 722 662	361 740 845	3.748.663.388
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1 628 300 854	-	-	1.628.300.854
De outros emissores	1 431 070 678	197 722 662	-	1.628.793.340
Ações	129 820 122	-	266 356	130.086.478
Outros títulos de rendimento variável	8 227	-	361 474 489	361.482.716
Total	4.317.838.648	356.794.453	385.536.580	

76

2

A reconciliação dos ativos de Nível 3 é como segue:

Contas consolidadas

	Saldo em 31 de Dezembro de 2016	Valias Por Reservas	Compras	Vendas	Imparidades	Valias por resultados	Transferências de nível 1 e 2	Transferências para nível 1 e 2	Saldo em 31 de Dezembro de 2017
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De outros emissores	3 282 577	-	7 824	(805 349)	-	-	22 478 881	-	25 164 933
Ações	35 213 256	-	-	(34 743 981)	-	-	62 779	-	532 074
Outros títulos de rendimento variável	25 358 024	-	431 590	(8 387 257)	-	-	25 679 378	-	45 101 733
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	250	-	250
De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	206 356	-	-	-	-	(75 504)	-	-	190 852
Outros títulos de rendimento variável	198 544 738	1 800 856	21 494 316	(93 243 908)	(5 369 509)	(124 218)	-	(4 127 458)	118 974 818
Total	282.864.961	1.800.856	21.925.730	(134.968.478)	(5.369.509)	(199.722)	48.222.288	(4.127.458)	189.964.666
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>									
	56 029	-	-	-	-	-	-	(56 029)	-
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De outros emissores	200	-	-	(200)	-	-	3 282 577	-	3 282 577
Ações	447 000	-	34 743 981	-	22 295	-	-	-	35 213 256
Outros títulos de rendimento variável	10 801 899	-	5 314 161	-	47 038	-	9 394 926	-	25 358 024
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Ações	4 859 844	-	286 295	-	(4 859 783)	-	-	-	286 356
Outros títulos de rendimento variável	16 751 142	-	-	(162 929 751)	(517 484)	-	345 240 831	-	198 544 738
Total	32.718.114	-	40.324.417	(162.929.981)	(8.387.934)	-	357.918.334	(66.029)	282.864.961

Contas individuais

	Saldo em 31 de Dezembro de 2016	Valias Por Reservas	Compras	Vendas	Imparidades	Valias por resultados	Transferências de nível 1 e 2	Transferências para nível 1 e 2	Saldo em 31 de Dezembro de 2017
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De outros emissores	3 282 577	-	7 824	(805 349)	-	-	22 478 881	-	25 164 933
Ações	469 295	-	-	-	-	-	62 779	-	532 074
Outros títulos de rendimento variável	20 043 863	-	431 590	(1 053 068)	-	-	20 694 621	-	40 116 978
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	250	-	250
De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	206 356	-	-	-	-	(75 504)	-	-	190 852
Outros títulos de rendimento variável	361 474 489	1 800 856	21 494 316	(23 459 214)	(5 369 509)	(124 218)	-	(4 133 452)	351 683 268
Total	388.538.588	1.800.856	21.925.730	(23.117.689)	(5.369.509)	(199.722)	43.237.631	(4.133.452)	417.888.398
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>									
	56 029	-	-	-	-	-	-	(56 029)	-
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De outros emissores	200	-	-	(200)	-	-	3 282 577	-	3 282 577
Ações	447 000	-	-	-	22 295	-	-	-	469 295
Outros títulos de rendimento variável	10 801 899	-	-	-	47 038	-	9 394 926	-	20 043 863
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	4 859 844	-	286 295	-	(4 859 783)	-	-	-	286 356
Outros títulos de rendimento variável	16 751 142	-	-	-	(517 484)	-	345 240 831	-	361 474 489
Total	32.718.114	-	286.295	(200)	(8.387.934)	-	357.918.334	(66.029)	388.538.588

Em 2016 a Companhia transferiu para o nível 3 os ativos financeiros relativos fundo de investimento imobiliário que em 2015 estavam classificados como níveis 1 e 2.

Conforme referido anteriormente existe nas seguradoras vida que comercializam produtos financeiros uma forte interação entre o ativo e o passivo. Uma descida de taxas de juro afeta adversamente o rendimento obtido na carteira de obrigações com impacto potencial significativo nos resultados se, por exemplo, a carteira existente não tiver um nível de rendimento suficiente para cobrir as garantias de

taxa já emitidas. Do mesmo modo, uma subida de taxas pode provocar uma aceleração das taxas de resgate dos clientes forçando a necessidade de vendas de ativos que, em virtude da subida de taxas, apresentam perdas para a seguradora, com impacto direto nos resultados.

Para mitigar estes efeitos, o gap de duração entre ativos e passivos, é o indicador, normalmente monitorizado e sujeito a limites.

	2017	
	Resultado Líquido	Reserva Líquida de Imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	3 488 213	(112 777 945)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(3 488 213)	122 888 417
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(13 256 864)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	13 256 864

	2016	
	Resultado Líquido	Reserva Líquida de Imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	3 488 213	(112 777 945)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(3 488 213)	122 888 417
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(13 256 864)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	13 256 864

D. Risco de Crédito

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de incumprimento de contrapartes relativamente às suas obrigações contratuais.

Na Companhia o risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos, no resseguro e em produtos derivados não negociados em mercados organizados.

A mitigação do risco de crédito é normalmente obtida através do processo de seleção de contrapartes e, pela utilização de limites da exposição a agregados como, por exemplo, uma entidade, grupo, rating, setor ou país.

Relativamente ao risco de crédito, em termos de qualidade creditícia (*rating*) a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é analisado como segue:

Contas consolidadas

	2017					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	88 103	(851 469)	219 538 092	299
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1 280 105	50 700	767 439
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	12 758 242	11 042 794	47 234 011	272 482 894	107 628 100	611 259 494
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	-	75 404 435	608 691 680	2 223 016 537	54 211 223	315 328 756
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	104 372 992	64 510 458
Investimentos a detet até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Resseguro	-	7 318 684	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	-	-	-	-	196 056	84 820 599
Total	12 758 242	93 766 913	656 013 794	2 494 847 962	487 226 568	1 075 870 304

	2016					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	(245 188)	(1 004 958)	132 525 617	384
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	12 054 222	99 012
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	2 683 984	3 035 465	57 055 124	194 129 307	112 200 675	621 792 643
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	-	18 171 709	291 912 261	611 618 082	358 684 060	2 337 703 481
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	75 551 974	69 603 740
Investimentos a detet até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Resseguro	-	6 355 483	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	-	-	-	-	270 369	65 005 997
Total	2 683 984	27 562 657	348 722 197	804 942 431	691 286 937	3 294 405 257

Contas individuais

	2017					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	208 799 306	299
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	88 103	(651 469)	1 263 687	17 690
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	12 758 242	11 042 704	47 234 011	269 370 277	97 483 699	615 665 708
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	-	75 404 435	608 691 680	2 223 016 537	54 211 223	548 043 201
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	89 672 307	24 949 413
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Resseguro	-	7 319 684	-	-	-	7 319 684
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	198 056	26 316 808
Total	12 758 242	93 766 913	656 013 794	2 491 735 345	449 826 480	1 214 993 407
						4 919 894 181

	2016					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	117 207 789	384
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(245 188)	(1 004 858)	12 054 222	89 012
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FV0)	2 663 964	3 035 465	57 055 124	194 129 307	112 200 675	814 290 497
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	-	18 171 709	291 912 261	811 818 082	358 684 080	2 468 077 256
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	75 551 974	17 618 616
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Resseguro	-	6 355 483	-	-	-	6 355 483
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	270 369	30 612 289
Total	2 663 964	27 562 657	348 722 187	804 942 431	675 989 109	3 330 998 254
						5 180 578 612

E. Risco de Concentração

O risco de concentração é o risco que resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou solvência da Companhia. Este risco está intimamente relacionado com outros riscos referenciados como, por exemplo, o risco de crédito.

Dai resulta que, na carteira de investimentos, existam limites de exposição a diversos agregados que visam mitigar o risco de concentração e que incluem limitações ao nível de emitentes, *ratings*, setor e país. Para a Dívida Publica estão igualmente aprovados limites de exposição.

Da mesma forma, na política de resseguro é prestada uma especial à concentração.

Handwritten signature and initials

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontra-se apresentada conforme segue:

Contas consolidadas

2017				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
Administração e Serviços de Apoio	-	877.276	-	33.873.840
Agricultura, Floresta e Pesca	-	106.267	(361.953)	3.315.138
Arte e Entretenimento	-	882.123	-	882.123
Atividades financeiras e Seguros	663.248	188.002.823	(14.898.551)	609.017.077
Comércio e Reparação de veículos	-	12.703.397	-	50.568.853
Construção e obras públicas	-	9.277.558	(7.927.188)	28.153.776
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	14.107.173	-	21.143.493
Dívida Pública e Supranacional	643	93.488.732	-	1.671.006.764
Energia	-	39.922.808	-	366.612.621
Fornecimento e distribuição de água	-	4.533.781	(43.072)	6.671.366
Fundos de investimento	-	538.909.053	(85.140.216)	779.573.715
Hotéis, restauração e lazer	-	2.364.087	(243.129)	7.190.042
Imobiliário	-	4.838.243	-	13.350.377
Indústria extrativa	52.848	19.086.369	-	113.707.068
Investigação científica e atividades técnicas	-	917.086	(409.014)	10.835.110
Mídia	-	32.430.472	(3.220.744)	169.072.757
Produção industrial	50.700	95.292.589	(1.156.474)	413.936.177
Transportes e armazenamento	-	4.685.698	(2.348.360)	40.915.308
	767.439	1.062.405.535	(115.748.701)	4.339.825.605

2016				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
Administração e serviços de apoio	-	204.345	-	15.096.344
Atividades financeiras	-	851.348	-	851.348
Automóveis e componentes	-	16.889.095	-	44.641.641
Banca	10.801.256	-	-	10.801.256
Construção e obras públicas	-	11.364.892	(5.870.374)	29.987.474
Cuidados de Saúde	-	11.224.292	-	21.531.048
Dívida Pública e Supranacional	247	85.672.630	-	1.744.181.984
Fundos de investimento	-	564.916.422	(159.886.767)	791.258.579
Hotéis, restauração e lazer	-	4.898.357	(4.401.212)	9.739.552
Matérias primas	2.573	14.121.711	-	158.723.959
Produção e distribuição eletricidade, água e gás	-	70.097.301	-	385.401.919
Produção industrial	99.012	123.683.667	(1.921.297)	464.685.390
Real Estate	-	6.613.429	-	32.371.906
Retail de alimentar	-	-	-	3.315.915
Seguros	-	223.142.192	(16.462.550)	831.672.576
Tecnológicas e computadores	-	691.760	(433.889)	6.919.316
Telecomunicações	-	36.773.253	(7.692.372)	166.823.589
Transportes	-	19.735.825	(1.206.683)	63.308.266
Outros	-	16.659	-	38.777.819
	10.903.088	1.190.897.178	(193.881.144)	4.820.089.879

[Handwritten signatures and initials]

Contas individuais

2017				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
-	-	-	-	-
Administração e Serviços de Apoio	877 276	32 996 564	-	33 873 840
Agricultura, Floresta e Pesca	106 267	3 570 824	(361 953)	3 315 138
Arte e Entretenimento	882 123	-	-	882 123
Atividades financeiras e Seguros	168 002 823	435 249 557	(14 898 551)	608 968 049
Comércio e Reparação de veículos	12 703 397	37 865 456	-	50 568 853
Construção e obras públicas	9 277 558	26 803 406	(7 927 188)	28 153 776
Cuidados de Saúde e Apoio Social	14 107 173	7 036 320	-	21 143 493
Dívida Pública e Supranacional	93 468 732	1 577 537 389	-	1 671 006 764
Energia	39 922 808	326 689 813	-	366 612 621
Fornecimento e distribuição de água	4 533 781	2 180 657	(43 072)	6 671 366
Fundos de investimento	530 058 339	662 432 828	(189 053 721)	1 003 437 446
Hotéis, restauração e lazer	2 364 087	5 069 084	(243 129)	7 190 042
Imobiliário	4 838 243	8 512 134	-	13 350 377
Indústria extrativa	19 086 369	94 567 851	-	113 707 068
Investigação científica e atividades técnicas	917 086	10 327 038	(409 014)	10 835 110
Média	32 430 472	139 863 029	(3 220 744)	169 072 757
Produção industrial	95 292 589	319 749 382	(1 156 474)	413 936 177
Transportes e armazenamento	4 685 698	38 577 970	(2 348 360)	40 915 308
Outros	-	-	-	-
718 411	1 053 554 821	3 729 029 282	(219 662 206)	4 563 640 308

2016				
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral
		Bruto	Imparidades	
-	-	-	-	-
Administração e serviços de apoio	204 345	14 891 999	-	15 096 344
Atividades financeiras	851 348	-	-	851 348
Automóveis e componentes	16 889 095	27 752 546	-	44 641 641
Banca	-	-	-	10 801 256
Construção e obras públicas	11 364 892	24 498 956	(5 876 374)	29 987 474
Cuidados de Saúde	11 224 292	10 306 754	-	21 531 046
Dívida Pública e Supranacional	85 672 630	1 658 509 107	-	1 744 181 984
Fundos de investimento	557 414 276	556 610 399	(199 894 467)	914 130 208
Hotéis, restauração e lazer	4 898 357	5 242 407	(401 212)	9 739 552
Matérias-primas	14 121 711	144 599 675	-	158 723 959
Produção e distribuição eletricidade, água e gás	70 097 301	315 304 618	-	385 401 919
Produção industrial	123 683 667	342 824 008	(1 921 297)	464 685 390
Real Estate	8 613 429	25 758 477	-	32 371 906
Retalho de alimentar	-	3 315 915	-	3 315 915
Seguros	223 142 192	624 992 934	(16 462 550)	831 672 576
Tecnológicas e computadores	691 760	6 661 445	(433 889)	6 919 316
Telecomunicações	36 773 253	137 742 708	(7 692 372)	166 823 589
Transportes	19 735 825	44 779 124	(1 206 683)	63 308 266
Outros	16 659	38 761 160	-	38 777 819
10 903 088	1 183 395 032	3 982 552 232	(233 888 844)	4 942 961 508

2 76

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

2017			2016		
País emissor	Valor de Balanço	Percentagem	País emissor	Valor de Balanço	Percentagem
Argentina	120.148	0,007%	Argentina	298.223	0,017%
Alemanha	6.563.817	0,399%	Alemanha	5.883.752	0,345%
Grécia	-	-	Grécia	-	-
Itália	104.727.634	6,360%	Itália	396.012.276	23,208%
Portugal	1.328.835.343	80,697%	Portugal	1.268.767.165	74,356%
Espanha	205.349.889	12,470%	Espanha	28.271.194	1,657%
USA	-	-	USA	920.597	0,054%
Croácia	110.425	0,007%	Croácia	206.779	0,012%
França	989.467	0,060%	França	-	-
Irlanda	-	-	Irlanda	4.951.005	0,290%
Arábia Saudita	-	-	Arábia Saudita	924.038	0,054%
Venezuela	-	-	Venezuela	104.779	0,006%
Total	1.646.696.723	100,000%	Total	1.706.339.807	100,000%

O risco de concentração pode igualmente derivar da política de subscrição, nomeadamente da existência de uma excessiva concentração em clientes específicos ou determinadas zonas geográficas. Neste aspeto, considerando que a principal rede de distribuição da Companhia são os balcões do Novo Banco, SA fortemente dispersos por todo o país e que, os produtos são comercializados transversalmente em todos os segmentos de clientes é convicção da Companhia que existe um elevado grau de diversificação da sua base de clientes.

F. Risco de Liquidez

O risco de liquidez advém da incapacidade de satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas, sem assumir em perdas significativas na liquidação dos seus ativos.

A mitigação deste risco começa logo na própria seleção dos ativos que compõem as carteiras de investimento, respeitando regras e limitações acima referidos, privilegiando investimentos facilmente liquidáveis (negociados em mercado regulamentado) e assumindo princípios de diversificação.

É igualmente avaliada, numa perspetiva de longo prazo, a adequação dos vencimentos dos ativos com as melhores estimativas de exigibilidade das responsabilidades, identificando gaps de liquidez.

A Companhia calcula igualmente outros indicadores como, por exemplo, o rácio de reatividade que mede o conjunto de ativos facilmente mobilizáveis sem originar perdas significativas (definidos como ativos de maturidade reduzida ou de taxa variável).

É igualmente efetuada regularmente a monitorização do nível de resgates face aos pressupostos incorporados na melhor estimativa do passivo e face, por exemplo, a situações passadas de maior stress.

A maturidade dos ativos e passivos é como segue, não considerando juros vencidos:

Contas consolidadas

	2017						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	182.036.345	-	-	-	-	37.502.046	219.538.391
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	1.299.500	86.103	(853.617)	-	643	32.610	767.439
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	54.875.989	43.968.001	104.423.043	112.622.735	91.956.516	854.559.251	1.982.405.535
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	32.955.433	134.981.209	1.729.813.452	879.637.589	114.931.146	384.333.802	3.276.652.631
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	168.883.448	-	-	-	-	-	168.883.448
Provisões técnicas de resseguro cedido	7.319.684	-	-	-	-	-	7.319.684
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	85.016.655	-	-	-	-	-	85.016.655
Total de Ativos	632.587.054	179.037.313	1.833.582.678	992.260.324	206.668.308	1.076.427.909	4.820.563.783
Provisões Técnicas	105.449.085	199.585.032	161.879.121	538.111.777	171.303.503	81.206.089	1.287.534.587
Passivos financeiros	110.218.611	1.480.372.347	686.477.030	498.586.800	198.828.177	21.945.858	2.994.428.823
Passivos subordinados	-	-	-	45.028.005	-	45.047.505	90.076.530
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluído demados)	298.136.581	-	-	-	-	-	298.136.581
Outros credores por operações de seguros e outras operações	111.985.598	-	-	-	-	-	111.985.598
Total de Passivos	625.769.833	1.679.957.379	848.356.151	1.081.726.642	370.131.680	148.199.512	4.754.961.217

	2016						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	118.520.750	-	-	-	-	18.005.251	132.526.001
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	12.053.975	-	(1.153.708)	-	247	2.573	10.903.089
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	40.875.645	133.710.539	106.427.636	210.596.701	83.558.189	615.728.288	1.190.897.178
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	123.433.638	185.642.890	1.094.471.935	1.500.694.435	93.441.221	590.605.494	3.816.238.613
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	145.355.714	-	-	-	-	-	145.355.714
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.355.483	-	-	-	-	-	6.355.483
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	85.276.398	-	-	-	-	-	85.276.398
Total de Ativos	509.871.871	299.353.429	1.199.748.065	1.801.291.136	178.998.637	1.182.341.806	3.189.603.446
Provisões Técnicas	87.986.331	181.867.771	230.397.402	611.404.860	200.508.977	41.421.404	1.333.596.778
Passivos financeiros	171.852.142	222.597.162	2.077.739.867	581.490.438	208.611.824	21.689.148	3.261.980.381
Passivos subordinados	-	-	-	45.028.260	-	45.047.780	90.076.020
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluído demados)	293.586.508	-	-	-	-	7.954	293.578.480
Outros credores por operações de seguros e outras operações	89.087.900	-	-	-	-	-	89.087.900
Total de Passivos	512.472.829	404.464.933	2.308.137.069	1.217.923.588	407.128.601	186.166.286	4.958.283.486

Contas individuais

	2017						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	189.297.581	-	-	-	-	37.502.046	226.799.627
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	1.283.282	86.103	(853.617)	-	643	32.610	718.411
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	55.151.087	43.434.752	97.049.549	111.705.452	98.779.086	647.434.885	1.653.554.821
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	32.955.433	134.981.209	1.729.813.452	879.637.589	114.931.146	517.048.247	3.509.367.076
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	114.821.720	-	-	-	-	-	114.821.720
Provisões técnicas de resseguro cedido	7.319.684	-	-	-	-	-	7.319.684
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	26.512.862	-	-	-	-	-	26.512.862
Total de Ativos	487.141.629	178.504.064	1.826.269.364	891.343.041	213.710.845	1.301.945.178	4.918.594.181
Provisões Técnicas	105.449.085	199.585.032	161.879.121	538.111.777	171.303.503	81.206.089	1.287.534.587
Passivos financeiros	110.218.611	1.480.372.347	686.477.030	498.586.800	198.828.177	21.945.858	2.994.428.823
Passivos subordinados	-	-	-	45.028.005	-	45.047.505	90.076.530
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluído demados)	123.734.108	-	-	-	-	7.954	123.742.060
Outros credores por operações de seguros e outras operações	32.207.294	-	-	-	-	-	32.207.294
Total de Passivos	371.609.678	1.679.957.379	848.356.151	1.081.726.642	370.131.680	148.207.466	4.489.968.394

	2016						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	101.202.622	-	-	-	-	16.005.251	117.207.873
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	12.053.975	-	(1.153.708)	-	247	2.573	10.903.089
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVOCI)	40.875.645	133.710.539	106.427.636	210.596.701	83.558.189	609.226.142	1.183.398.832
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	123.433.638	185.642.890	1.094.471.935	1.500.694.435	93.441.221	680.979.289	3.748.843.588
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	93.170.790	-	-	-	-	-	93.170.790
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.355.483	-	-	-	-	-	6.355.483
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	30.882.850	-	-	-	-	-	30.882.850
Total de Ativos	487.875.111	299.353.429	1.199.748.065	1.801.291.136	178.998.637	1.368.213.233	5.190.578.613
Provisões Técnicas	87.986.331	181.867.771	230.397.402	611.404.860	200.508.977	41.421.404	1.333.596.778
Passivos financeiros	171.852.142	222.597.162	2.077.739.867	581.490.438	208.611.824	21.689.148	3.261.980.381
Passivos subordinados	-	-	-	45.028.260	-	45.047.780	90.076.020
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluído demados)	130.953.690	-	-	-	-	7.954	130.961.644
Outros credores por operações de seguros e outras operações	58.347.075	-	-	-	-	-	58.347.075
Total de Passivos	429.119.238	404.464.933	2.308.137.069	1.217.923.588	407.128.601	186.166.286	4.874.931.895

G. Risco Operacional

O risco operacional traduz-se, genericamente, na existência de falhas na prossecução de procedimentos internos, de comportamentos das pessoas ou de sistemas informáticos, ou ainda, a ocorrência de eventos externos à organização que originam situações de perdas, potenciais ou efetivas. Quando os controlos falham, os riscos operacionais podem causar ainda problemas reputacionais, legais, regulatórios, para além de perdas financeiras diretas. A Companhia não espera poder eliminar todos os riscos operacionais, mas com base no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, de identificação, mitigação ou eliminação das fontes de risco, pensa ser possível ir reduzindo a exposição a este tipo de risco.

A primeira responsabilidade na gestão do risco operacional está atribuída a cada responsável de Direção que deve assegurar a aplicação dos procedimentos definidos e a gestão diária do risco operacional. Igualmente relevante na gestão do risco operacional é a função desempenhada pelo Compliance, na verificação da conformidade com a legislação e regulamentos em vigor, pela Auditoria no teste de eficácia dos riscos e controlos em vigor e na identificação de ações de melhoria e, ainda pela Organização no âmbito da continuidade de negócio. Existem igualmente Comitês na Companhia que abordam vários temas relacionados com o risco operacional como o Comité Informático, Organização e Qualidade e o Comité de Segurança.

H. Risco Reputacional

Este risco pode ser definido como o risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, ou do público em geral. Este risco, para além de risco autónomo, pode ser igualmente considerado como um risco que resulta da ocorrência de outros riscos.

A distribuição de produtos da Companhia é principalmente efetuada na rede do seu acionista único. Como resultado, qualquer evento reputacional ocorrido ao nível do seu acionista poderá afetar igualmente a reputação da Companhia, os seus proveitos e posição de mercado. De igual modo, as atividades externalizadas para outras entidades poderão igualmente afetar reputacionalmente a Companhia.

A Companhia tem plena consciência da importância da sua imagem no mercado pelo que a gestão deste risco tem sido efetuada de uma forma regular, através da implementação de diversas medidas de mitigação como a avaliação específica deste risco no âmbito do Comité de Novas Atividades e Produtos e a monitorização de indicadores quantitativos e qualitativos de reclamações.

Justo valor de ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado, para a Companhia, é analisado como segue:

Contas consolidadas

	2017		2016	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço	Justo valor
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	219 538 391	219 538 391	132 526 001	132 526 001
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	168 883 448	168 883 448	145 355 714	145 355 714
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	85 016 655	85 016 655	85 276 366	85 276 366
Ativos financeiros ao justo valor	473.438.494	473.438.494	343.158.081	343.158.081
Outros credores por operações de seguro e outras operações	111 985 596	111 985 596	91 641 714	91 641 714
Passivos por contratos de investimento	2 996 428 822	3 141 832 459	3 261 980 381	3 359 804 478
Passivos subordinados	90 075 630	68 404 500	90 076 020	53 055 000
Outros passivos financeiros	298 928 875	138 603 233	207 485 587	211 254 005
Passivos financeiros ao justo valor	3.487.418.923	3.480.825.788	3.651.183.702	3.715.555.197

Contas individuais

	2017		2016	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço	Justo valor
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	206 799 607	206 799 607	132 526 001	132 526 001
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	114 621 720	114 621 720	145 355 714	145 355 714
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	26 512 862	26 512 862	85 276 366	85 276 366
Ativos financeiros ao justo valor	347.934.189	347.934.189	343.158.081	343.158.081
Outros credores por operações de seguro e outras operações	32 207 294	32 207 294	91 641 714	91 641 714
Passivos por contratos de investimento	2 996 428 823	3 359 804 478	3 261 980 381	3 359 804 478
Passivos subordinados	90 075 630	68 404 500	90 076 020	53 055 000
Outros passivos financeiros	124 534 354	138 603 233	207 485 587	211 254 005
Passivos financeiros ao justo valor	3.243.248.101	3.598.819.505	3.651.183.702	3.715.555.197

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros acima referidos são analisados como segue:

Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor, estando estes ativos alocados ao nível 2 da categoria de justo valor.

Passivos subordinados

O justo valor é baseado em cotações de mercado quando disponíveis, caso não existam é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 uma das obrigações classificada como nível 1 e a outra classificada como nível 2.

Contratos de Investimento

O justo valor é estimado contrato a contrato utilizando a melhor estimativa dos pressupostos para a projeção dos fluxos de caixa esperados futuros e a taxa de juro sem risco à data do cálculo. Na estimativa do justo valor foi considerada a taxa garantida. Nesta base o justo valor dos contratos de investimento é de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 2.

Devedores e credores por operações seguro direto, de resseguro e outros

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos e passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

NOTA 45 – SOLVÊNCIA

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

Durante o decorrer do ano de 2016 a Companhia desenvolveu o processo respeitante à implementação do regime de Solvência II. Neste contexto, ao abrigo da Circular nº1/2015, de 16 de Julho, entretanto complementada pela Norma 6/2015, de 17 de Dezembro emitidas pela ASF, ambas relativas aos pedidos de aprovação para utilização de medidas relativas aos requisitos quantitativos no âmbito do regime Solvência II, a GNB Seguros Vida submeteu à apreciação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões os pedidos de aprovação para utilizar o ajustamento de volatilidade na estrutura temporal das taxas de juro sem risco e aplicar a medida relativa à dedução transitória às provisões técnicas para os grupos homogêneos de risco (i) Produtos de capital e taxa garantida com participação nos resultados e (ii) Produtos de capital e taxa garantida sem participação nos resultados, os quais foram aceites pela ASF.

De acordo com o ponto 4 do Artigo 20º da Lei nº 147/2015, de 9 de Setembro, caso a Companhia não cumpra o requisito de capital de solvência no primeiro ano de aplicação, a ASF exige que sejam tomadas as medidas necessárias para aumentar o nível de fundos próprios elegíveis ou para reduzir o perfil de risco da Seguradora, a fim de assegurar o cumprimento do requisito de capital de solvência até 31 de Dezembro de 2017.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2017, tendo em consideração a aplicação do regime transitório relativo às provisões técnicas.

NOTA 46 – NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

Impacto da adoção das alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2017:

- a) **IAS 7 (alteração), 'Revisão às divulgações'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transações que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das atividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa;
- b) **IAS 12 (alteração), 'Imposto sobre o rendimento – Reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre perdas potenciais'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos ativos relacionados com ativos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos quando existem restrições na lei fiscal.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018, que a União Europeia já endossou:

- a) **IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura.

A aplicação da Emenda à IFRS 4, "Aplicação da IFRS 9 com a IFRS 4", a qual produzirá efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018, tendo por base a intenção comunicada pela ASF de emitir uma Norma Regulamentar no início de 2018, permitirá que uma seguradora que cumpra determinados critérios especificados, adote uma exceção temporária à IFRS 9 e mantenha a aplicação da IAS 39 até 1 de Janeiro de 2021. A aplicação da IFRS 9, em 2021, terá impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- b) **IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas";
- c) **IFRS 16 (nova), 'Locações'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado";
- d) **IFRS 4 (alteração), 'Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer no Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes da nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora;

- e) **Alterações à IFRS 15, 'Rédito de contratos com clientes'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição.

Normas (novas e alterações) e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017, mas que a União Europeia ainda não endossou:

Normas

- a) **Melhorias às normas 2014 – 2016** (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28.
- b) **IAS 40 (alteração) 'Transferência de propriedades de investimento'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência;
- c) **IFRS 2 (alteração), 'Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente ("cash-settled") e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente ("Cash-settled") para liquidado com capital próprio ("equity-settled"). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio ("equity-settled"), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal;
- d) **IFRS 9 (alteração), 'Elementos de pré-pagamento com compensação negativa'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de ser classificado ao justo valor através de resultados;
- e) **IAS 28 (alteração), 'Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;
- f) **Melhorias às normas 2015 – 2017** (a aplicar aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.
- g) **IFRS 17 (nova), 'Contratos de seguro'** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta

nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo ("*building block approach*") ou simplificado ("*premium allocation approach*"). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva

Interpretações

- a) **IFRIC 22** (nova), 'Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira;

IFRIC 23 (nova), 'Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – 'Imposto sobre o rendimento', referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes", com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada

NOTA 47 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes materialmente relevantes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

**3. Certificação
Legal de
Contas e
Relatório de
Auditoria \
Relatório e
Parecer do
Conselho
Fiscal**

4. Anexos



Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA (GNB Vida ou Companhia), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 5.289.243.213 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 470.650.757 euros, incluindo um resultado líquido de 8.655.688 euros), a conta consolidada de ganhos e perdas, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada de variações do capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matrikulada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inserida na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence a rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Valorização de instrumentos financeiros e de terrenos e edifícios de rendimento Divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros e de terrenos e edifícios de rendimento apresentadas nas notas 2, 3, 19, 25, 26, 27 e 29 das demonstrações financeiras consolidadas. Os instrumentos financeiros e os terrenos e edifícios de rendimento apresentados na demonstração da posição financeira consolidada nas linhas de ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos disponíveis para venda e terrenos e edifícios de rendimento, no montante total de 4.751 milhões de euros, representam 90% do total do ativo consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2017. A valorização destes ativos envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento e, especificamente, no respeitante à mensuração de investimentos menos líquidos. Os ativos inseridos nos níveis 2 e 3 em termos da hierarquia de justo valor prevista na IFRS 13 (Justo valor), representando cerca de 15% do total do ativo consolidado da Companhia (819 milhões de euros) incluem fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento mobiliário, fundos de capital de risco, derivados e terrenos e edifícios de rendimento, sendo o seu justo valor determinado através da utilização de modelos de avaliação que incorporam julgamento profissional e o recurso a um conjunto de pressupostos ou técnicas definidas. O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é determinado, quando não se encontra disponível um valor de mercado, tendo por base técnicas de valorização, incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid-price"). Na	A nossa equipa, integrando especialistas em instrumentos financeiros, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria: - Identificação e compreensão dos principais controlos relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros; - Verificação da efetividade dos controlos associados à seleção de cotações para valorização de instrumentos financeiros líquidos; - Verificação de cotações provenientes de fontes externas, para posições líquidas; - Para posições menos líquidas, avaliação de metodologias e pressupostos de modelos de valorização interna adotados e, - No respeitante aos terrenos e edifícios de rendimento, desenvolvemos testes independentes às avaliações de mercado efetuadas por peritos externos e comparámos os respetivos resultados com aqueles obtidos pela Companhia. Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas relativamente aos instrumentos financeiros e aos terrenos e edifícios de rendimento estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento.

A metodologia utilizada para a avaliação dos terrenos e edifícios de rendimento consiste nos métodos comparativo e do rendimento, os quais consideram o apuramento do valor do edifício tendo por base o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação.

Na medida do exposto anteriormente, esta constituiu uma matéria relevante para efeito da nossa auditoria.

Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos***Divulgações relacionadas com a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos apresentados nas notas 2, 3 e 34 das demonstrações financeiras consolidadas.***

Conforme divulgado na Nota 34 anexa às demonstrações financeiras consolidadas, a demonstração da posição financeira consolidada apresenta no ativo, na rubrica de ativos por impostos diferidos, em 31 de dezembro de 2017, um saldo de 41 milhões de euros, relativo, essencialmente, a (i) impostos diferidos ativos originados por prejuízos fiscais gerados em 2016 (18 milhões de euros), (ii) imparidades de instrumentos financeiros, essencialmente, fundos de investimentos imobiliários, registadas na sua quase totalidade em exercícios anteriores (45 milhões de euros) e (iii) diferenças temporárias negativas relativas a mais valias não realizadas de instrumentos financeiros de carteiras livres e sem

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a análise do plano de negócios mais recente, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, nomeadamente, dos pressupostos chave conducentes à determinação dos lucros tributáveis futuros que absorverão os ativos por impostos diferidos registados no ativo da demonstração da posição financeira consolidada.

Analisámos a razoabilidade das projeções, tendo em consideração, nomeadamente, os resultados antes de impostos apresentados em exercícios recentes, as perspetivas futuras comunicadas pela Gestão da Companhia, análises de sensibilidade aos pressupostos considerados pela Gestão e o nosso conhecimento da indústria seguradora. Os nossos especialistas em matérias fiscais aferiram, adicionalmente, a razoabilidade dos lucros tributáveis determinados, tendo por base os respetivos resultados antes de impostos

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
participação nos resultados (24 milhões de euros), cuja recuperabilidade depende da obtenção futura de resultados tributáveis positivos, tendo, nomeadamente, em consideração, que o período máximo de utilização dos respetivos prejuízos fiscais é de 12 anos a contar desde 2016. A projeção de lucros tributáveis futuros para absorção de ativos por impostos diferidos é incerta, por inerência. A preparação de projeções de lucros tributáveis futuros envolve a assunção de pressupostos sobre a taxa de crescimento de prémios de seguro, respetivas margens técnicas e financeiras. O reconhecimento de ativos por impostos diferidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia é particularmente subjetivo, tendo em consideração, nomeadamente, a incerteza decorrente do negócio futuro a gerar. Na medida do exposto anteriormente, esta constituiu uma matéria relevante para efeito da nossa auditoria.	projetados. Efetuámos ainda uma avaliação da adequação das divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas no respeitante aos ativos por impostos diferidos, tendo em consideração as exigências do normativo contabilístico.
Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas Divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2, 3, 8 e 32 das demonstrações financeiras consolidadas. As provisões matemáticas do ramo vida apresentadas na demonstração da posição financeira consolidada ascendem a 1.173 milhões de euros, a provisão para compromissos de taxa ascende a 8 milhões de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 2.996 milhões de euros, representando, no total, 87% do passivo consolidado da Companhia em 31 de dezembro de	A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria: - Identificação e compreensão do processo e dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas; - Verificação da efetividade dos controlos associados ao reconhecimento das provisões matemáticas, da provisão para compromissos de taxa e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento; - Identificação e avaliação dos pressupostos

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
2017. A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros é efetuada tendo por base a projeção dos cash flows futuros associados a cada contrato. Estes cash flows incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações e despesas. Sempre que os produtos incluem opções e garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a cenários Market Consistent. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto das responsabilidades é respeitante a obrigações do tesouro do Estado Português. Esta avaliação envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos que estão na base do cálculo, tais como taxas de desconto e taxas de resgates. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Companhia para os contratos comercializados, pelo facto de não existir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos. Os Serviços da Companhia executam periodicamente testes de aferição de compromisso de taxa de juro e "Asset Liability Management" (ALM), no respeitante às várias carteiras de contratos de seguro e carteiras de contratos de investimento. Os resultados dos testes acima referidos efetuados em 31 de dezembro de 2017 evidenciaram a necessidade de constituição de uma provisão para compromissos de taxa de cerca de 8 milhões de euros, no respeitante às várias modalidades de rendas e PPR's (contratos de seguro) e de uma provisão para participação nos resultados a atribuir adicional de cerca de 27 milhões de euros na modalidade de PPR's. No respeitante a carteiras de contratos de investimento, os testes efetuados revelaram um	utilizados pelos Serviços da Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; - Desenvolvimento de testes independentes, para as carteiras de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelos Serviços da Companhia. Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas relativamente à provisão para compromissos de taxa estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

deficit de rendimentos futuros face às taxas garantidas de cerca de 96 milhões de euros, relativamente ao qual não foi reconhecido nenhum passivo financeiro, uma vez existirem ativos livres, não afetos a provisões técnicas, no montante de cerca de 428 milhões de euros, suficientes para cobrir o mesmo, à luz do normativo de relato financeiro IAS 39 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração. Em 31 de dezembro de 2016 o referido deficit ascendia a cerca de 120 milhões de euros.

Na medida do exposto anteriormente, esta constituiu uma matéria relevante para efeito da nossa auditoria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- b) elaboração do relatório de gestão, incluindo o relatório de governo societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Grupo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira consolidada da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- g) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- h) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- i) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e m) do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da GNB Vida pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 18 de dezembro de 2014 para um mandato que contemplava o ano de 2014. Fomos

nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 17 de dezembro de 2015 para um segundo mandato compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015, na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de abril de 2016 para um terceiro mandato compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 e na assembleia geral de 24 de outubro de 2017 para o mandato em curso, compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras consolidadas. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

22 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.



Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA (GNB Vida ou Companhia), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 5.026.880.236 euros e um total de capital próprio de 463.147.431 euros, incluindo um resultado líquido de 5.469.571 euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de variações do capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3ª, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752. Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence a rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente

Valorização de instrumentos financeiros

Divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas 2, 3, 25, 26 e 27 das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos disponíveis para venda, no montante de 4.564 milhões de euros, representam 91% do total do ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2017. A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento e, especificamente, no respeitante à mensuração de investimentos menos líquidos.

Os instrumentos financeiros inseridos nos níveis 2 e 3 em termos de hierarquia de justo valor prevista na IFRS 13 (Justo valor), representando cerca de 13% do total do ativo da Companhia (636 milhões de euros), incluem fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento mobiliário, fundos de capital de risco e derivados, sendo o seu justo valor determinado através da utilização de modelos de avaliação que incorporam julgamento profissional e o recurso a um conjunto de pressupostos e técnicas definidas.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é determinado, quando não se encontra disponível um valor de mercado, tendo por base técnicas de valorização, incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid-price"). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo

A nossa equipa, integrando especialistas em instrumentos financeiros, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão dos principais controlos relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- Verificação da efetividade dos controlos associados à seleção de cotações para valorização de instrumentos financeiros líquidos;
- Verificação de cotações provenientes de fontes externas, para posições líquidas e,
- Para posições menos líquidas, avaliação de metodologias e pressupostos de modelos de valorização interna adotados.

Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras relativamente aos instrumentos financeiros estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico, de base IFRS.

Matérias relevantes de auditoria

Síntese da abordagem de auditoria

valor utilizando metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento.

Na medida do exposto anteriormente, esta constituiu uma matéria relevante para efeito da nossa auditoria.

Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos***Divulgações relacionadas com a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos apresentadas nas notas 2, 3 e 34 das demonstrações financeiras.***

Conforme divulgado na Nota 34 anexa às demonstrações financeiras, a demonstração da posição financeira apresenta no ativo, na rubrica de ativos por impostos diferidos, em 31 de dezembro de 2017, um saldo de 41 milhões de euros, relativo, essencialmente, a (i) impostos diferidos ativos originados por prejuízos fiscais gerados em 2016 (18 milhões de euros), (ii) imparidades de instrumentos financeiros, essencialmente, fundos de investimentos imobiliários, registadas na sua quase totalidade em exercícios anteriores (45 milhões de euros) e (iii) diferenças temporárias negativas relativas a mais valias não realizadas de instrumentos financeiros de carteiras livres e sem participação nos resultados (24 milhões de euros), cuja recuperabilidade depende da obtenção futura de resultados tributáveis positivos, tendo, nomeadamente, em consideração, que o período máximo de utilização dos respetivos prejuízos fiscais é de 12 anos a contar desde 2016.

A projeção de lucros tributáveis futuros para absorção de ativos por impostos diferidos é incerta, por inerência. A preparação de projeções

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a análise do plano de negócios mais recente, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, nomeadamente, dos pressupostos chave conducentes à determinação dos lucros tributáveis futuros que absorverão os ativos por impostos diferidos registados no ativo da demonstração da posição financeira.

Analisámos a razoabilidade das projeções, tendo em consideração, nomeadamente, os resultados antes de impostos apresentados em exercícios recentes, as perspetivas futuras comunicadas pela Gestão da Companhia, análises de sensibilidade aos pressupostos considerados pela Gestão e o nosso conhecimento da indústria seguradora. Os nossos especialistas em matérias fiscais aferiram, adicionalmente, a razoabilidade dos lucros tributáveis determinados, tendo por base os respetivos resultados antes de impostos projetados.

Efetuámos ainda uma avaliação da adequação das divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras no respeitante aos ativos por impostos diferidos, tendo em consideração as exigências do normativo contabilístico, de base IFRS.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

de lucros tributáveis futuros envolve a assunção de pressupostos sobre a taxa de crescimento de prémios de seguro, respetivas margens técnicas e financeiras, crescimento de despesas gerais, entre outros indicadores.

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos nas demonstrações financeiras da Companhia é particularmente subjetivo, tendo em consideração, nomeadamente, a incerteza decorrente do negócio futuro a gerar.

Na medida do exposto anteriormente, esta constituiu uma matéria relevante para efeito da nossa auditoria.

Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas

Divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2, 3, 8 e 32 das demonstrações financeiras.

As provisões matemáticas do ramo vida apresentadas na demonstração da posição financeira ascendem a 1.173 milhões de euros, a provisão para compromissos de taxa ascende a 8 milhões de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 2.996 milhões de euros, representando, no total, 91% do passivo da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros é efetuada tendo por base a projeção dos cash flows futuros associados a cada contrato. Estes cash flows incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações e despesas. Sempre que os produtos incluem opções e garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a

A nossa equipa desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação e compreensão do processo e dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;
- Verificação da efetividade dos controlos associados ao reconhecimento das provisões matemáticas, da provisão para participação nos resultados a atribuir, da provisão para compromissos de taxa e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- Identificação e avaliação dos pressupostos utilizados pelos Serviços da Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;
- Desenvolvimento de testes independentes, para

Matérias relevantes de auditoria

cenários Market Consistent. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto das responsabilidades é respeitante a obrigações do tesouro do Estado Português.

Esta avaliação envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos que estão na base do cálculo, tais como taxas de desconto e taxas de resgates. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Companhia para os contratos comercializados, pelo facto de não existir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos.

Os Serviços da Companhia executam periodicamente testes de aferição de compromisso de taxa de juro e "Asset Liability Management" (ALM), no respeitante às várias carteiras de contratos de seguro e carteiras de contratos de investimento.

Os resultados dos testes acima referidos efetuados em 31 de dezembro de 2017 evidenciaram a necessidade de constituição de uma provisão para compromissos de taxa de cerca de 8 milhões de euros, no respeitante às várias modalidades de rendas e PPRs (contratos de seguro) e de uma provisão para participação nos resultados a atribuir, adicional, de cerca de 27 milhões de euros, na modalidade de PPRs.

No respeitante a carteiras de contratos de investimento, os testes efetuados revelaram um deficit de rendimentos futuros face às taxas garantidas de cerca de 96 milhões de euros, relativamente ao qual não foi reconhecido nenhum passivo financeiro, uma vez existem ativos livres, não afetos a provisões técnicas, no montante de cerca de 428 milhões de euros, suficientes para cobrir o mesmo, à luz do normativo de relato financeiro IAS 39 –

Síntese da abordagem de auditoria

as carteiras de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelos Serviços da Companhia.

Também avaliamos se as divulgações consideradas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras relativamente à provisão para compromissos de taxa estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria**

Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração. Em 31 de dezembro de 2016 o referido deficit ascendia a cerca de 120 milhões de euros.

Na medida do exposto anteriormente, esta constituiu uma matéria relevante para efeito da nossa auditoria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão, incluindo o relatório de governo societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Companhia para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis à Companhia nos termos do artigo 245º-A do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e m) do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da GNB Vida pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 18 de dezembro de 2014 para um mandato que contemplava o ano de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 17 de dezembro de 2015 para um segundo mandato compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015, na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de abril de 2016 para um terceiro mandato compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 e na assembleia geral de 24 de outubro de 2017 para o mandato em curso, compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.

- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

22 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C

Table 1

Անուն	Հովի
Եղբայրների քանակ	Օրին Եղբայր Կին
Ի՞նչ ժամանակ եկավ	1932-1936

Values are given as mean ± SD.

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO		Descrição	Quantidade	Valor unitário	% de valor	Preço médio	Valor total	Valor médio	Valor total
1. PLACAS A BLOCADA DE EMPREENDIMENTOS COMPLETOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPANTES									
1.1. Títulos negociados									
1.1.1. Partes de capital em títulos									
1.1.2. Partes de capital em títulos									
1.1.3. Partes de capital em títulos									
1.1.4. Partes de capital em títulos									
1.1.5. Títulos de dívida de ações									
1.1.6. Títulos de dívida de ações									
1.1.7. Títulos de dívida de ações									
1.1.8. Títulos de dívida de ações									
1.1.9. Títulos de dívida de ações									
1.1.10. Títulos de dívida de ações									
1.1.11. Títulos de dívida de ações									
1.1.12. Títulos de dívida de ações									
1.1.13. Títulos de dívida de ações									
1.1.14. Títulos de dívida de ações									
1.1.15. Títulos de dívida de ações									
1.1.16. Títulos de dívida de ações									
1.1.17. Títulos de dívida de ações									
1.1.18. Títulos de dívida de ações									
1.1.19. Títulos de dívida de ações									
1.1.20. Títulos de dívida de ações									
1.1.21. Títulos de dívida de ações									
1.1.22. Títulos de dívida de ações									
1.1.23. Títulos de dívida de ações									
1.1.24. Títulos de dívida de ações									
1.1.25. Títulos de dívida de ações									
1.1.26. Títulos de dívida de ações									
1.1.27. Títulos de dívida de ações									
1.1.28. Títulos de dívida de ações									
1.1.29. Títulos de dívida de ações									
1.1.30. Títulos de dívida de ações									
1.1.31. Títulos de dívida de ações									
1.1.32. Títulos de dívida de ações									
1.1.33. Títulos de dívida de ações									
1.1.34. Títulos de dívida de ações									
1.1.35. Títulos de dívida de ações									
1.1.36. Títulos de dívida de ações									
1.1.37. Títulos de dívida de ações									
1.1.38. Títulos de dívida de ações									
1.1.39. Títulos de dívida de ações									
1.1.40. Títulos de dívida de ações									
1.1.41. Títulos de dívida de ações									
1.1.42. Títulos de dívida de ações									
1.1.43. Títulos de dívida de ações									
1.1.44. Títulos de dívida de ações									
1.1.45. Títulos de dívida de ações									
1.1.46. Títulos de dívida de ações									
1.1.47. Títulos de dívida de ações									
1.1.48. Títulos de dívida de ações									
1.1.49. Títulos de dívida de ações									
1.1.50. Títulos de dívida de ações									
1.1.51. Títulos de dívida de ações									
1.1.52. Títulos de dívida de ações									
1.1.53. Títulos de dívida de ações									
1.1.54. Títulos de dívida de ações									
1.1.55. Títulos de dívida de ações									
1.1.56. Títulos de dívida de ações									
1.1.57. Títulos de dívida de ações									
1.1.58. Títulos de dívida de ações									
1.1.59. Títulos de dívida de ações									
1.1.60. Títulos de dívida de ações									
1.1.61. Títulos de dívida de ações									
1.1.62. Títulos de dívida de ações									
1.1.63. Títulos de dívida de ações									
1.1.64. Títulos de dívida de ações									
1.1.65. Títulos de dívida de ações									
1.1.66. Títulos de dívida de ações									
1.1.67. Títulos de dívida de ações									
1.1.68. Títulos de dívida de ações									
1.1.69. Títulos de dívida de ações									
1.1.70. Títulos de dívida de ações									
1.1.71. Títulos de dívida de ações									
1.1.72. Títulos de dívida de ações									
1.1.73. Títulos de dívida de ações									
1.1.74. Títulos de dívida de ações									
1.1.75. Títulos de dívida de ações									
1.1.76. Títulos de dívida de ações									
1.1.77. Títulos de dívida de ações									
1.1.78. Títulos de dívida de ações									
1.1.79. Títulos de dívida de ações									
1.1.80. Títulos de dívida de ações									
1.1.81. Títulos de dívida de ações									
1.1.82. Títulos de dívida de ações									
1.1.83. Títulos de dívida de ações									
1.1.84. Títulos de dívida de ações									
1.1.85. Títulos de dívida de ações									
1.1.86. Títulos de dívida de ações									
1.1.87. Títulos de dívida de ações									
1.1.88. Títulos de dívida de ações									
1.1.89. Títulos de dívida de ações									
1.1.90. Títulos de dívida de ações									
1.1.91. Títulos de dívida de ações									
1.1.92. Títulos de dívida de ações									
1.1.93. Títulos de dívida de ações									
1.1.94. Títulos de dívida de ações									
1.1.95. Títulos de dívida de ações									
1.1.96. Títulos de dívida de ações									
1.1.97. Títulos de dívida de ações									
1.1.98. Títulos de dívida de ações									
1.1.99. Títulos de dívida de ações									
1.1.100. Títulos de dívida de ações									
1.1.101. Títulos de dívida de ações									
1.1.102. Títulos de dívida de ações									
1.1.103. Títulos de dívida de ações									
1.1.104. Títulos de dívida de ações									
1.1.105. Títulos de dívida de ações									
1.1.106. Títulos de dívida de ações									
1.1.107. Títulos de dívida de ações									
1.1.108. Títulos de dívida de ações									
1.1.109. Títulos de dívida de ações									
1.1.110. Títulos de dívida de ações									
1.1.111. Títulos de dívida de ações									
1.1.112. Títulos de dívida de ações									
1.1.113. Títulos de dívida de ações									
1.1.114. Títulos de dívida de ações									
1.1.115. Títulos de dívida de ações									
1.1.116. Títulos de dívida de ações									
1.1.117. Títulos de dívida de ações									
1.1.118. Títulos de dívida de ações									
1.1.119. Títulos de dívida de ações									
1.1.120. Títulos de dívida de ações									
1.1.121. Títulos de dívida de ações									
1.1.122. Títulos de dívida de ações									
1.1.123. Títulos de dívida de ações									
1.1.124. Títulos de dívida de ações									
1.1.125. Títulos de dívida de ações									
1.1.126. Títulos de dívida de ações									
1.1.127. Títulos de dívida de ações									
1.1.128. Títulos de dívida de ações									
1.1.129. Títulos de dívida de ações									
1.1.130. Títulos de dívida de ações									
1.1.131. Títulos de dívida de ações									
1.1.132. Títulos de dívida de ações									
1.1.133. Títulos de dívida de ações									
1.1.134. Títulos de dívida de ações									
1.1.135. Títulos de dívida de ações									
1.1.136. Títulos de dívida de ações									
1.1.137. Títulos de dívida de ações									
1.1.138. Títulos de dívida de ações									
1.1.139. Títulos de dívida de ações									
1.1.140. Títulos de dívida de ações									
1.1.141. Títulos de dívida de ações									
1.1.142. Títulos de dívida de ações									
1.1.143. Títulos de dívida de ações									
1.1.144. Títulos de dívida de ações									
1.1.145. Títulos de dívida de ações									
1.1.146. Títulos de dívida de ações									
1.1.147. Títulos de dívida de ações									
1.1.148. Títulos de dívida de ações									
1.1.149. Títulos de dívida de ações									
1.1.150. Títulos de dívida de ações									
1.1.151. Títulos de dívida de ações									
1.1.152. Títulos de dívida de ações									
1.1.153. Títulos de dívida de ações									
1.1.154. Títulos de dívida de ações									
1.1.155. Títulos de dívida de ações									
1.1.156. Títulos de dívida de ações									
1.1.157. Títulos de dívida de ações									
1.1.158. Títulos de dívida de ações									
1.1.159. Títulos de dívida de ações									
1.1.160. Títulos de dívida de ações									
1.1.161. Títulos de dívida de ações									
1.1.162. Títulos de dívida de ações									
1.1.163. Títulos de dívida de ações									
1.1.164. Títulos de dívida de ações									
1.1.165. Títulos de dívida de ações									
1.1.166. Títulos de dívida de ações									
1.1.167. Títulos de dívida de ações									
1.1.168. Títulos de dívida de ações									
1.1.169. Títulos de dívida de ações									
1.1.170. Títulos de dívida de ações									
1.1.171. Títulos de dívida de ações									
1.1.172. Títulos de dívida de ações									
1.1.173. Títulos de dívida de ações									
1.1.174. Títulos de dívida de ações									
1.1.175. Títulos de dívida de ações									
1.1.176. Títulos de dívida de ações									
1.1.177. Títulos de dívida de ações									
1.1.178. Títulos de dívida de ações									
1.1.179. Títulos de dívida de ações									
1.1.180. Títulos de dívida de ações									
1.1.181. Títulos de dívida de ações									
1.1.182. Títulos de dívida de ações									
1.1.183. Títulos de dívida de ações									
1.1.184. Títulos de dívida de ações									
1.1.185. Títulos de dívida de ações									
1.1.186. Títulos de dívida de ações									
1.1.187. Títulos de dívida de ações									
1.1.188. Títulos de dívida de ações									
1.1.189. Títulos de dívida de ações									
1.1.190. Títulos de dívida de ações									
1.1.191. Títulos de dívida de ações									
1.1.192. Títulos de dívida de ações									
1.1.193. Títulos de dívida de ações									
1.1.194. Títulos de dívida de ações									
1.1.195. Títulos de dívida de ações									
1.1.196. Títulos de dívida de ações									
1.1.197. Títulos de dívida de ações									
1.1.198. Títulos de dívida de ações									
1.1.199. Títulos de dívida de ações									
1.1.200. Títulos de dívida de ações									
1.1.201. Títulos de dívida de ações									
1.1.202. Títulos de dívida de ações									
1.1.203. Títulos de dívida de ações									
1.1.204. Títulos de dívida de ações									
1.1.205. Títulos de dívida de ações									
1.1.206. Títulos de dívida de ações									
1.1.207. Títulos de dívida de ações									
1.1.208. Títulos de dívida de ações									
1.1.209. Títulos de dívida de ações									
1.1.210. Títulos de dívida de ações									
1.1.211. Títulos de dívida de ações									
1.1.212. Títulos de dívida de ações									

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADOS

Página 3

Empresas		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083		1082		1081		1080		1079		1078		1077		1076		1075		1074		1073		1072		1071		1070		1069		1068		1067		1066		1065		1064		1063		1062		1061		1060		1059		1058		1057		1056		1055		1054		1053		1052		1051		1050		1049		1048		1047		1046		1045		1044		1043		1042		1041		1040		1039		1038		1037		1036		1035		1034		1033		1032		1031		1030		1029		1028		1027		1026		1025		1024		1023		1022		1021		1020		1019		1018		1017		1016		1015		1014		1013		1012		1011		1010		1009		1008		1007		1006		1005		1004		1003		1002		1001		1000		999		998		997		996		995		994		993		992		991		990		989		988		987		986	
----------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--

Posttest

Valores em euros

24. 26. 28. 30.

Part 1

Ang
Bryant as Inspector
It is stated as follows

2017
CBE Regatta Vols
2017-2018

© 2000 Blackwell Science Ltd, *Journal of Internal Medicine* 247: 395–402

ISIN	Fund Name	Asset Class	Quadrant	Market Cap	% of Assets	Price	Yield	Vol	Assets	Total
LC000014549	JPMorgan Funds - Europe Equity Plus Fund (acc) - EUR	Equity	1	11,252	2,247,208	200	0.5132	246	208,871,372	
LC011947113	JPMorgan Funds - Europe Strategic Value	Equity	17	213,054	3,962,238	17	0.9623	258	216	2,451,816
LC012844511	JPMorgan Funds - Europe Strategic Value Fund	Equity	30	307,125	2,717,027	22	0.8107	237	22	8,086,927
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	24	1.0627	272	24	1,062,672
LC000097501	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	61	9,160	2,958,802	61	0.7515	282	61	8,775,417
LC010954402	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	120	1,968	2,446,734	120	0.6174	137	120	2,068,300
LC017954003	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	9	1,962	1,920,222	9	0.5820	126	9	1,784,444
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	78	50	3,376	78	0.5820	106	78	5,281
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	517	43,116	3,524	517	0.5820	39	517	12,347
LC000097501	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	9	9,001	1,920,222	9	0.5820	126	9	1,784,444
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	38	38,334	6,031,440	38	0.5820	42	38	15,511,825
LC017954003	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	12	1,962	1,920,222	12	0.5820	126	12	828,131
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	517	43,116	3,524	517	0.5820	39	517	12,347
LC000097501	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	238,980
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	27	72,668	2,781,027	27	0.5820	126	27	4,516,327
LC012000002	JPMorgan Funds - Global Focus Fund (acc) - EUR	Equity	11	1,962	1,920,222	11	0.5820	126	11	1,203,480
LC016341191	J									

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADOS

2017
 718 Singapur
 923224958

Public

Valore em euros

220 10 9

[illegible]

Part 2

 $2\pi h$

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADOS

Expos. de Seguros
Nº de inscritos: 46

2017
CB Seguros Vida
760.552.8910

Profile 4

Future research

Answer: 1

[illegible]

length 10

2 in 56

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCIÁRIAS CONSOLIDADOS

2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083		1082		1081		1080		1079		1078		1077		1076		1075		1074		1073		1072		1071		1070		1069		1068		1067		1066		1065		1064		1063		1062		1061		1060		1059		1058		1057		1056		1055		1054		1053		1052		1051		1050		1049		1048		1047		1046		1045		1044		1043		1042		1041		1040		1039		1038		1037		1036		1035		1034		1033		1032		1031		1030		1029		1028		1027		1026		1025		1024		1023		1022		1021		1020		1019		1018		1017		1016		1015		1014		1013		1012		1011		1010		1009		1008		1007		1006		1005		1004		1003		1002		1001		1000		999		998		997		996		995		994		993		992		991		990		989		988		987		986		985	
------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADOS

2017
 GP Singapur's 2017
 101024856

Publication 100

Values: 0.00 0.0000

[illegible]

Contas individuais

2 π 
 pág. 127

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANÇAS

Empresa de Seguros		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083		1082		1081		1080		1079		1078		1077		1076		1075		1074		1073		1072		1071		1070		1069		1068		1067		1066		1065		1064		1063		1062		1061		1060		1059		1058		1057		1056		1055		1054		1053		1052		1051		1050		1049		1048		1047		1046		1045		1044		1043		1042		1041		1040		1039		1038		1037		1036		1035		1034		1033		1032		1031		1030		1029		1028		1027		1026		1025		1024		1023		1022		1021		1020		1019		1018		1017		1016		1015		1014		1013		1012		1011		1010		1009		1008		1007		1006		1005		1004		1003		1002		1001		1000		999		998		997		996		995		994		993		992		991		990		989		988		987		986	
--------------------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--

^a $\chi^2 = 0.76$, d.f. = 1, $p = 0.38$.

Figure 1

Values are given

✓ ✓ ✓

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANÇEIRAS

Imprensa de Seguros PP de Seguros de 10/02/2016		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083		1082		1081		1080		1079		1078		1077		1076		1075		1074		1073		1072		1071		1070		1069		1068		1067		1066		1065		1064		1063		1062		1061		1060		1059		1058		1057		1056		1055		1054		1053		1052		1051		1050		1049		1048		1047		1046		1045		1044		1043		1042		1041		1040		1039		1038		1037		1036		1035		1034		1033		1032		1031		1030		1029		1028		1027		1026		1025		1024		1023		1022		1021		1020		1019		1018		1017		1016		1015		1014		1013		1012		1011		1010		1009		1008		1007		1006		1005		1004		1003		1002		1001		1000		999		998		997		996		995		994		993		992		991		990		989		988	
---	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--

Page 4

TABLE 4.4.4.1

✓ W 70 0

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Página 7

Código		Descrição		Quantidade	Valor unitário	% do valor	Preço médio	Valor total	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	Valor médio	Valor mínimo	Valor máximo	
--------	--	-----------	--	------------	----------------	------------	-------------	-------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	--

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083		1082		1081		1080		1079		1078		1077		1076		1075		1074		1073		1072		1071		1070		1069		1068		1067		1066		1065		1064		1063		1062		1061		1060		1059		1058		1057		1056		1055		1054		1053		1052		1051		1050		1049		1048		1047		1046		1045		1044		1043		1042		1041		1040		1039		1038		1037		1036		1035		1034		1033		1032		1031		1030		1029		1028		1027		1026		1025		1024		1023		1022		1021		1020		1019		1018		1017		1016		1015		1014		1013		1012		1011		1010		1009		1008		1007		1006		1005		1004		1003		1002		1001		1000		999		998		997		996		995		994		993		992		991		990		989		988		987		986	
-----	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Página 8

Ang
@novo Banco
R de comércio

2017
Grupos de Seguros
Vale
50322496

Valor é em euros

CONTRATO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES	EMISSÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor atual de aquisição	Valor de liquidação	Taxa
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	1.000.000	1.000.000	96,62%	1.276.275.000	1.276.275.000	1.276.275.000	1.276.275.000
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	4.900.000	4.900.000	101,38%	1.088.751	5.088.751	5.088.751	5.088.751
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	320.000	320.000	108,53%	205.888	205.888	205.888	205.888
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	160.000	160.000	92,51%	513.355	513.355	513.355	513.355
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	876.000	876.000	92,97%	564.809	564.809	564.809	564.809
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	3.200.000	3.200.000	98,05%	513.785	513.785	513.785	513.785
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	2.470.000	2.470.000	99,79%	303.054	303.054	303.054	303.054
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	656.000	656.000	100,18%	652.747	652.747	652.747	652.747
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	220.000	220.000	100,07%	219.426	219.426	219.426	219.426
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	387.000	387.000	107,50%	416.564	416.564	416.564	416.564
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	106,31%	86.527	86.527	86.527	86.527
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	8.350.000	8.350.000	106,10%	6.611.256	6.611.256	6.611.256	6.611.256
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	230.000	230.000	103,98%	241.654	241.654	241.654	241.654
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	1.340.000	1.340.000	103,24%	1.360.088	1.360.088	1.360.088	1.360.088
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	90.000	90.000	106,34%	95.798	95.798	95.798	95.798
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	70.000	70.000	62,36%	84.311	84.311	84.311	84.311
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	124.000	124.000	91,81%	128.361	128.361	128.361	128.361
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	4.628.000	4.628.000	106,70%	4.754.161	4.754.161	4.754.161	4.754.161
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	58.000	58.000	91,60%	48.008	48.008	48.008	48.008
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	700.000	700.000	104,21%	712.362	712.362	712.362	712.362
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	200.000	200.000	100,60%	200.117	200.117	200.117	200.117
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	120.000	120.000	108,45%	89.937	89.937	89.937	89.937
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	34.000	34.000	102,10%	34.684	34.684	34.684	34.684
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	522.000	522.000	98,75%	548.228	548.228	548.228	548.228
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	15.000	15.000	102,84%	15.339	15.339	15.339	15.339
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	113,37%	108.827	108.827	108.827	108.827
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	80.000	80.000	84,274	54.274	54.274	54.274	54.274
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	90.000	90.000	87,04%	87.717	87.717	87.717	87.717
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	313.000	313.000	101,88%	336.880	336.880	336.880	336.880
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	387.000	387.000	103,05%	394.842	394.842	394.842	394.842
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	40.000	40.000	102,88%	40.888	40.888	40.888	40.888
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	108.000	108.000	92,45%	89.805	89.805	89.805	89.805
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	120.000	120.000	89,48%	100.338	100.338	100.338	100.338
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	211.000	211.000	84,42%	184.307	184.307	184.307	184.307
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	4.750.000	4.750.000	104,15%	4.754.278	4.754.278	4.754.278	4.754.278
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	90.000	90.000	123,12%	98.778	98.778	98.778	98.778
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	87.000	87.000	91,96%	86.176	86.176	86.176	86.176
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	25.000	25.000	102,70%	25.686	25.686	25.686	25.686
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	42.000	42.000	107,36%	44.647	44.647	44.647	44.647
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	800.000	800.000	86,34%	784.854	784.854	784.854	784.854
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	15.000	15.000	91,84%	13.241	13.241	13.241	13.241
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	113,88%	113.787	113.787	113.787	113.787
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	1.560.000	1.560.000	101,82%	4.636.227	4.636.227	4.636.227	4.636.227
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	246.000	246.000	100,32%	246.268	246.268	246.268	246.268
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	902.000	902.000	100,73%	882.353	882.353	882.353	882.353
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	114,01%	104.448	104.448	104.448	104.448
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	300.000	300.000	111,37%	316.088	316.088	316.088	316.088
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	100,88%	99.872	99.872	99.872	99.872
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	80.000	80.000	102,87%	84.938	84.938	84.938	84.938
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	93,72%	91.688	91.688	91.688	91.688
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	2.465.000	2.465.000	104,19%	2.465.978	2.465.978	2.465.978	2.465.978
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	108,88%	101.248	101.248	101.248	101.248
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	107,32%	107.323	107.323	107.323	107.323
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	108,41%	108.410	108.410	108.410	108.410
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	101,24%	101.248	101.248	101.248	101.248
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	94,81%	94.811	94.811	94.811	94.811
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	15.000	15.000	100,27%	15.000	15.000	15.000	15.000
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	300.000	300.000	97,54%	296.000	296.000	296.000	296.000
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	40.000	40.000	88,80%	30.000	30.000	30.000	30.000
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	4.400.000	4.400.000	102,84%	4.465.900	4.465.900	4.465.900	4.465.900
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	100.000	100.000	102,56%	102.561	102.561	102.561	102.561
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	20.318.000	20.318.000	100,00%	20.318.000	20.318.000	20.318.000	20.318.000
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	300.000	300.000	100,62%	300.900	300.900	300.900	300.900
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	3.552.000	3.552.000	98,88%	3.552.727	3.552.727	3.552.727	3.552.727
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	1.640.000	1.640.000	94,32%	1.614.684	1.614.684	1.614.684	1.614.684
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	88.000	88.000	93,38%	91.434	91.434	91.434	91.434
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	101.000	101.000	102,32%	103.388	103.388	103.388	103.388
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	400.281	400.281	100,91%	400.281	400.281	400.281	400.281
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	700.281	700.281	101,98%	689.184	689.184	689.184	689.184
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	107.000	107.000	91,72%	89.828	89.828	89.828	89.828
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	1.882.000	1.882.000	103,82%	1.983.287	1.983.287	1.983.287	1.983.287
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	488.000	488.000	100,27%	488.108	488.108	488.108	488.108
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	4.170.000	4.170.000	102,74%	4.202.179	4.202.179	4.202.179	4.202.179
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	1.400.000	1.400.000	100,18%	1.400.184	1.400.184	1.400.184	1.400.184
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	532.000	532.000	98,48%	532.011	532.011	532.011	532.011
52110485744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% 2015 28/10/2022	10.990.000	10.990.000					

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)-(2)-(1)
VIDA	11 053 810	5 895 416	9 042 001	3 883 607
NÃO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA				*
INCÊNDIO E OUTROS DANOS				*
AUTOMÓVEL				*
-RESPONSABILIDADE CIVIL				*
-OUTRAS COBERTURAS				*
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES				*
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL				*
CRÉDITO E CAUÇÃO				*
PROTECÇÃO JURÍDICA				*
ASSISTÊNCIA				*
DIVERSOS				*
TOTAL				
TOTAL GERAL	11 053 810	5 895 416	9 042 001	3 883 607

NOTAS

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores